PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 003/2019

Aprova o Plano Diretor Municipal de São Mateus do Sul e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Mateus do Sul, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Capítulo I
Disposições iniciais

Art. 1°. Fica aprovado o Plano Diretor Municipal de São Mateus do Sul, constando, além do disposto nos artigos desta Lei, dos capítulos denominados "Análise Temática Integrada", "Diretrizes e Proposições" e "Plano de Ação e Investimentos", do volume denominado "Plano Diretor Municipal", o qual, sob a forma do Anexo I, passa a fazer parte integrante da presente Lei.

Art. 2°. O Plano Diretor Municipal de São Mateus do Sul está subjugado às demais normas federais, Lei Federal nº 10.257, Estatuto das Cidades, e demais leis relativas a política urbana.

Art. 3°. O Plano Diretor Municipal de São Mateus do Sul coordenará as atividades da administração municipal, compatibilizando-a com as das administrações estadual, federal, autárquicas, de empresas públicas e privadas, de maneira a alcançar, no prazo de sua vigência, o objetivo de que trata o Art. 4º da presente Lei.

Capítulo II
Objetivo e diretrizes

Art. 4°. Constitui objetivo principal do Plano Diretor Municipal de São Mateus do Sul a promoção do desenvolvimento e do bem-estar social dos cidadãos do município, de tal maneira que, ao final do período de planejamento explicitado no Art. 2°, todos os indicadores componentes do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), instituído pelo Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) tenham ultrapassado o valor de 0,800, mínimo indicado para a caracterização de alto desenvolvimento humano.

Art. 5°. Para a consecução de seu objeto principal, o Plano Diretor Municipal de São Mateus do Sul explicita as seguintes diretrizes:

I- O respeito ao meio natural e antrópico;

II- A qualidade de vida no município;

III- A organização da ocupação no território, com equilíbrio ao Meio Ambiente.

IV- O proporcionamento de oportunidades econômicas para todos;

V- A qualificação do Poder Público e da comunidade para o planejamento.

Art. 6°. Para alcançar a diretriz explicitada na alínea a) do Art. 5°, promoverá o Município de São Mateus do Sul, entre outras, as seguintes atividades e ações:

I- O zoneamento do uso do solo rural, mediante o reconhecimento e mapeamento das características de hidrografia, declividade, cobertura vegetal e formação pedológica das diversas macro e microzonas rurais, dando a esse estudo ampla e irrestrita divulgação e condicionando toda e qualquer participação em programa público de fomento silvoagropecuário ao uso do solo rural em conformidade com os parâmetros estabelecidos no Plano Diretor;

II- A formação de corredores de biodiversidade, através da interligação das faixas de preservação ambiental legalmente obrigatórias com as reservas legais e as reservas particulares do patrimônio natural existentes ou a serem criadas, com base nas recomendações do Instituto Ambiental do Paraná (IAP);

III- Incentivo a criação de novas reservas particulares do patrimônio natural;

IV- A proteção ao patrimônio arqueológico descoberto ou a descobrir no território municipal;

V- A proteção ao patrimônio histórico, artístico e cultural presente no território municipal, mediante regulamento específico, que lançará mão do instituto da transferência do direito de construir, prevista na Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e Lei Municipal;

Art. 7°. Para alcançar a diretriz explicitada na alínea b) do Art. 5º, promoverá o Município de São Mateus do Sul, entre outras, as seguintes atividades e ações:

I- A promoção do saneamento rural, privilegiando a implantação de microssistemas de abastecimento de água tratada aos moradores circunvizinhos às povoações com 100 ou mais habitantes, bem como o fornecimento, gratuito ou subsidiado, de materiais e serviços à população rural carente para a implantação de módulos sanitários rurais, conforme estabelecido no Plano de Metas do Plano Diretor;

II- A melhoria do sistema urbano de iluminação pública, de maneira a proporcionar um ponto de luz a 40 metros de distância máxima em todas as vias públicas, com a substituição gradual das lâmpadas atuais por luminárias a vapor de sódio ou LED;

III- A implantação de sistemas de iluminação pública nos povoados rurais de 200 habitantes ou mais, com luminárias dispostas a 40 metros de distância máxima com luminárias a vapor de sódio ou LED;

IV- A implantação de pavimentação e a construção de dispositivos de drenagem nas vias públicas urbanas que ainda não possuem este serviço, dando prioridades nas categorias de arteriais e coletoras, e posteriormente nas de categoria Local;

V- A implantação de pavimentação ou revestimento e a construção de dispositivos de drenagem nas vias públicas rurais, pelo menos as de categoria principal, conforme definido na Lei do Sistema Viário;

VI- A elaboração de um plano setorial para melhoria do transporte escolar, visando a redução dos tempos de espera e de viagem dos alunos e a economia para os cofres públicos;

VII- A elaboração de um plano setorial para a regulamentação do sistema de transporte coletivo municipal, com a obrigatória verificação da viabilidade econômica de linhas urbanas ou suburbanas, mediante o pagamento de tarifa que seja regulada e fiscalizada pelo Poder Público, o qual também fiscalizará o cumprimento dos horários e da frequência mínima estabelecida;

VIII- A implantação de mobiliário urbano nos logradouros públicos, na sede municipal e nos povoados rurais com 200 ou mais habitantes, constando de lixeiras, bancos, abrigos para pessoas no aguardo de ônibus e táxis, e o que mais for julgado conveniente, podendo o Poder Público concessionar à iniciativa privada espaço para publicidade, conforme estabelecido em legislação especifica, bancas e comércio fixo em área pública, desde que devidamente ressarcido;

IX- A implantação de equipamento desportivo e de lazer em áreas públicas, ou através de parcerias públicas privadas, na sede municipal e nos povoados rurais com 200 ou mais habitantes, podendo o Poder Público concessionar à iniciativa privada espaço para publicidade, conforme estabelecido em legislação especifica, bancas e comércio fixo em área pública, desde que devidamente ressarcido;

X- A implantação e manutenção da sinalização viária estabelecida pelo Código de Trânsito Brasileiro, bem como a sinalização de orientação nos cruzamentos das estradas rurais principais e em todos os cruzamentos urbanos, com indicações dos nomes das vias públicas, podendo o Poder Público concessionar à iniciativa privada espaço para publicidade nas placas de orientação, mediante retribuição financeira ou em serviços;

XI- A elaboração de um plano setorial de expansão de rede municipal de Educação Fundamental, contemplando, a distritalização de que trata a alínea a) do Art. 8º desta Lei, de forma a reduzir as distâncias do transporte escolar e facilitar o acesso dos alunos às instituições púbicas de ensino;

XII- A elaboração de um plano setorial de expansão da rede municipal de Educação Infantil, dentro das diretrizes de distritalização de que trata a alínea a) do Art. 8º desta Lei, de forma a dispor um estabelecimento público dentro da demanda da localidade, em zona rural e, em zona urbana, dentro dos raios de influência de que trata o Quadro 1 do Art. 16º desta Lei.

XIII- A elaboração de um plano setorial de expansão da rede de ensino médio presente no município, contemplando a colaboração municipal à rede estadual, de modo a melhorar as instalações físicas e funcionais das escolas, da sede urbana, e outras apontadas pelo estudo da expansão da educação no município;

XIV- O incentivo à habitação popular urbana, sob a forma de aquisição e infraestruturação de áreas no perímetro urbano da sede municipal, através de desapropriação de áreas de inadimplentes, podendo o Poder Público firmar

acordos, contratos ou convênios com entidades governamentais, não-governamentais, companhias públicas ou privadas (como exemplo programas da COHAPAR), permitida inclusive a doação de áreas e das obras de infraestrutura, mediante compensação à população carente, na forma determinada pelo acordo firmado;

XV- A implantação de um programa específico de relocação de edificações situadas nas áreas de risco definidas na "Análise Temática Integrada", para áreas definidas como Zonas de Interesse Social (ZEIS), que, sob a forma de anexo, compõe a presente Lei, podendo o Poder Público lançar mão de todos os instrumentos da Lei de Regularização Fundiária e da Lei de Operações Urbanas Consorciadas, para o caso de necessidade de relocação;

XVI- Além de outros aspectos explícitos no Plano de Ação e Investimentos do Plano Diretor Municipal de São Mateus do Sul.

Art. 8°. Para alcançar a diretriz explicitada na alínea c) do Art. 5°, promoverá o Município de São Mateus do Sul, entre outras, as seguintes atividades e ações:

I- A garantia do uso social da propriedade urbana, na forma definida pela Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), cuja aplicação ao Município de São Mateus do Sul poderá ser através da Lei do Aproveitamento Compulsório, Lei do Consórcio Imobiliário, Lei do Direito de Preempção, Lei da Outorga Onerosa do Direito de Construir, Lei da Transferência do Direito de Construir, Lei das Operações Urbanas Consorciadas e Lei da Regularização Fundiária, quais deverão ser formatadas e aplicadas sempre que necessárias;

II- A regularização fundiária do solo urbano, não somente a prevista na Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e na Lei de Regularização Fundiária, mas também de maneira a estabelecer com clareza as divisas entre propriedades urbanas existentes, através da atualização do Cadastro Técnico Municipal e ainda Planta Genérica de Valores da sede urbana e sua extensão às áreas urbanas delimitadas na Lei dos Perímetros Urbanos, podendo o Poder Público prestar apoio técnico, jurídico e administrativo subsidiado ou gratuito a todos os proprietários no processo de retificação de divisas e confrontações;

III- A regularização fundiária do solo rural, de maneira a estabelecer com clareza as áreas, divisas e confrontantes de cada propriedade rural, através da criação de um Cadastro Técnico Municipal Rural, utilizado as informações do CAR, podendo o Poder Público prestar apoio técnico, jurídico e administrativo subsidiado a todos os proprietários no processo de retificação de divisas e confrontações e no processo de averbação da reserva legal, para o qual levará em conta a proposição estabelecida sob as alíneas a), b) e c) do Art. 6° desta Lei.

Art. 9°. Para alcançar a diretriz explicitada na alínea d) do Art. 5º, promoverá o Município de São Mateus do Sul, entre outras, as seguintes atividades e ações:

I- A elaboração de estudo de alternativas de fornecimento de energia à população municipal, contemplando a prospecção de locais e oportunidades para micro e

minicentrais hidrelétricas e outras que se revelarem promissoras, podendo o Poder Público realizar parcerias público-privadas, com total transparência, a toda a comunidade local;

II- Implantar programa de permanente prospecção de oportunidades para o desenvolvimento econômico da zona rural, através da busca de novas alternativas de produção silvoagropecuária, podendo o Poder Público realizar uma Parceria Público-Privada, para realização de estudos e ampliação da produção;

III- Implantar programa de industrialização nos povoados da zona rural com produção especifica de produtos, ou cuja localização seja considerada estratégica, contemplando permanente prospecção de oportunidades para o desenvolvimento econômico da sede municipal, através da busca de novas alternativas de produção industrial, podendo o Poder Público realizar uma Parceria Público Privada ou ainda através da união para sua implantação;

IV- Implantar programa de desenvolvimento da atividade turística, abrangendo o território municipal como um todo, dentro das oportunidades levantadas pelos documentos de Inventário Turístico do Município, podendo o Poder Público realizar uma Parceria Publica Privada, para estudo e implantação;

V- Criação de mecanismos ao fomento econômico do município, com capital e recursos humanos suficientes para gerir os programas de que tratam as alíneas a) a d) do presente Artigo, devendo agir na promoção e comercialização dos produtos gerados no Município de São Mateus do Sul.

Art. 10°. Para alcançar a diretriz explicitada na alínea e) do Art. 5°, promoverá o Município de São Mateus do Sul, entre outras, as seguintes atividades e ações:

I- A promoção de ações para incremento da receita pública municipal, especialmente no tocante à arrecadação própria, inclusive mediante a atualização do Cadastro Técnico Municipal nas áreas urbana e da Planta Genérica de valores, em até cinco anos, respeitando os princípios de Justiça Tributária;

Capítulo III
Legislação derivada do Plano Diretor

Art. 11°. Constituem leis derivadas do Plano Diretor o Código de Postura, Perímetro Urbano, Sistema Viário, Regularização fundiária, Parcelamento, Zoneamento Municipal, Código de Obras, Uso e Ocupação do Solo e a Lei do "Adote um Espaço", devendo as suas disposições estarem submetidas às diretrizes estabelecidas nesta Lei.

Art. 12°. Constituem leis complementares do Plano Diretor de São Mateus do Sul os diplomais legais dedicados a regulamentarem, no território municipal, a aplicação dos mecanismos instituídos pela Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) para assegurar a gestão democrático e o uso social da propriedade urbana, estas leis poderão ser elaboradas quando necessárias, na forma dos seguintes mecanismos: Lei da Compulsoriedade do Aproveitamento, Lei do Consórcio Imobiliário, Lei do Direito de Preempção, Lei da Outorga Onerosa do Direito de Construir, da Transferência do Direito de Construir, Lei das Operações Urbanas Consorciadas e Lei da Gestão Democrática, quais serão acionadas sempre que necessárias pela gestão

municipal, seguindo os parâmetros estabelecidos na Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade).

Art. 13°. O território onde será aplicado pela lei respectiva a compulsoriedade do aproveitamento do solo urbano e, consequentemente, a propositura de Consórcio Imobiliário, a ser regulada por lei específica ou decreto, será interno ao perímetro urbano da sede do município.

Art. 14°. A Lei de Operações Urbanas Consorciadas, contemplará exclusivamente operações destinadas a:

I- proporcionar espaços para relocação da população habitante das áreas de risco urbanas definidas na "Análise Temática Integrada", na forma de Zonas de Interesse Social (ZEIS);

II- proporcionar áreas para a abertura de ruas previstas na Lei do Sistema Viário;

III-assegurar a preservação de bens imóveis que constituam parte do patrimônio histórico, artístico e cultural do município, conforme Inventário Turístico do Município e alínea e) do Art. 6° desta Lei.

IV- Criação de espaços públicos de lazer;

Capítulo IV
Raios de influência do equipamento urbano

Art. 15°. Para a criação dos programas e planos setoriais citados no do Art. 7° desta Lei, bem como na apreciação da suficiência ou necessidade de equipamento urbano no âmbito da Lei de Parcelamento do Solo Urbano e na caracterização de sua suficiência, carência ou superabundância no âmbito da Lei de Regularização Fundiária, referidas no capítulo anterior, aplicam-se os requisitos de área mínima de terreno e de raios de influência conforme "Diretrizes e Proposições" do PDM.

Quadro 1 - Áreas mínimas e raio de influencia máxima proposta para implantação de equipamentos públicos

N	Equipamento publico	Área p/habitante potencial (m²)	Área mínima absoluta (m²)	Raio de influencia (m)
1	Centro de educação infantil	0,4	400	500
2	Ensino fundamental 1º a 4º series	0,8	800	650
3	Ensino fundamental 5º a 9º series	0,8	800	800
4	Ensino médio	0,6	800	1500
5	Posto de saúde da família	0,4	400	1500
6	Lazer infantil	0,2	300	500
7	Lazer infato-juvenil	0,4	500	800
8	Lazer juvenil-adulto	0,6	1000	1500

Parágrafo único. Para cálculo da população potencial no Quadro 1 será considerada uma média de 3,5 ocupantes por lote urbano de qualquer natureza, exceto aqueles situados nas Zonas Industriais e Serviços (1 e 2), conforme definido pela Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano.

Art. 16°. Para a criação dos programas e planos setoriais citados no Art. 7º desta Lei, aplicam-se os requisitos de área mínima de terreno e de raios de influência, conforme as tabelas das ''Diretrizes e Proposições'', Anexo I, da presente lei.

Capítulo V
Da gestão democrática

Art. 17°. Ficam instituídos, no município de São Mateus do Sul os princípios da gestão democrática das cidades, expressos pelo inciso II do Art. 2° e pelos Arts. 43 a 45 da Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), quais são chaves dos Conselhos Setoriais e do Conselho de Desenvolvimento Municipal, das regulamentação das Audiências Públicas, da instituição do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), das conferências e debates sobre assuntos de interesse da população e da iniciativa popular na apresentação de projetos de Lei sobre assuntos de natureza urbanística.

Capítulo VI
Disposições finais

Art. 18°. Fazem parte integrante da presente Lei:

I- os capítulos denominados "Análise Temática Integrada", "Diretrizes e Proposições" e ''Plano de Ação'', Anexo I.

II- as pranchas referentes ao Plano Diretor Municipal, Anexo II.

Art. 19°. A presente Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 30 de setembro de 2019.

Luiz Adyr Gonçalves Pereira
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores

Encaminhamos o Projeto de Lei Complementar nº 003/2019 que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor do Município de São Mateus do Sul, instituído pela Lei Complementar nº 010/2004, de 27 de dezembro de 2004.

Essa revisão do Plano Diretor ocorre após quase 15 (quinze) anos de vigência daquela Lei Municipal. A Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), no parágrafo 3º do artigo 40, estabelece um prazo de 10 (dez) anos para a revisão da lei que instituir o Plano Diretor.

Desse modo, após passado esse prazo, o Plano Diretor e todas as Leis que dele derivam precisam ser revistas para estar em situação regular perante o Estatuto da Cidade. Contudo, essa revisão não se justifica somente por causa dessas exigências jurídicas. Justifica-se também pela necessidade de fortalecer os processos de planejamento e gestão urbana no Município de São Mateus do Sul frente às transformações econômicas, sociais, demográficas e ambientais, entre outras, que estão em curso na cidade.

O fortalecimento do planejamento e da gestão urbana é importante, pois pode contribuir significativamente na busca por soluções mais efetivas para os problemas estruturais que prejudicam a qualidade e o funcionamento dos espaços da cidade produzindo efeitos deletérios para o desempenho das atividades econômicas, causando processos de degradação ambiental e gerando impactos negativos nas condições de vida das pessoas.

Ante ao exposto, contamos com o apoio dessa Casa de Leis na aprovação deste importante projeto de lei.

Paço Municipal, 30 de setembro de 2019.

Luiz Adyr Gonçalves Pereira
Prefeito Municipal

ANEXO I

1. Analise Temática Integrada
2. Diretrizes e Proposições
3. Plano de Ação e Investimentos

1. ANALISE TEMÁTICA INTEGRADA

1.1. Apresentação

O presente capítulo contém um esboço de análise dos contextos físico-territorial, sócio- econômico, sócioespacial e administrativo do município de São Mateus do Sul. Esta análise resume os aspectos mais marcantes detectados pelos técnicos da consultoria, incorporadas as observações por parte da equipe técnica constituída por funcionários municipais e vereadores, e, ainda, a participação ativa dos membros da comunidade presentes às audiências públicas.

A opção pela ênfase nos aspectos de desenvolvimento humano e na eficiência e equidade da aplicação dos recursos públicos foi o norte do trabalho. A imparcialidade da visão aqui exposta poderá por vezes se mostrar diferente de São Mateus do Sul contida no imaginário de seus habitantes, mas é essencial para que se aponte as principais deficiências, condicionantes e potencialidades do município.

Será o embasamento para as propostas e diretrizes que se espera sirvam como orientação em direção a um desenvolvimento contínuo e sustentável que possa, nos próximos dez anos, guiar as ações a serem empreendidas visando dotar o povo de São Mateus do Sul da qualidade da vida.

1.2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.2.1. História da ocupação do território

A povoação de São Mateus do Sul surgiu como pouso e setor de apoio às Bandeiras Militares lançadas pelo governador da capitania de São Paulo, Dr. Luiz Antônio de Souza Botelhão Mourão, com o objetivo da conquista de Guarapuava. Foi o tenente Bruno da Costa Figueiras, chefe da quarta expedição que se destinava ao Tibagi, com 25 homens, quem primeiro pisou nas terras de São Mateus do Sul, em 1769.

O primeiro lastro humano que se estabeleceu foi constituído de nacionais, no ano de 1877. Em 1885 chegaram os alemães, atraídos pela notícia da existência de petróleo na região. Entre eles estavam, Rodolpho Wolff e Gustavo Frederico Thenius. Inicialmente, a colônia recebeu o nome de Porto de Santa Maria, como homenagem à protetora das esposas e filhos dos fundadores. Mais tarde, foi denominada Maria Augusta, em honra à esposa do engenheiro-chefe José Carvalho Sobrinho, um dos administradores da nova colônia. Finalmente recebeu o nome de São Mateus.

No ano de 1890, chefiados por Sebastião Edmundo Saporski, chegaram duas mil famílias de imigrantes poloneses, estabelecendo-se nas colônias Iguaçu, Canoas, Cachoeira, Taquaral, Água Branca e Rio Claro. No início, a economia das colônias baseava-se na agricultura e no extrativismo, principalmente da madeira e erva-mate, principais riquezas da região. Com o advento da navegação a vapor no Rio Iguaçu, São Mateus transformou-se em um importante porto e centro comercial da região.

São Mateus foi elevado à categoria de município no ano de 1908, pela Lei 763 do dia dois de abril, tendo sua instalação oficial no dia 21 de setembro do mesmo ano. A partir de 1943 por Decreto Estadual, o município passou a chamar-se São Mateus do Sul.

Com o final do ciclo da navegação do Rio Iguaçu, nos anos 50, iniciou-se um período de estagnação econômica que atingiu toda a região sul do estado. A retomada do crescimento ocorreu no final da década de 60, quando a Petrobrás decidiu implantar uma usina experimental para o aproveitamento do xisto no município. Com a exploração deste minério, São Mateus do Sul recebeu um grande impulso em seu desenvolvimento industrial. Atualmente a atividade econômica do município baseia-se na agricultura moderna e diversificada, na pecuária, na produção e industrialização do xisto, onde são gerados insumos energéticos (gás, óleo, nafta, enxofre) e subprodutos de larga aplicação nos ramos químicos da construção civil e de fertilizantes.

1.2.2. Estado Atual

Em 2017, o município de São Mateus do Sul tem uma população estimada em 45.398 habitantes, sendo o dado oficial mais recente o total de 41.257, relativo ao Censo de 2010.

1.3. LOCALIZAÇÃO

São Mateus do Sul situado ao sul do estado, distante 152,57 Km da capital de Curitiba. Ocupa um território de 1344,283 km², confrontando (no sentido horário, a partir do Norte) com Rebouças, São João do Triunfo, Antônio Olinto, Santa Catarina, Paulo Frontin, Mallet e Rio Azul, conforme Prancha – Localização do Município.

1.3.1. Distância entre as cidades vizinhas

Entre os municípios vizinhos de São Mateus do Sul, nota-se uma ligação mais forte deste com São João do Triunfo (ao norte), refletindo-se inclusive sobre a polarização regional. A Tabela 01 demonstra as distâncias entre São Mateus do Sul, os municípios com os quais faz divisa e os polos regionais:

Tabela 01 – Distância entre São Mateus do Sul e sede dos municípios vizinhos e polos regionais

Cidade	Distância
Rebouças	45 km
São João do Triunfo	29 km
Antônio Olinto	31 km
Paulo Frontin	56 km
Mallet	80 km
Rio Azul	99 km
Ponta Grossa	122 km

As rodovias BR-277 e BR-373 constituem importante eixo de ligação entre São Mateus do Sul e as cidades que podem se tornar potenciais pólos emissores de turistas como Ponta Grossa, Guarapuava, Curitiba e Foz do Iguaçu, pois são vias pedagiadas que estão em boas condições de uso, o que facilita o trânsito de pessoas e, por conseguinte, a atividade turística. Entretanto, verificaram-se deficiências estruturais nas estradas municipais, fator negativo para o desenvolvimento do turismo regional.

As estradas que servem a cidade são:

- BR-476, denominada Rodovia do Xisto, proveniente de Curitiba, passa pela Lapa, São Mateus do Sul, sentido União da Vitória, seguindo para o Estado de Santa Catarina, asfaltada.
- PR-151, que liga São João do Triunfo a São Mateus do Sul, com revestimento em asfalto que permite o tráfego durante todo o ano; sendo revestido com pedra solta a partir de São Mateus do Sul sentido Três Barras.

Dentro do perímetro urbano, a rodovia PR-151 recebe o nome de Av. Ozy Mendonça de Lima, sendo o principal eixo de desenvolvimento do sistema viário bem como do comércio e serviços.

- PR-251, que liga São Mateus do Sul a Mallet, em leito natural.
- BR-364 - Proveniente de Irati tem-se ainda acesso a São Mateus por esta rodovia, porém em péssimo estado de conservação, servindo para acesso a algumas localidades rurais do município bem como acesso à Petrosix. A rede ferroviária federal liga Ponta Grossa, Irati, Rio Azul, Mallet, Paulo Freitas, Paulo Frontin e União da Vitória, e se dirige também para o Estado de Santa Catarina.

1.4. ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

Os municípios da porção central da mesorregião Sul congregam-se na Associação dos Municípios Sul Paranaense sediada em União da Vitória, sendo que São Mateus do Sul, desde sua fundação como unidade administrativa independente, sempre participou da Amsulpar. A mesorregião encontra-se dividida entre os municípios que participam da associação dos municípios sulinos (sede em União da Vitória) e do centro-sul, sendo que São João do Triunfo participa da associação com sede em Ponta Grossa.

1.5. MEIO FISICO

1.5.1. Condições Geológicas

O Município de São Mateus do Sul está inserido na bacia do médio rio Iguaçu, que se situa inteiramente na Bacia do Paraná, cuja unidade geotectônica estabelecida sobre a Plataforma Sul-Americana abrange do Mesopaleozóico ao Cenozóico.

No Município de São Mateus do Sul, são identificadas as seguintes unidades litoestratigráficas

- Paleozóico Permiano Médio, Grupo Guatá
- Paleozóico Permiano Superior, Grupo Passa Dois, Formação Irati
- Paleozóico Permiano Superior, Grupo Passa Dois, Formação Serra Alta
- Paleozóico Permiano Superior, Grupo Passa Dois, Formação Terezina
- Paleozóico Permiano Superior, Grupo Passa Dois, Formação Rio do Rasto
- Cenozóico Quartenário

Segundo estudos realizados pela Minerais do Paraná (MINEROPAR) e o Estudo de Impacto Ambiental sobre o médio curso do rio Iguaçu (2003), as formações encontradas na região são constituídas conforme a descrição a seguir.

A Formação Rio Bonito, do Grupo Guatá, reúne arenitos quartzosos e, subordinadamente, arenitos feldspáticos, com ocasionais camadas de argilitos, siltitos folhelhos carbonosos e conglomerados. A cor branca e tons de amarelo dominam nas litologias clásticas, enquanto variam de cinza-escuro a preto as cores das litologias com matéria carbonosa. Os arenitos apresentam, seguidamente, estratificação cruzada. Esta Formação contém o Membro Siderópolis, composto por arenitos finos de planície litorânea, o Membro Paraguaçu, depositado em planícies de marés e plataforma, constituída por arenitos e siltitos, cinzentos, esverdeados e marrons, com intercalações de níveis calcários, micríticos e estromatíticos, e o membro Triunfo, constituído por depósitos flúvio-deltáicos de arenitos cinzentos esbranquiçados, finos a grosseiros, níveis conglomeráticos, siltitos, folhelhos carbonosos e estratificação cruzada, marcas onduladas e camadas de carvão.

A Formação Palermo, do Grupo Guatá, constitui-se de meia centena de metros de espessura de siltitos cinzentos, que se tornam esverdeados quando alterados. Podem ocorrer ainda arenitos finos, calcíferos com estratificação planoparalela a cruzada, e ainda, localmente, camadas calcíferas em parte silicificadas.

A Formação Rio Irati do Grupo Passa Dois, engloba folhelhos, argilitos e secundariamente siltitos e calcários, litologias de coloração desde cinza até o preto, seguidamente com laminação plano-paralela e associação com muitas soleiras e diques de diabásio. Esta Formação compreende o Membro Taquaral, que é formado por argilitos e folhelhos cinzentos com laminação paralela formados em plataforma rasa; e o Membro Assistência, que contém folhelhos pretos, pirobetuminosos, com intercalações de calcário, formados em bacia restrita.

A Formação Serra Alta do Grupo Passa Dois, é composta por um pacote de folhelhos com argilitos e siltitos de cor cinza a preta, contendo concreções carbonáticas, com

espessura aproximada de 100m. A estrutura horizontal é sua estrutura mais constante. Repousa concordantemente sobre a Formação Irati, enquanto que seu contato com a Formação Teresina é gradacional.

A Formação Teresina do Grupo Passa Dois compreende siltitos cinza-claros, arenitos muito finos, argilitos cinza escuros a esverdeados ou avermelhados e folhelhos com frequentes intercalações de camadas de calcário. De coloração em geral cinza-claro, essas rochas sedimentares exibem marcas de onda, gretas de ressecamento e laminação lenticular. O ambiente de deposição foi marinho de águas profundas transicional para águas rasas, possivelmente pródeltaicos. A Formação do Rio do Rasto do Grupo Passa Dois, é constituída por siltitos de cor avermelhada ou arroxeada com intercalações de arenitos médios a finos avermelhados. Apresentam laminação plano-paralela, cruzada e ondulada, além de estratificação cruzada. O ambiente de deposição foi transicional entre ambiente de águas rasas e o de planície de marés, passando a continental fluvial. É encontrada na região a sudoeste do município. Essa Formação compreende os membros Morro Pelado e Serrinha. O Morro Pelado é constituído por siltitos e argilitos avermelhados e arenitos finos intercalados, depositados em ambiente fluvial e de planície deltáica. O Membro Serrinha é composto por siltitos e arenitos esverdeados muito finos, micríticos e calcarenitos desenvolvidos em ambiente de frente deltáica e planície de marés.

As Coberturas Sedimentares Cenozóicas são depósitos quaternários fluviais predominantemente arenosos com intercalação de camadas argilosas e cascalho. Nas localidades de Turvo de Baixo e Divisa, no Município de São Mateus do Sul, ocorrem sedimentos de idade Carbonífera/ Permiana/ Siluriana, que são constituídos por siltitos e folhelhos acinzentados, arenitos finos a médio esbranquiçados. Na localidade de Dois Irmãos, afloram siltitos da Formação Irati, que são rochas sedimentares litificadas com coloração predominantemente acinzentada, podendo ocorrer níveis de arenitos finos bem selecionados, sendo que esta Formação é tida como geradora de óleo.

Por suas características litológicas, o Município de São Mateus do Sulcompreende em seu território significativas reservas minerais como o xisto (folhelho pirobetuminoso), areia e argila. As jazidas de xisto, estimadas em 600 milhões de barris de óleo e 22 milhões de metros cúbicos de gás combustível, estão sendo exploradas pela Petrobrás, na Unidade de Negócio da Industrialização do Xisto - Six.

1.5.2. Geomorfologia

O Segundo Planalto Paranaense, no qual a mesorregião Sudeste está inserida, compreende planícies e montanhas com inclinações suaves, variando de 600 a 1.000m de altitude. Este planalto é constituído basicamente por rochas Paleozóicas, sendo que, na região do Município de São Mateus do Sul, predominam: as Formações do Rio do Rasto, que são depósitos de planícies costeiras; a Formação Teresina, com depósitos possivelmente marinhos a prodeltaicos; a Formação Serra Alta, apresentando depósitos marinhos; e a Formação Irati, constituída por siltitos, argilitos e folhelhos sílticos e folhelhos pirobetuminosos em alternância com calcários. O sistema de rios é composto principalmente pelos rios Iguaçu, Negro e seus tributários, correndo para o rio Paraná de leste para oeste.

A área correspondente ao Município de São Mateus do Sul apresenta, em sua grande maioria, um relevo plano à suave ondulado, caracterizado por baixas declividades que variam, predominantemente, de 0 a 10%. Os gradientes mais acentuados localizam-se à nordeste do município. A amplitude altimétrica também não apresenta grandes variações. Não se observam contatos abruptos, que são característicos de vales em forma de V fechados, na maior parte do município os vales são amplos e rasos, com topos e vertentes suavizadas.

O Município de São Mateus do Sul está inserido na bacia hidrográfica do rio Iguaçu, em seu médio curso. Neste trecho, o rio Iguaçu descreve longo trecho em vale aberto, amplo e raso, com depósitos de acumulação aluvial, constituído por terraços e várzeas, e seu curso principal torna-se sinuoso e meândrico nas planícies.

Vista geral da planície do rio Taquaral/Iguaçu, apresentando cultivo de várzea. Em primeiro plano, vegetação arbustiva secundária, com testemunhos de mata araucária. Localidade Usina Velha.

Em escala regional, o relevo do município não apresenta grandes variações, como pode ser observado na Figura 2-3, porém, ao nível de detalhe, é possível observar declives mais acentuados, formados por patamares mais elevados, morros isolados e vertentes mais íngremes. Exemplo desta situação é a área urbana do município, que pode ser dividida em dois compartimentos: zona alta, caracterizada pela região que engloba o setor administrativo da cidade, e a igreja matriz; e zona baixa, caracterizada pela região de várzea do Rio Iguaçu.

1.5.3. Pedologia

O Município de São Mateus do Sul compreende em seu território sete grupos de solos, segundo a classificação proposta pela EMBRAPA (1999), os quais são descritos a seguir.

Grupo CAMBISSOLOS HAPLICOS Tb, Distrófico:

- CXbd4 - Associação CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico, álico + ALISSOLO CRÔMICO Húmico típico, com textura argilosa, relevo suave ondulado.
- CXbd25 - Associação CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico latossólico, álico + NEOSSOLO LITÓLICO Distrófico típico, com textura argilosa, relevo suave ondulado.
- CXbd29 - Associação CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico argissólico + LATOSSOLO VERMELHO Distrófico câmbico, textura argilosa, relevo suave ondulado.

Tabela 02 - Tipos de Solo do Grupo Cambissolos Haplicos Tb, distrófico

LEGENDA 1999	**LEGENDA 1981**
Nomenclatura - Tipo Solo	
CXbd4	Ca23
CXbd25	Ca33
CXbd29	Ca19

Grupo CAMBISSOLOS HÚMICOS, alumínicos:

Cha8 - Associação CAMBISSOLO HÚMICO Alumínico típico + NEOSSOLO LITÓLICO Húmico típico, textura média, relevo plano.

Tabela 03 - Tipos de Solo do Grupo Cambissolos Humicos, alumínicos

LEGENDA 1999	**LEGENDA 1981**
Nomenclatura – Tipo Solo	
CHa8	Ca39

Grupo LATOSSOLOS VERMELHOS Distróficos

LVd2 - Associação LATOSSOLO VERMELHO Distrófico típico, álico + NITOSSOLO HÁPLICO Distrófico típico, álico, textura argilosa, relevo suave ondulado.

LVd21 - Classe de LATOSSOLO VERMELHO Distrófico câmbico, álico, textura argilosa e relevo suave ondulado.

Tabela 04 - Tipos de Solo do Grupo LATOSSOLO VERMELHO

LEGENDA 1999	LEGENDA 1981
Nomenclatura – Tipo Solo	
LVd2	LEa11
LVd21	LEa7

Grupo NITOSSOLOS HAPLICOS Alumínicos

Nxa2 - Associação NITOSSOLO HÁPLICO Alumínico típico + CAMBISSOLO HÁPLICO Alumínico típico, textura argilosa, relevo suave ondulado.

Tabela 05 - Tipos de Solo do Grupo NITOSSOLOS HAPLICOS Alumínicos

LEGENDA 1999	LEGENDA 1981
Nomenclatura – Tipo Solo	
NXa2	TBSa2

Grupo GLEISSOLOS MELÂNICOS

GM1 - GLEISSOLO MELÂNICO INDISCRIMINADO, solo típico de Várzea, com textura argilosa e relevo plano.

Tabela 06 - Tipos de Solo do Grupo GLEISSOLOS MELÂNICOS

LEGENDA 1999	LEGENDA 1981
Nomenclatura – Tipo Solo	
GM1	HG2

Os tipos de solo latossolos estão principalmente localizados no norte do município. São solos com horizonte B latossólico, com baixa capacidade de permuta de cátions, baixa relação textural B/A, baixos conteúdos de silte e alto grau de intemperismo. Apresentam coloração avermelhada, baixa fertilidade natural, com elevados teores de alumínio trocável, sendo que a calagem constitui prática indispensável para a melhoria de suas características químicas.

Os atuais Nitossolos, ou Terra bruna estruturada são solos minerais com horizonte B textural com profundidade variando de 100 a 150cm e apresentam coloração brunada. O gradiente textural baixo e os aspectos discutíveis de cerosidade que apresentam são fatores condicionantes ao enquadramento nos solos com horizonte textural. Uma característica marcante desta classe de solos é a capacidade de contração com perda de umidade. Apresentam fertilidade natural muito baixa, são ácidos e com elevada quantidade de alumínio,

exigindo grande quantidade de calcário para neutralizá-los, além do que o teor de fósforo muito baixo, que é outro fator limitante para a produção agrícola. Esse tipo de solo é encontrado a noroeste do município.

Os Cambissolos possuem horizonte B incipiente, baixo gradiente textural entre os horizontes e apresentam coloração bruno-avermelhada. O horizonte B tem estrutura fraca ou moderadamente desenvolvida em blocos subangulares com elevados teores de silte. Os solos hidromórficos ou gleissolos se caracterizam pela presença de um horizonte glei, que é formado em condições de excesso de umidade, resultando coloração acinzentadas. São solos mal drenados e com permeabilidade muito baixa.

Os principais fatores limitantes à utilização destes solos dizem respeito aos riscos de inundações e drenagem restrita, uma vez que o lençol freático se mantém muito próximo à superfície.

Quanto à aptidão dos solos, no Município de São Mateus do Sul são diagnosticadas áreas com aptidão regular à restrita para lavouras; e boa aptidão para o desenvolvimento da silvicultura e pastagem plantada.

Os desmatamentos ocorridos, decorrentes da ocupação do território e da exploração seletiva de algumas espécies vegetais de interesse econômico, determinaram uma redução nos recursos florestais, dos quais tem-se atualmente, 312.055,83 hectares que correspondem a 18% de cobertura florestal da área original da Mesorregião Sudeste do Paraná, segundo dados do IPARDES (2003).

No Município de São Mateus do Sul, predominam declividades de 0 a 10% (até seis graus de inclinação do terreno), correspondendo às áreas dos Campos Naturais. São áreas aptas ao uso agrossilvopastoril, com solos do tipo regular, os quais podem apresentar problemas de erosão e fertilidade. Atualmente são áreas ocupadas por pastagens, reflorestamento para produção de celulose e culturas cíclicas. As áreas com declividades entre 10 a 20% (até 12º) são minorias no município, e apresentam solos com problemas de erosão laminar associado à baixa fertilidade. A superfície do município é coberta principalmente por lavouras anuais e pastagens naturais.

1.5.4. Declividades Municipais

No Município de São Mateus do Sul, predominam declividades de 0 a 10% (até seis graus de inclinação do terreno), correspondendo às áreas dos Campos Naturais. São áreas aptas ao uso agrossilvopastoril, com solos do tipo regular, os quais podem apresentar problemas de erosão e fertilidade. Atualmente são áreas ocupadas por pastagens, reflorestamento para produção de celulose e culturas cíclicas. As áreas com declividades entre 10 a 20% (até 12º) são minorias no município, e apresentam solos com problemas de erosão laminar associado à baixa fertilidade. A superfície do município é coberta principalmente por lavouras anuais e pastagens naturais.

1.5.5. Geologia e Pedologia

O município de São Mateus do Sul, situado na região sudeste do Estado do Paraná, insere-se no flanco oriental da Bacia do Paraná, que corresponde a uma extensa depressão intracratônica preenchida por rochas sedimentares e ígneas básicas, depositadas descontinuamente entre o Neo-Ordoviciano e o Neo-Cretáceo (450 a 70 M.a.).

Estas rochas constituem seis supersequências limitadas por expressivas discordâncias regionais: Rio Ivaí, Paraná, Gondwana I, Gondwana II, Gondwana III e Bauru. O registro geológico do município de São João do triunfo pertence à supersequência Gondwana I, cujas rochas, depositadas entre o Carbonífero Superior e o Triássico Inferior (310 e 240 M.a.), foram intensamente afetadas por fenômenos de deformação rúptil (falhas e fraturas) que favoreceram a intrusão de magma básico relacionado ao Magmatismo Serra Geral, formando corpos intrusivos (diques e soleiras) pertencentes à supersequência Gondwana III (± 120 M.a.). Capeando as sequências mais antigas ocorrem materiais geológicos inconsolidados de idade quaternária, gerados através da atuação de processos intempéricos atuantes sobre estas rochas.

1.5.6. Litoestratigrafia

Ocorrem no município de São Mateus do Sul rochas sedimentares pertencentes aos grupos Itararé, Guatá e Passa Dois (Supersequência Gondwana I), intrusivas básicas relacionadas ao Magmatismo Serra Geral (Supersequência Gondwana III), e depósitos sedimentares quaternários.

1.5.6.1. Grupo Guatá

O Grupo Guatá é dividido nas formações Rio Bonito (basal) e Palermo (topo), além da Formação Dourados, localizada somente na porção centro-oeste da bacia.

1.5.6.1.1. Formação Rio Bonito

A Formação Rio Bonito aflora numa faixa central que se estende de norte a sul do município de São João do triunfo, abrangendo as localidades de Faxinal dos Fabrícios, Canudos, Coxilhão de Santa Rosa, região urbana de São João do Triunfo, Cachoeira, Pinhalzinho, Antunes, Colônia Veados e Porto Feliz. É constituída por uma seção arenosa basal, uma seção média argilosa e uma superior areno-argilosa que assentada diretamente sobre rochas do Grupo Itararé. Da base para o topo a formação é dividida em três membros: Triunfo, Paraguaçu e Siderópolis, sendo que apenas os dois primeiros ocorrem no município de São João do triunfo. O Membro Triunfo é constituído dominantemente de sedimentos arenosos de granulação fina a grossa, regularmente selecionado, de coloração esbranquiçada e com abundante estratificação cruzada. Subordinadamente ocorrem siltitos, argilitos, folhelhos carbonosos, leitos de carvão e conglomerados. As características litológicas e sedimentares indicam ambiente fluviodeltaico de sedimentação. O Membro Paraguaçu, sobreposto ao membro Triunfo, é composto por siltitos e folhelhos cinza com intercalações de com camadas de arenitos finos e leitos de rochas carbonáticas. A deposição destes sedimentos ocorreu em ambiente marinho transgressivo, com ocorrências localizadas de depósitos de planície de maré.

1.5.6.1.2. Formação Palermo

A formação Palermo ocorre na porção oeste do município incluindo as localidades de Serra do Baio, Água Branca de Cima, Barra Bonita e São Lourenço. Assentada sobre a Formação Rio Bonito através de contato concordante, esta formação é constituída de siltitos arenosos, siltitos e folhelhos sílticos de coloração amarelo-esverdeada ou acinzentada, com intercalações delgadas de arenitos quartzosos muito finos. Em geral estes sedimentos encontram-se bioturbados, resultando na quase completa destruição de suas estruturas sedimentares. Estas rochas foram depositadas em ambiente marinho transgressivo durante o Permiano Médio a Superior.

1.5.6.2. Grupo Passa Dois

O Grupo Passa Dois, é dividido nas formações Irati, Serra Alta, Teresina e Rio do Rasto.

1.5.6.2.1. Formação Irati

A Formação Irati, composta por folhelhos e argilitos cinza escuro, folhelhos pirobetuminosos e calcários associados, aflora no extremo sudoeste do município, na região dos arroios de Quebra Queixo e Turvo. É dividida em dois membros: Taquaral, na base, e Assistência, no topo25. Hachiro et alii (1993) elevaram a unidade Irati à categoria de Subgrupo, compreendendo as Formações Taquaral e Assistência. O Membro Taquaral é constituído de argilitos, folhelhos e siltitos de colorações variando de cinza escuro a cinza claro, depositados em ambiente marinho de águas calmas, abaixo do nível de ação das ondas. O Membro Assistência é composto por folhelhos cinza escuro, folhelhos pretos pirobetuminosos associados a calcários por vezes dolomíticos. A deposição ocorreu em ambiente marinho de águas rasas durante o permiano superior.

1.5.6.2.2. Formação Serra Alta

Aflorando no extremo oeste do município, numa pequena área na localidade de Lapeanos, a Formação Serra Alta corresponde a uma sequência de argilitos, folhelhos e siltitos cinza escuros a pretos, contendo lentes e concreções calcíferas, situada acima da Formação Irati, com quem mantêm contato concordante. De acordo com SCHNEIDER et al (1974), os sedimentitos desta formação foram depositados em ambiente marinho de águas calmas, abaixo do nível de ação das ondas, durante o Permiano Superior.

1.5.6.2.3. Diques e soleira de diabásio

Seccionando as litologias regionais ocorrem rochas intrusivas básicas a intermediárias mesozóicas relacionadas ao Magmatismo Serra Geral, representadas principalmente por diques de diabásio. Estas rochas apresentam coloração cinza escura a preta e granulação fina a média (Fotos 2530, 2545 e 2548). A mineralogia é constituída, essencialmente, por plagioclásio (labradorita) e piroxênio (augita). Secundariamente ocorre magnetita, apatita, quartzo, feldspatos potássicos e hornblenda. Pelas suas propriedades de resistência e durabilidade, esta rocha é de excelente qualidade para produção de brita para construção civil, e de pedras poliédricas para pavimentação urbana.

1.5.6.2.4. Depósitos sedimentares quaternários

Sedimentos quaternários inconsolidados ocorrem principalmente como depósitos aluviais e depósitos de origem gravitacional ou coluvial. Os depósitos aluviais mais expressivos ocorrem principalmente nas planícies de inundação de grandes rios que drenam o município como os rios Iguaçu e da Vargem. A composição destes depósitos apresenta

variações significativas em composição e textura, sugerindo possíveis relacionamentos entre os materiais das áreas fontes e os processos deposicionais e regime hidrológico atuantes na bacia hidrográfica. Assim, enquanto os depósitos aluviais acumulados na planície de inundação (várzea) do rio Iguaçu são dominantemente arenosos e com estreitas intercalações de camadas lenticulares argilosas, as acumulações aluviais ocorrentes no rio da Vargem são dominantemente argilosos com intercalações lenticulares arenosas. Os depósitos aluviais do rio Iguaçu constituem um potencial muito grande de areia. Porém, por estarem localizados em área de várzea, ou seja, em área de preservação permanente, recomenda-se que a lavra deste minério esteja respaldada em estudos técnicos que comprovem a viabilidade ambiental da explotação. Tal recomendação deve ser estendida a outros depósitos aluviais (arenosos e/ou argilosos) existentes no município.

1.6. Hidrografia

A bacia do Rio Iguaçu é considerada a maior bacia hidrográfica do Estado do Paraná, com extensão de 1.060km, dos quais 250km do seu curso encontram-se na região Sudeste do Paraná, sendo um de seus principais afluentes, o Rio Negro. Todo o sistema de drenagem do Município de São Mateus do Sul direciona-se para o Rio Iguaçu, em seu trecho médio. Ou seja, todos os cursos d'água da região são afluentes diretos ou indiretos do Rio Iguaçu, formando sub-bacias.

Estudos realizados no médio curso do Rio Iguaçu indicam que no trecho contido entre a Serra da Boa Vista e a cidade de São Mateus do Sul, a planície aluvial do Rio Iguaçu varia em largura de 2.000 a 3.000m, sendo mais desenvolvida na margem direita. Junto à cidade de São Mateus, esta faixa diminui para 1.000m e alarga-se bruscamente para 4.000 a 5.000m no trecho de inflexão norte-sul do rio, onde deságuam os rios Água Suja e São Miguel. Na área da foz do Rio Negro, o relevo se suaviza em colinas pequenas de cerca de 50m de amplitude, suportadas pela Formação Teresina, com os meandros de ambos os rios (Negro e Iguaçu) se confundindo e quase se encontrando. A planície aluvial do Rio Negro, de cerca de 2.000m de largura estende-se para montante. Neste trecho também se insere o Rio da Potinga, que é um dos grandes afluentes da margem direita do Rio Iguaçu, cuja planície aluvial de tamanho variável entre 1.500 a 2.000m, acompanha a morfologia meandrante de seu curso.

A região é densamente entrecortada por canais fluviais. As principais sub-bacias hidrográficas que drenam o Município de São Mateus do Sul são as bacias dos rios Potinga, do Turvo, do Lajeado, do Taquaral e do Negro, que desembocam no rio Iguaçu, o qual compõe a grande bacia hidrográfica que banha o município.

Em área de microbacia, o principal rio que drena o município é o rio Taquaral, que está totalmente concentrado nos limites municipais, tem como afluentes mais representativos os rios Espigão, Rio Sanga Funda, da Imbuiona, do Meio e Mirim. Sua nascente localiza-se nos limites da fronteira norte do município, numa altitude aproximada de 840m, seu desnível ao longo de 25km, é de 85m até sua foz na margem direita do Rio Iguaçu, ou seja, possui uma declividade de 3,41m/km. Sua bacia de 3ª ordem apresenta um perímetro de 54km e uma a área de 10.975 ha, o que equivale a 9,04% de área drenada pela bacia dentro do Município de São Mateus do Sul. Seus afluentes compreendem uma extensão total de 102,50km. O Rio Taquaral é o principal corpo de água que abastece a população urbana do município.

A malha urbana do Município de São Mateus do Sul está basicamente edificada sobre à micro-bacia formada pelo rio Canoas.

Na área urbana, um dos fatores que tendem a aumentar as áreas de enchentes é a declividade acentuada em direção à calha do Rio Iguaçu e principalmente a impermeabilização da mesma, o que favorece o aumento das enxurradas que correm em direção às zonas de inundação natural do Rio Iguaçu, assim como o diâmetro das galerias ou tubulações fluviais inadequadas a vazão dos mesmos.

Uma das medidas mais efetivas para convivência com as enchentes provocadas principalmente pelo processo natural de inundação do rio Iguaçu em suas várzeas é o zoneamento, que serve para controlar o tipo de uso do solo, neste caso de área urbana. O zoneamento para o controle do uso do solo inclui áreas restritas destinadas a parques de recreação e preservação, entre outros. O zoneamento e o reassentamento são básicos para a implementação e incluem a relocação de residentes ilegais que ocupam o regime de rio e residentes legais nas áreas de enchente.

1.7. Caracterização Climática

1.7.1. Ventos

O município de São Mateus do Sul está situado em uma região de latitudes média, sendo que essas regiões estão sujeitas aos centros básicos de ações atmosférica. Os centros de alta pressão que entram nessa área são: o anticiclone Polar, responsável pela entrada de massas de ar frio e o anticiclone do Atlântico Sul, formador da massa tropical marítima. Outro centro de ação é o centro de baixa pressão da Baixa do Chaco, provindo da fronteira entre Bolívia e o Estado do Mato Grosso.

Devido à variação do posicionamento do Sol, há uma variação da temperatura, deslocando esses centros de ação ora para dentro do Estado do Paraná ora se afastando. Pelo contato entre as massas de ar frio e quente, existe a formação de aglomerados convectivos, denominados de “frentes”.

As frentes mais frequentes nessa região são as frias, atuando principalmente nos meses de abril a setembro (inverno), onde sua direção é norte. Já as frentes quentes são originadas na Zona Atlântica, tropical e equatorial, com direção sul (migração da Baixa do Chaco para o Paraná), com sua atuação maior nos meses de outubro a março (verão). Nos meses de verão a predominância são os ventos dos quadrantes sul e sudeste, já nos meses de inverno predominam os ventos do quadrante sul. As chuvas no verão são causadas pela vinda de ventos marítimos quando predominam os ventos do quadrante norte. Já os dias sem nuvens do inverno são causados pelas massas de ar frio que vêm do sul, penetrando abaixo das massas quentes. A Figura abaixo representa a direção predominante dos ventos no Estado do Paraná:

A Figura abaixo representa a direção predominante dos ventos no Estado do Paraná:

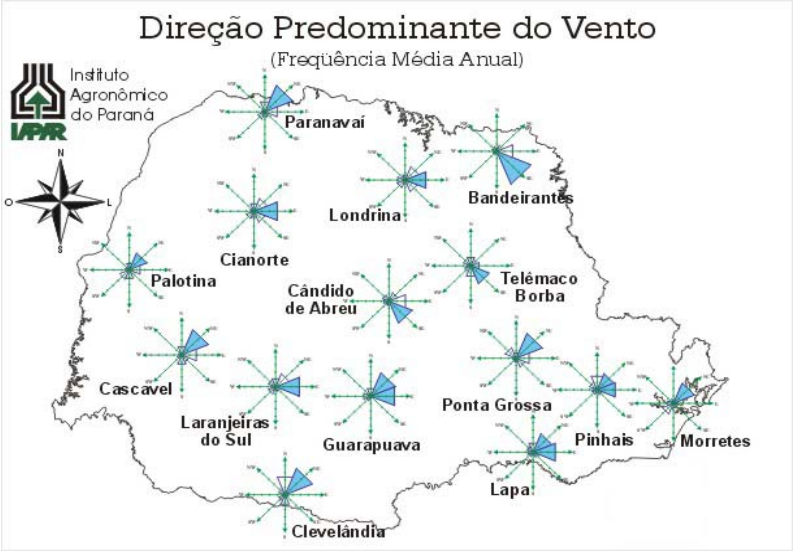


Figura 1: Direção predominante dos ventos no Paraná.

1.7.2. Precipitação Pluviométrica

As chuvas no município de São Mateus do Sul ocorrem devido ao desenvolvimento dos aglomerados convectivos, já que as frentes quentes e úmidas se encontram com as frentes frias.

O anticiclone Polar é o principal responsável pelas correntes geradoras de precipitações. As máximas precipitações ocorrem no verão, na maioria das vezes, nos

meses de dezembro, janeiro e fevereiro; e as mínimas precipitações normalmente ocorrem no fim do mês de outubro.

Pela rede de monitoramento pluviométrico disponível do IAPAR, é possível caracterizar a precipitação média anual no município de São Mateus do Sul, que é de 1.400 mm a 1.800mm sendo os meses de maior pluviosidade novembro a fevereiro e os menores índices pluviométricos ocorrendo nos meses de maio a julho.

A Figura abaixo representa a precipitação média anual para o Estado do Paraná:

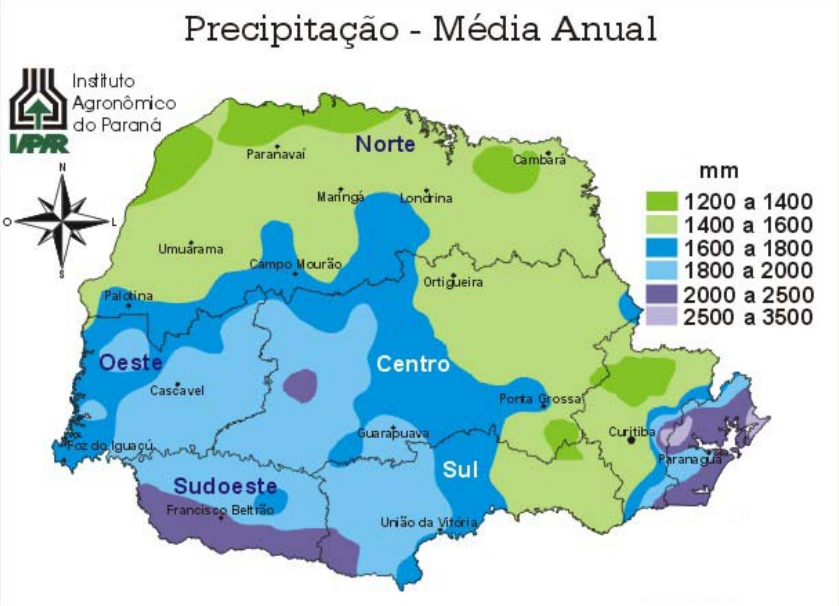


Figura 2: Precipitação Média Anual do Estado do Paraná**.**

1.7.3. Evapotranspiração Potencial

A evapotranspiração potencial é um elemento climatológico que quantifica, através de uma unidade física definida (mm), a água que teoricamente seria necessária para manter a vegetação turgescente transpirando livremente durante o ano todo. Essa transpiração é causada pela evaporação e infiltração que ocorrem quando a disponibilidade de água na superfície do terreno e no interior do solo excede em volume ao absorvido pelas raízes das plantas.

Na Figura abaixo, temos a evapotranspiração anual, sendo que o município de São Mateus do Sul está inserido entre as áreas de 800 a 900 mm:

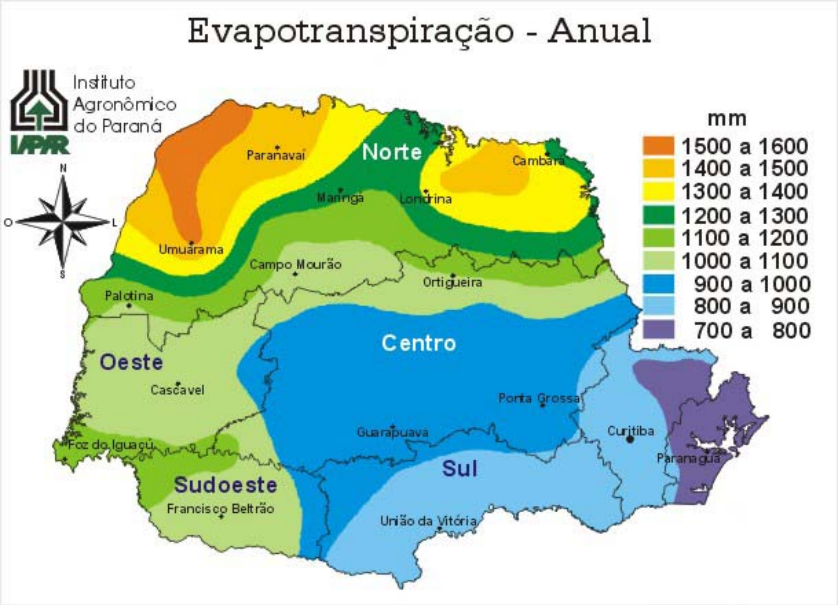


Figura 3: Evapotranspiração anual

1.7.4. Clima e Temperatura

O município de São Mateus do Sul tem o clima tipo Cfb, segundo a classificação de Köppen, que é, na verdade, um clima subtropical úmido mesotérmico, onde se têm verões frescos e invernos com geadas severas e frequentes. A figura abaixo mostra os tipos climáticos do Estado do Paraná:

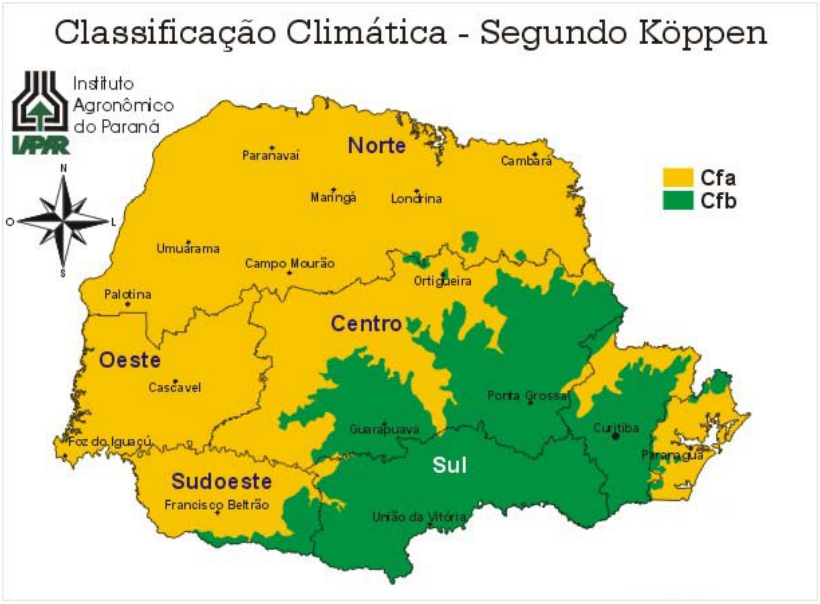


Figura 4: Classificação climática do Estado do Paraná segundo Köppen

Já as médias de temperatura no município de São Mateus do Sul estão inseridas nas áreas de 17°C a 18°C. Essa média foi retirada da figura abaixo, que representa a temperatura média anual do Estado do Paraná:

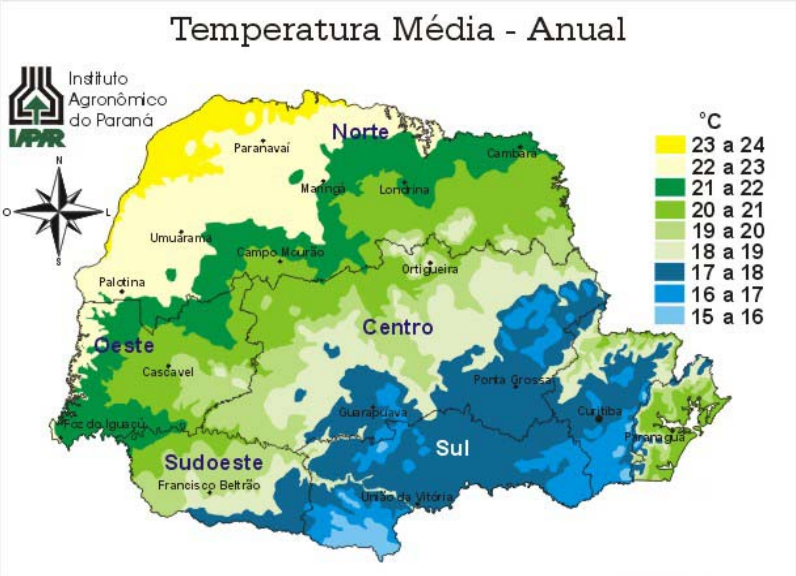


Figura 5: Temperatura Média Anual do Estado do Paraná

1.7.5. Umidade relativa

A umidade relativa do ar é uma das formas de indicar o conteúdo de vapor d'água existente na atmosfera. É definida como a relação entre o teor de vapor d'água contido no ar e o teor máximo que esse ar poderia conter, à temperatura ambiente.

O processo de evaporação da água consome energia solar, que é transferida para a atmosfera terrestre. À medida que as massas de ar são transportadas para as camadas mais altas da atmosfera, ocorre a condensação do vapor d'água, com formação de nuvens e liberação de energia consumida na evaporação. Por meio desse processo contínuo é que a temperatura do globo terrestre é mantida dentro dos atuais limites.

A presença de vapor d'água na atmosfera contribui também para diminuir a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a temperatura mínima durante o dia), uma vez que a água intercepta parte da energia solar que reflete da superfície terrestre e, desta forma, diminui o resfriamento noturno.

O município de São Mateus do Sul se encontra numa faixa de umidade relativa do ar anual de 70% a 75% na escala higrométrica, próximos às várzeas do Rio Iguaçu está a faixa de 80 a 85%. Abaixo temos a figura que representa a umidade relativa do ar anual do Estado do Paraná:

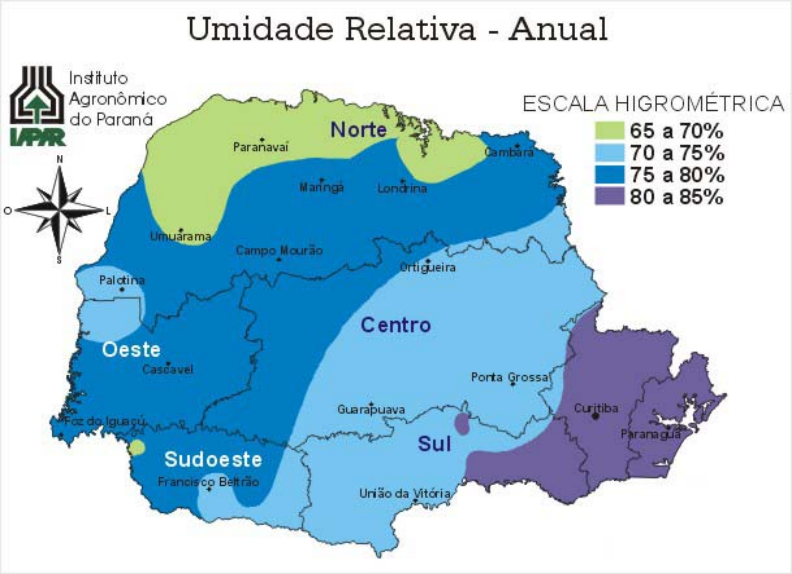


Figura 6: Umidade Relativa Anual do Estado do Paraná

1.8. Cobertura vegetal

A vegetação do município de São Mateus do Sul está incluída no Bioma Floresta Ombrófila Mista Montana (FOM) cuja estratificação apresenta um estrato emergente formado exclusivamente por *Araucaria angustifolia*, e estratos arbóreo superior e inferior, e ainda um estrato arbustivo-herbáceo, o qual pode se apresentar denso ou bastante ralo. Estudos[1] da composição arbórea e estrutura de uma floresta natural em estado sucessional avançado listam 51 espécies, 36 gêneros e 26 famílias. As famílias Araucariaceae, Aquifoliaceae, Lauraceae, Sapindaceae, Myrtaceae e Canellaceae foram as mais representativas, constituindo 90% do total de árvores levantadas. Outros estudos[2] determinaram, para a FLONA de Irati, 128 espécies arbóreas, com a presença de elementos da Floresta Estacional semi-decidual.

Em relação à Araucária, ocorrem várias situações, desde sua alta densidade, em florestas com predomínio de pinheiros, até indivíduos esporádicos, emergentes no dossel.

As florestas em estágio inicial de sucessão apresentam apenas um estrato, de até 5 m de altura, com indivíduos de diâmetro reduzido de tronco. Há poucas lianas e epífitas. Apenas Araucárias jovens se fazem presentes, emergindo do dossel com altura média de até 12 m. De acordo com o grau de desenvolvimento do fragmento, podem predominar no sub-bosque:

> *Clethra scabra* (Guaraperê), *Lithraea brasiliensis* (Bugreiro), *Piptocarpha angustifolia* e *P. axillaris* (Vassourão-branco), *Vernonia discolor* (Vassourão-preto), *Cinnamomum sellowianum* (Canela-garuva), *Schinus terebinthifolius* (Aroeira-vermelha), *Ocotea puberula* (Canela-sebo), *Jacaranda puberula* (Carobinha), *Mimosa scabrella* (Bracatinga), *Myrsine umbellata* (Capororocão), *Aegiphila sellowiana* (Tamanqueiro), *Cupania vernalis* (Cuvantã), *Ilex theezans* (Congonha), *Rhamnus sphaerosperma* (Canjica), *Campomanesia xanthocarpa* (Guabiroba), *Myrcia obtecta* (Guamirim-branco), *Syagrus romanzoffianum* (Jerivá) e *Zanthoxylum rhoifolium* (Mamica-de-porca).

Capoeirões podem apresentar taquaras (*Merostachys*), bracatingas (*Mimosa scabrella*), pixiricas (*Miconia spp*) e cuvitingas (*Solanum erianthum*).

Florestas em estágio médio de sucessão apresentam um estrato de até 15 m de altura, com poucas diferenças do estágio inicial aos olhos leigos. As características diferenciais são a presença de exemplares maiores de *Araucaria angustifolia* no estrato emergente (com até 20m) e a presença de espécies adicionais às já citadas:

[1] LONGHI,1980.
[2] GALVÃO *et al.* ,1989.

Capsicodendron dinisii (Pimenteira), *Cedrella fissilis* (Cedro-rosa), *Drymis brasiliensis* (Cataia), *Laplacea fruticosa* (Santa-rita), *Gochnatia polymorpha* (Cambará), *Ilex paraguariensis* (Erveira), *Podocarpus lambertii* (Pinheiro-bravo), *Xylosma pseudosalzmanii* (Sucará), *Casearia decandra* e *C. sylvestris* (Guaçatongas) e *C. obliqua* (Cambroé), *Eugenia uniflora* (Pitangueira), *Psidium araça* (Araçá), *Eugenia prismatica* (Murta), *Rollinia rugulosa* (Ariticum), *Sapium glandulatum* (Pau-leiteiro), *Machaerium minutiflorum* (Sapuva), *Matayba elaeagnoides* (Miguel-pintado), *Prunus selowii* (Pessegueiro-bravo), *Erythrina falcata* (Corticeira-da-serra), *Nectandra grandiflora* (Canela-fedida), *N. megapotamica* (Canela-preta) e *N. lanceolata* (canela-amarela), *Ocotea porosa* (Imbuia), *Myrcia ciliolata*, *Myrcia racemosa* e *Trichilia clausenii* (Catiguá). No estrato arbustivo encontra-se *Actinostemon concolor* (Laranjeira-do-mato), *Allophyllus edulis* (Vacum), *Esenbeckia grandiflora* (Pau-de-cutia), *Alsophila setosa* (Xaxim), *Solanum sancta-catharinae* (Quina), *Mollinedia elegans* (Capixim), *Piper* spp (Joelho-de-frango), *Sorocea bonplandii* (Cincho), *Cordyline dracaenoides* (Uvarana), *Myrcia multiflora* (Cambuí), *M. rostrata* (Guamirim-chorão), *Myrciaria tenella* (Cambuízinho) e *Acacia recurva* (Nhapindá).

As epífitas são mais abundantes, especialmente as trepadeiras *Anemopaegma prottratum* e *Pithecoctenium equinatum* (Pente-de-macaco).

O estrato epifítico presente nas formações mais evoluídas (*i.e.* conservadas), é composto por pequenas samambaias, cactos pendentes, micro-orquídeas, bromélias, gesneriáceas, aráceas (rabos-de-rato) e piperáceas (jibóias).

Acompanhando o curso médio de diversos rios da região, e do próprio Rio Iguaçu, ocorre uma vegetação ripária de várzea. Nestas áreas até 80% da vegetação arbórea[3], em formações bastante densas de 8 a 10 m de altura, é composta por:

Sebastiania commersoniana (Branquinho), acompanhado por *Alophyllus edulis* (Vacum), *Blepharocalyx salicifolius* (Cambuí), *Vitex megapotamica* (Tarumã), *Matayba elaeagnoides* (Miguel-pintado) e *Luehea divaricata* (Açoita-cavalo). O estrato arbustivo é composto por *Guettardia uruguensis* (Veludinho), *Myrceugenia euosma* (Cambuí), *Myrciaria tenella* (Cambuí-do-brejo), *Symplocos uniflora* (Pau-de-cangalha), *Daphnopsis racemosa* (Embira-branca), *Syagrus romazoffianum* (Jerivá) e *Psychotria cartagenensis* (Grandiúva).

Nos campos inundáveis predominam gramíneas altas como *Panicum aristella* e *Paspalum erianthoide*, vassouras (*Baccharis spp*), caraguatás (*Eryngium spp*) e *Carex brasiliensis.*

Foram determinadas[4] para as várzeas do sul do Estado do Paraná, 215 espécies, nos diversos estratos, sendo os mais representativos os pertencentes a *Rubiaceae* (14 espécies), *Asteraceae* (13), *Myrtaceae* (11), *Cyperaceae* (9) e *Bromeliaceae, Euphorbiaceae* e *Polypodiaceae*, com 8 espécies cada.

[3] Segundo BRITEZ *et al,* 1993.
[4] SILVA *et al,* 1987.

1.8.1. Áreas de Conservação

O Município de São Mateus do Sul não abriga nenhuma área decretada de proteção ambiental estadual ou federal, apenas conserva em seu território a APA (Área de Preservação Permanente) do rio Velho com 1.081 ha, criada pela Prefeitura Municipal e decretada pela Câmara dos Vereadores em 1999, com o intuito de preservar e melhorar as condições ambientais da micro-bacia formada pelo rio Velho, uma vez que a área é considerada relevante sob o aspecto florístico e de reprodução faunística e vinha sendo utilizada de forma indiscriminada.

A APA do rio Velho inicia-se na foz do rio Água Branca, junto ao rio Iguaçu, seguindo pela margem direita do referido rio até a estrada do Durgo, e por aí seguindo até a cota de 764m, acompanhando a mesma cota até o rio Água Branca, seguindo por este até sua foz.

Com relação à bacia do rio Taquaral, que abastece a cidade, foram identificadas 633ha de áreas correspondentes à faixa de preservação permanente que a bacia do rio Taquaral deve conter, distribuídas entre as nascentes e os afluentes principais e em torno do próprio curso do rio principal, segundo projeto executado anteriormente.

1.9. Indicadores Socioeconômico

1.9.1. Demografia

A população de São Mateus do Sul foi recenseada em 2010, tendo sido encontrados 41.257 habitantes dos quais 25.706 urbanos (62,4%) e 15.551 rurais (37,6%). A tabela abaixo (Tabela 07) mostra a evolução da população (e também sua taxa de urbanização) nos últimos 10 anos:

Tabela 07: População urbana, rural e total de São Mateus do Sul (2000-2010).

Censo	Pop. Urbana	Pop. Rural	Pop. Total
2000	21.131	15.438	36.569
2010	25.706	15.551	41.257

Fonte: Ipardes.

Tabela 08: População Censitária Segunda Faixa Etária e Sexo – 2010

Faixa etária (anos)	Masculino	Feminino	Total
De 0 a 4	1.548	1.483	3.031
De 5 a 9	1.705	1.639	3.344
De 10 a 14	1.978	1.889	3.887
De 15 a 19	1.879	1.890	3.769
De 20 a 24	1.671	1.805	3.476
De 25 a 29	1.795	1.718	3.513
De 30 a 34	1.737	1.698	3.435
De 35 a 39	1.656	1.602	3.258
De 40 a 44	1.479	1.435	2.914
De 45 a 49	1.406	1.276	2.682
De 50 a 54	1.095	1.058	2.153
De 55 a 59	854	878	1.732

Faixa etária (anos)	Masculino	Feminino	Total
De 60 a 64	668	647	1.315
De 65 a 69	496	485	981
De 70 a 74	396	408	804
De 75 a 79	227	295	522
De 80 anos e mais	171	270	441
Total	**20.781**	**20.476**	**41.257**

Fonte: Ipardes

Tabela 09: População Estimada no ano de 2018

Denominação	População 2018
São Mateus do Sul	**45.744**
Urbano	29.305
Rural	16.439

A razão de dependência, definida como a razão entre a população considerada inativa (zero a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade) teve queda, bem como o estado do Paraná.

Tabela 10: Razão de dependência – São Mateus do Sul e Paraná – 2000, 2007 e 2010

Razão de dependência	2000	2007	2010
São Mateus do Sul	55,59	50,05	46,06
Paraná	52,39	46,48	43,78

1.9.2. Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

O IDH, índice de aceitação internacional que sintetiza a qualidade de vida em diversos países, é, no Brasil, computado município a município pela Fundação João Pinheiro, de Minas Gerais. Trata-se de um indicador que resume as condições de saúde, de educação e de renda da população de cada unidade administrativa, com a ressalva que, enquanto em países tomados como um todo, pode-se lançar mão do Produto Interno Bruto como sinônimo de renda total, no caso de municípios, é necessário utilizar a renda presente nas mãos da população, declarada na entrevista com o recenseador.

O indicador de qualidade de vida relativo à saúde é expresso pela esperança de vida

ao nascer. A educação é avaliada através de um índice misto, onde 2/3 do peso total são atribuídos à taxa de alfabetização de adultos e 1/3 é atribuído à taxa bruta de escolarização. Já a renda é avaliada em termos do valor per *capita* mensal, em unidades monetárias ou em frações do salário-mínimo vigente por ocasião da amostragem. O IDH total é a média aritmética simples dos três indicadores setoriais.

Considera-se necessário atingir um índice de 0,800 para que se possa falar em alto desenvolvimento humano. Abaixo de 0,800, mas acima de 0,500, trata-se de desenvolvimento humano num patamar médio e, abaixo de 0,500, de baixo desenvolvimento humano.

O IDH médio do Brasil foi, em 2015, de 0,755, sendo de 0,749 no estado do Paraná[5]. Nenhum município do estado ficou contido na categoria de baixo desenvolvimento e 24 das unidades administrativas apresentaram alto nível de desenvolvimento, as quais englobam 37% da população do estado. Como a imensa maior parte dos municípios pertence à categoria intermediária, têm sido propostas algumas formas de classificação interna, entre as quais a do IPARDES será aqui utilizada. Ela divide os municípios entre aqueles com IDH abaixo de 0,700 (que formam os bolsos de pobreza da região do Ribeira e do Centro do Paraná), aqueles que estão acima da média nacional, mas ainda na categoria de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,764 e 0,800) e aqueles que, embora acima de 0,700, ainda não chegaram à média nacional.

No aspecto socioeconômico, o município de São Mateus do Sul apresenta evolução ao longo dos anos, como é possível observar pelo crescimento do seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M), que passou de 0,599 (2000) para 0,719 (2010). Conforme a classificação do Atlas do Desenvolvimento Humano, o IDHM que era considerado baixo em 2000, passou a ser alto em 2010. Isso fez com que o município saltasse da posição 191 para 133 no Estado do Paraná.

Tabela 11 – Índice de Desenvolvimento Humano – São Mateus do Sul – Anos: 2000 e 2010.

Dimensão	**Ano**	
	2000	2010
IDHM	0,599	0,719
IDHM – Educação	0,436	0,623
IDHM – Longevidade	0,743	0,838
IDHM – Renda	0,664	0,711
Posição no Estado do Paraná	191	133

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, 2013.

[5] PNUD, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Base censo de 2010.

Outra variável importante que denota a evolução da qualidade de vida no município de São Mateus do Sul diz respeito à probabilidade de sobrevivência até os sessenta anos de idade. Os resultados descritos na Tabela 12 mostram que esta probabilidade aumentou ao longo do período de 2000 a 2010, passando de 79,91% para 84,12%, ultrapassando até mesmo a probabilidade do Estado do Paraná, que em 2010 foi de 83,48%.

Tabela 12 – Probabilidade de sobrevivência até 60 ano – São Mateus do Sul e Paraná – Anos: 2000 e 2010.

Localidade	**Variável**	**2000**	**2010**
São Mateus do Sul	Probabilidade de Sobrevivência até 60 anos (%)	79,91	84,12
Estado do Paraná	Probabilidade de Sobrevivência até 60 anos (%)	80,79	83,48

Fonte: Ipardes.

Dois fatores que podem ter contribuído para o aumento da expectativa de vida dos munícipes de São Mateus do Sul foi a evolução do número de unidades atendida com água (Tabela 13) e esgoto (Tabela 14). No que tange à evolução do número de residências atendidas com água tratada, o mesmo passou de 5.359 (2000) para 9.149 (2015), e no tocante ao atendimento de esgoto, o número passou de 143 (2000) para 4.162 (2015).

Tabela 13 – Atendimento de água – São Mateus do Sul – Anos: 2000, 2010 e 2015.

Unidades atendidas	**2000**	**2010**	**2015**
Residenciais	5.359	8.056	9.149
Comerciais	514	802	918
Industriais	27	26	33
Utilidade Pública	43	55	56
Poder Público	100	121	131
Total	6.043	9.060	10.287

Fonte: Ipardes.

Tabela 14 – Atendimento de esgoto – São Mateus do Sul – Anos: 2000, 2010 e 2015.

Unidades atendidas	2000	2010	2015
Residenciais	143	2.750	4.162
Comerciais	2	445	648
Industriais	0	0	2
Utilidade Pública	0	15	16
Poder Público	0	54	83
Total	145	3.264	4.911

Fonte: Ipardes.

1.9.3. Indicadores de Saúde

De acordo com o Índice IPARDES de Desempenho Municipal – IPDM, o município de São Mateus do Sul tem índice de 0,806 sendo que os grupos de desempenho foram classificados em baixo (0,000 a <0,400); médio baixo (0,400 a <0,600); médio (0,600 a <0,800) e alto desempenho (0,800 a 1,000). (IPARDES 2010).

A taxa bruta de natalidade é de 14,25 por mil habitantes (IPARDES 2010).

1.9.3.1. Estruturação Administrativa – Organograma da saúde

A atual gestão da SMS estabeleceu a Modernização Administrativa como uma de suas prioridades, sendo a revisão do organograma de funcionamento uma das ações prioritárias, buscando atender as exigências de funcionamento do SUS, principalmente na área de Vigilância em Saúde e formulação dos instrumentos de gestão e planejamento.

1.9.4. Sistema Saúde

Estão instalados atualmente no município de São Mateus do Sul 21 (vinte e um) postos, um centro municipal de saúde e um Hospital. Dos postos de saúde existentes 16 (dezesseis) se localizam na zona rural. Na Sede Urbana localizam-se 5 (cinco) postos de saúde.

Na tabela abaixo, podemos ver a evolução dos equipamentos de saúde no município.

Tabela 15 – Estabelecimentos de saúde – São Mateus do Sul – Anos: 2005, 2010 e 2015.

Estabelecimentos de saúde	2005	2010	2015
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	0	0	1
Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde	21	17	23
Clínica Especializada/ Ambulatório Especializado	0	1	2
Consultórios	1	37	41
Hospital Geral	1	1	1
Policlínica	2	3	3
Posto de Saúde	1	1	1
Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	0	1	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	6	6	9
Outros Tipos	0	4	2
Total	32	71	84
Fonte: Ipardes.			

Além do atendimento de águe a esgoto, também é importante destacar a evolução do número de estabelecimentos de saúde, que passou de 32 (em 2005) para 84 (em 2015). Destacando que tal crescimento foi alavancado, sobretudo, pela abertura de consultórios, que passou de 1 (em 2005) para 41 (em 2015) (Tabela 15).

É importante mencionar que o melhor atendimento de água e esgoto, bem como o acréscimo no número de estabelecimentos de saúde, podem ter contribuído para a redução na taxa de mortalidade infantil no município de São Mateus do Sul (crianças menores de 1 ano). Conforme os dados da Tabela 8, observa-se que, em 2000, a taxa era de 7,82 e reduziu para 6,80, em 2010. Destaca-se que esse número foi bem inferior ao observado no Estado do Paraná (12,10).

1.9.5. Sistema de Educação

O sistema de ensino público de São Mateus do Sul é formado por 55 escolas, dentre elas 27 estão localizadas nas localidades rurais do município.

Na presente subseção será discutido alguns aspectos da educação regular, especial e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de São Mateus do Sul. Os dados reportados na Tabela 9 informam o número de estabelecimentos de ensino para o ano de 2017. Nota-se que a maior parte dos estabelecimentos (35) está concentrada na rede

municipal, seguido dos estabelecimentos estaduais e particulares, ambos com 10. Não há qualquer estabelecimento federal no município.

Tabela 16 – Estabelecimentos de ensino nos ensinos regular, especial e EJA, segundo a modalidade de ensino e a dependência administrativa – São Mateus do Sul - 2017.

Modalidade de ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Creche (regular)	-	-	11	5	16
Pré-escola (regular)	-	-	26	4	30
Ensino fundamental (regular)	-	9	24	4	37
Ensino médio (regular)	-	8	-	4	12
Educação profissional (regular)	-	1	-	4	5
Educação especial (especial)	-	-	3	1	4
Educação de jovens e adultos	-	2	1	-	3
Total	-	10	35	10	55

Fonte: MEC/ INEP.
Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa e/ou modalidade.

Ainda em relação à Tabela 16, no que tange a distribuição do número total de estabelecimentos (55), a maior parte está concentrada na oferta do Ensino Fundamental (37) e de Pré-escola (30), destacando, ainda, que o município conta com 4 estabelecimentos de Educação Especial e outros 3 para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Não obstante a maior parte dos estabelecimentos ser administrada pelo município, o maior número de matrículas está concentrado nos estabelecimentos estaduais (Tabela 17). Em 2017, foram 4.356 matrículas na rede estadual de ensino, sendo 2.238 no Ensino Fundamental, 2.007 no Ensino Médio e outras 111 na Educação Profissional. Outro ponto importante a ser considerado é o número de matrículas realizadas da Educação Infantil (Creche e Pré-Escola) (1.760), sendo 1.445 na rede municipal e outras 315 na rede particular.

Tabela 17 – Matrículas no ensino regular, segundo a modalidade de ensino e a dependência administrativa – São Mateus do Sul – 2017.

Modalidade de ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Educação infantil	-	-	1.445	315	1.760
Creche	-	-	770	151	921
Pré-escolar	-	-	675	164	839
Ensino fundamental (1)	-	2.238	2.821	629	5.688
Ensino médio (2)	-	2.007	-	200	2.207
Educação profissional	-	111	-	128	239
Total	-	4.356	4.266	1.272	9.894

Fonte: MEC/ INEP.
(1) Inclui matrícula do ensino de 8 e 9 anos.
(2) Inclui as matrículas do ensino médio propedêutico, do ensino integrado à educação profissional e do ensino normal e/ou magistério.

Em 2017, também se observou no município de São Mateus do Sul um total de 140 matrículas para alunos especiais (Tabela 18). Tais matrículas são direcionadas ao aluno que é de turma exclusiva, portando alguma deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades e/ou superdotação (classes especiais). Das 140 matrículas efetuadas, 120 foram na rede particular de ensino e apenas 20 na rede municipal. Entende-se que as autoridades locais devem procurar analisar da forma mais detalhada o porquê do número tão baixo de matrículas na rede municipal de ensino em comparação à rede particular.

Tabela 18 – Matrículas na educação especial, segundo a modalidade de ensino e a dependência administrativa – São Mateus do Sul – 2017.

Modalidade de ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Educação infantil	-	-	-	7	7
Creche	-	-	-	4	4
Pré-escolar	-	-	-	3	3
Ensino fundamental	-	-	20	16	36
Educação de jovens e adultos	-	-	-	97	97
Total	-	-	20	120	140

Fonte: MEC/ INEP.

A Tabela 19 informa o número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tais matrículas são destinadas a jovens e adultos que não deram continuidade em seus estudos, e para aqueles que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada. Em 2017 foram 448 matrículas, sendo 436 efetuadas na rede Estadual de Ensino, e foram assim distribuídas: 200 no Ensino Fundamental, 160 no Ensino Médio e 76 na Educação Profissional Integrada (PROEJA).

Tabela 19 – Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), segundo a modalidade de ensino e a dependência administrativa – São Mateus do Sul – 2017.

Modalidade de ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Ensino fundamental	-	200	12	-	212
Ensino médio	-	160	-	-	160
Educação profissional integrada (PROEJA)	-	76	-	-	76
Total	-	436	12	-	448

Fonte: MEC/ INEP.

Por fim, os dados reportados na Tabela 20 avaliam a qualidade da educação da rede pública de ensino no Ensino Fundamental e Médio, por meio do indicado do IDEB. É importante enfatizar que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é o principal indicador da qualidade do ensino básico no Brasil. Em uma escala de 0 a 10, sintetiza dois conceitos, a aprovação escolar e o aprendizado em português e matemática. A meta para o Brasil é alcançar 6,0 até 2.021, patamar correspondente ao de países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Os dados evidenciam que a qualidade do Ensino Fundamental na rede pública de ensino no município de São Mateus do Sul está evoluindo de forma contínua ao longo do tempo, permanecendo sempre acima da qualidade da educação da rede pública do Estado do Paraná. No ano 2015, para os anos iniciais e finais de ensino, o indicador do IDEB do município de São Mateus do Sul foi de 6,2 e 4,9, ao passo que no Estado do Paraná esses valores foram de 6,1 e 4,3, respectivamente.

Tabela 20 – IDEB Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, Rede Pública – São Mateus do Sul, Paraná – Período: 2005 – 2015.

Localidade	Variável	2005	2015
São Mateus do Sul	Ens. Fund. - Anos Iniciais - Rede Pública	4,7	6,2
Estado do Paraná	Ens. Fund. - Anos Iniciais - Rede Pública	4,4	6,1
São Mateus do Sul	Ens. Fund. - Anos Finais - Rede Pública	3,6	4,9
Estado do Paraná	Ens. Fund. - Anos Finais - Rede Pública	3,3	4,3

Fonte: INEP.

1.9.6. População e Renda

Na Tabela 21, destaca-se a população censitária do município de São Mateus do Sul, que passou de 36.569 mil para 41.257 mil pessoas entre 2000 e 2010, representando uma variação de 12,8%. No tocante à faixa etária, verifica-se que maior parte dos indivíduos estão concentrados entre 10 e 19 anos (20,2% em 2000 e 18,6% em 2010), mas percebe-se um crescimento maior da população com idade mais avançada. Na faixa etária de 70 a 79 anos o número de pessoas passou de 852 para 1.326, representando uma variação de 55,6%, e na faixa etária acima de 80 anos, o aumento foi de 270 para 441, denotando uma variação de 63,3%.

Tabela 21 – População censitária por faixa etária – São Mateus do Sul – Anos: 2000 e 2010.

Faixa etária	População		Percentual		Variação (%)
	2000	2010	2000	2010	
Menores de 1 ano	697	580	1,9	1,4	-16,8
De 1 a 9 anos	6.772	5.795	18,5	14	-14,4
De 10 a 19 anos	7.399	7.656	20,2	18,6	3,5
De 20 a 29 anos	6.380	6.989	17,4	16,9	9,5
De 30 a 39 anos	5.654	6.693	15,5	16,2	18,4
De 40 a 49 anos	4.103	5.596	11,2	13,6	36,4
De 50 a 59 anos	2.608	3.885	7,1	9,4	49
De 60 a 69 anos	1.834	2.296	5	5,6	25,2
De 70 a 79 anos	852	1.326	2,3	3,2	55,6
80 anos ou mais	270	441	0,7	1,1	63,3
Total	36.569	41.257	100	100	12,8

Fonte: Ipardes.

O maior crescimento da população com idade mais avançada evidencia uma melhora na qualidade de vida dos munícipes de São Mateus do Sul, a qual já fora ressaltada na seção anterior, quando se analisou a variação positiva no IDH do município e no aumento da probabilidade de sobrevivência até os 60 anos.

É importante mencionar que o crescimento observado na população com idade mais avançada foi compensado pelo crescimento da População Economicamente Ativa (PEA), de 45,05% para 52,13% (Tabela 15). Com isso, a razão de dependência, que informa a participação relativa do contingente populacional potencialmente inativo, que deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva, reduziu de 55,59% para 46,06% (Tabela 15). Destaca-se que valores elevados nesta variável indicam que a

população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistenciais para a sociedade.

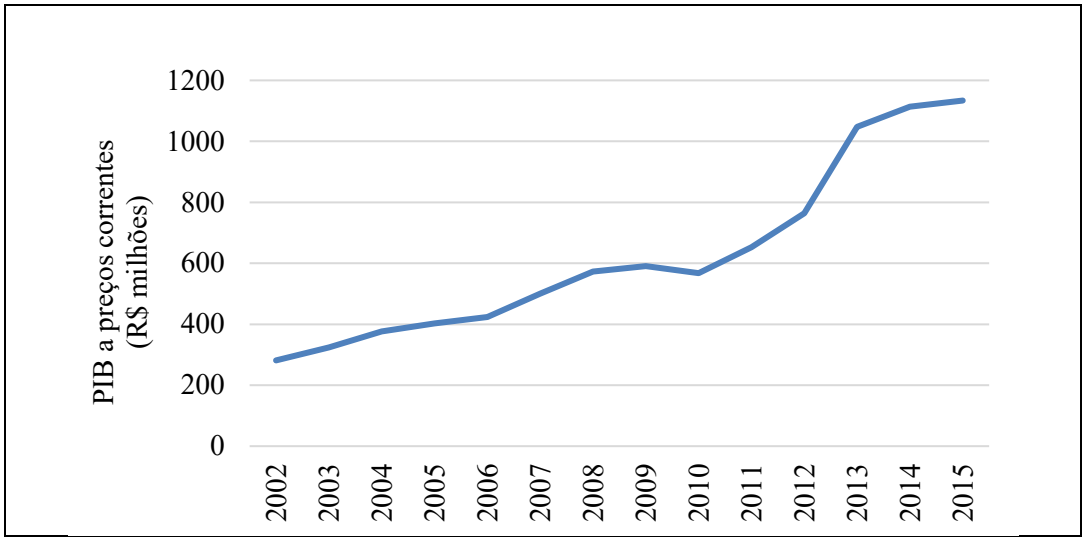
Tabela 22 – População Economicamente Ativa (PEA) e Razão de dependência – São Mateus do Sul – anos: 2000 e 2010.

Variável	**2000**	**2010**
População Economicamente Ativa (%)	45,05	52,13
Razão de Dependência (%)	55,59	46,06

Fonte: Ipardes.

No tocante ao nível de renda do município de São Mateus do Sul, observa-se que o Produtos Interno Bruto (PIB) apresentou um crescimento contínuo no período de 2002 a 2009, sendo interrompido pela crise financeira que assolou a economia brasileira e mundial em 2008 (Figura 07). No entanto, a economia do município de São Mateus do Sul apresentou uma recuperação rápida, tendo em vista que já a partir de 2010 voltou a crescer, atingindo R$ 1.134 milhões em 2015. Considerando todo o período analisado (de 2002 a 2015), a taxa de crescimento anual média do PIB foi de 11,1%[6].

Figura 07 – Produto Interno Bruto a preços correntes (R$ milhões) – São Mateus do Sul – Período: 2002 a 2015.



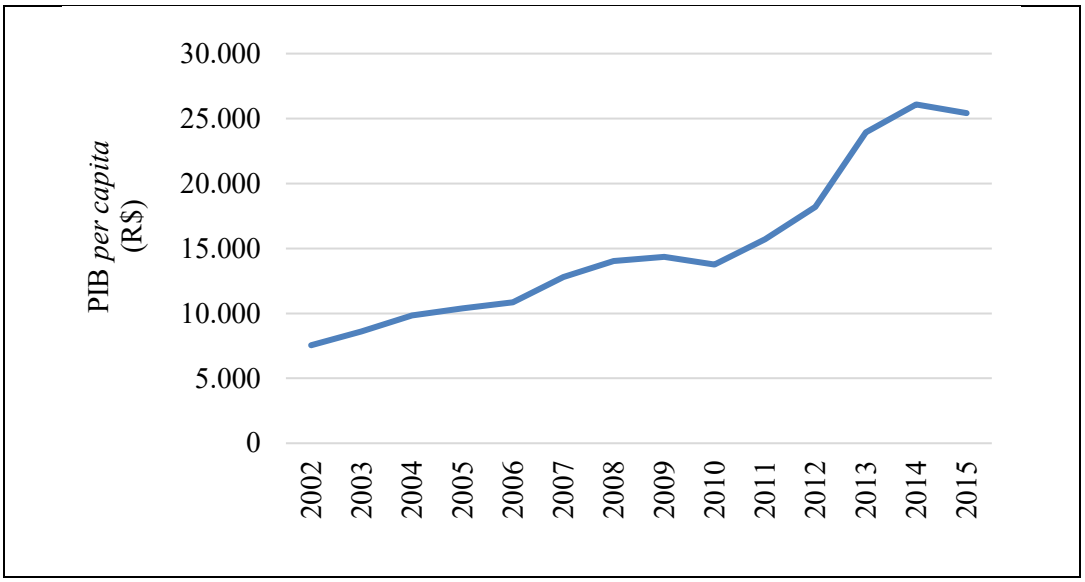
Fonte: Ipardes.

Como o PIB cresceu em uma magnitude maior do que o crescimento populacional, observou-se também um crescimento do PIB *per capita* (Figura 08). Destaca-se que no período de 2002 a 2015 o PIB *per capita* do município passou de R$ 7.546 para R$ 25.426.

[6] A taxa de crescimento do PIB foi estimada pelo seguinte modelo: $\ln PIB = \alpha + \beta t \ (t = 1, \ldots, ,14)$. Sendo o β estimado por Mínimos Quadrados Ordinários. Após a estimação, a taxa de crescimento foi calculada por: $[\text{antilog}(\beta) - 1]\text{x}100$.

Durante todo o período de 2002 a 2015, o crescimento anual médio do PIB *per capita* foi de 9,6%[7].

Figura 08 – Produto Interno Bruto *per capita* a preços correntes (R$) – São Mateus do Sul – Período: 2002 a 2015.



Fonte: Ipardes.

Devido ao crescimento do Produto Interno Bruto *per capita* ocorreu uma melhora na distribuição de renda no munício de São Mateus do Sul, observado pela queda do Índice de Gini, de 0,63 para 0,49, entre os anos de 2000 e 2010 (Tabela 23). A melhora na distribuição de renda teve um efeito significativo na redução da proporção de indivíduos na extrema pobreza, cuja proporção reduziu de 11,89% para 3,64%. Todavia, é importante destacar que esse valor ainda é maior do que o observado no Estado do Paraná, que foi de 1,96%.

Tabela 23 – Índice de Gini, Proporção de Extremamente Pobres – São Mateus do Sul e Estado do Paraná – Anos: 2000 e 2010.

Localidade	Variável	2000	2010
São Mateus do Sul	Índice de Gini	0,63	0,49
Estado do Paraná	Índice de Gini	0,6	0,53
São Mateus do Sul	Proporção de Extremamente Pobres (%)	11,89	3,64
Estado do Paraná	Proporção de Extremamente Pobres (%)	6,08	1,96

Fonte: Ipardes.

Objetivando analisar quais setores foram os responsáveis pelo crescimento do PIB e do PIB per capita no município de São Mateus do Sul, analisa-se o Valor Agregado Bruto (VAB) de cada setor do município (Figura 09). Nesse caso, tem-se o setor de "Comércio e Serviços" como predominante, que cresceu de forma, praticamente, contínua ao longo do

[7] Para calcular a taxa de crescimento do PIB per capita foi utilizado o mesmo procedimento no PIB.

período analisado (2002-2015), apresentando taxa de crescimento de 13,0%. Em segundo lugar aparece o setor agropecuário, que foi aquele que apresentou a maior taxa de crescimento no período, de 14,0%.

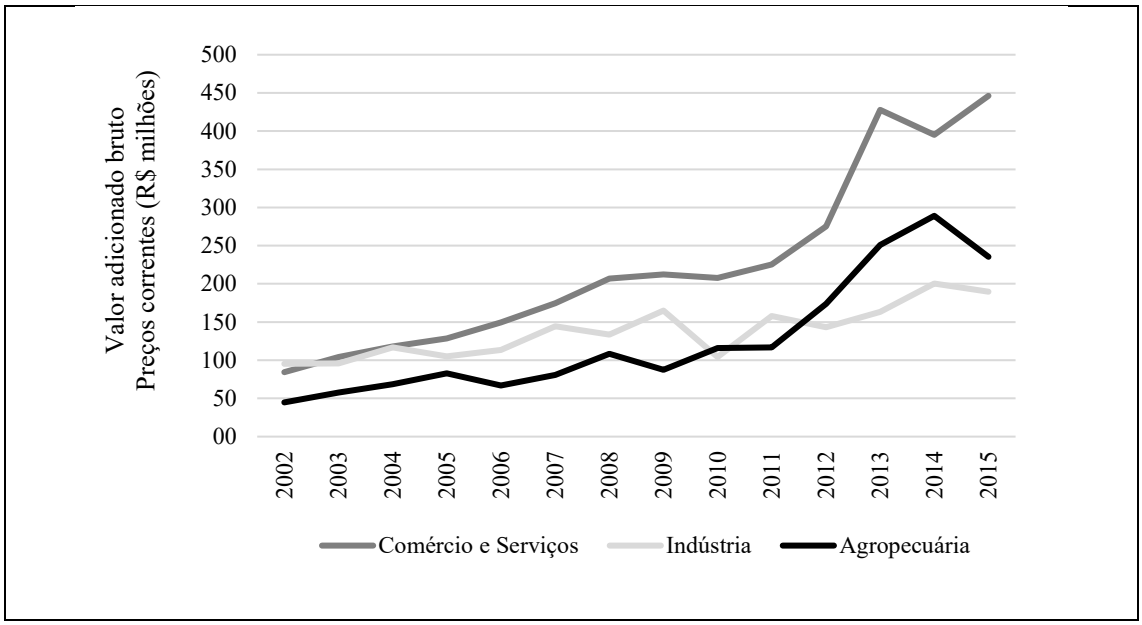
No caso da indústria, é importante mencionar que o VAB era o maior no início da análise (2002), no entanto, ao longo do tempo vem perdendo participação no município. Verifica-se que no período de 2002 a 2015 apresentou crescimento bastante tímido (5,2%), muito inferior ao observado nos setores de “Comércio e Serviços” e “Agropecuário”.

É importante mencionar que o baixo crescimento da indústria de São Mateus do Sul pode estar relacionado a um processo de desindustrialização da economia brasileira, ocasionado pela extrema valorização cambial e pela competição dos produtos chineses (OREIRO; FEIJÓ, 2010)[8]. Isso é bastante preocupante, pois a indústria é considerada o agente motor de qualquer economia, pois, devido a sua capacidade de criar demanda à montante à jusante, pode estimular a criação de encadeamentos setoriais, que fomentam a geração de emprego e renda, bem como o desenvolvimento tecnológico.

Para aumentar a importância do setor industrial no PIB do Estado do Paraná, iniciou-se em 2011 o programa “Paraná Competitivo”, cujo principal objetivo é reinserir o Paraná na agenda dos investimentos locais, nacionais e internacionais, por meio de uma série de medidas. Tais medidas objetivam tornar o Estado do Paraná mais atrativo para novos empreendimentos produtivos que gerem emprego, renda, riqueza e desenvolvimento sustentável (Agência Paraná de Desenvolvimento). No entanto, o munício de São Mateus do Sul ainda não foi beneficiado pelo programa.

[8] OREIRO, J. L. FEIJÓ, C. A. Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. Revista de Economia Política, São Paulo, v. 30, nº 2, abr./jun. 2010.

Figura 09 - Valor adicionado bruto a preços básicos (R$ milhões – São Mateus do Sul – Período: 2002 a 2015.



Fonte: Ipardes.

1.9.7. Empregos e Estabelecimentos

Os dados reportados na Tabela 24 informam a distribuição do emprego formal no município de São Mateus do Sul no período compreendido entre 2002 a 2015. Nota-se que o emprego formal no município apresentou boa evolução do longo do tempo, passando de 4.567 (2002) para 7.731 (2015), representando uma taxa de crescimento anual média de 4,8%.

Olhando para os setores, observa-se que o setor de “Comércio e Serviços” foi aquele que mais empregou no município, no ano de 2015, por exemplo, foram 5.018 pessoas empregadas neste setor, bem à frente do segundo colocado, o setor industrial, que empregou um total de 1.567 pessoas.

Um ponto importante a destacar é a taxa de crescimento do emprego nos setores. Influenciado pelo programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida”, lançado pelo Governo Federal em 2009, o setor da Construção Civil foi aquele que apresentou a maior taxa de crescimento anual média no período, 7,7%, findando 2015 com 556 pessoas empregadas neste setor.

Tabela 24 – Emprego formal – São Mateus do Sul – Período: 2002 a 2015.

Ano	Indústria	Construção Civil	Comércio e Serviços	Agropecuária	Total
2002	1.113	167	2.875	412	4.567
2003	1.113	357	2.830	392	4.692
2004	1.191	380	2.970	342	4.883
2005	1.215	319	3.414	386	5.334
2006	1.256	476	3.589	447	5.768
2007	1.253	486	3.658	453	5.850
2008	1.283	395	3.881	529	6.088
2009	1.345	597	3.912	435	6.289
2010	1.298	495	4.070	518	6.381
2011	1.339	881	4.264	544	7.028
2012	1.394	668	4.577	498	7.137
2013	3.010	494	4.911	529	8.944
2014	1.543	688	5.123	534	7.888
2015	1.567	556	5.018	590	7.731
Taxa de Crescimento	4,00%	7,70%	4,80%	3,30%	4,80%

Fonte: RAIS.

Os reportados na Tabela 25 mostram os 10 principais setores que mais empregaram no município de São Mateus do Sul em 2015, destaca-se que de forma conjunta, tais setores representaram 76,9% de todo o emprego formal do município. Como já era esperado, o comércio varejista foi aquele que apresentou o maior número de empregos, com 1.917, representando 24,8% do total do município.

Tabela 25 – Empregos formais por setores – São Mateus do Sul – 2015.

Ordem	Setor	Empregos	Participação
1	Comércio varejista	1.917	24,8
2	Administração pública, defesa e seguridade social	947	12,2
3	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	584	7,6
4	Construção de edifícios	536	6,9
5	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	483	6,2
6	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	359	4,6
7	Educação	311	4
8	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	289	3,7
9	Fabricação de produtos alimentícios	271	3,5
10	Alimentação	246	3,2
	Total dos 10 setores	5.943	76,9

Fonte: RAIS.

Os dados reportados na Tabela 26 denotam o número de estabelecimentos no município de São Mateus do Sul no período entre 2002 e 2015. Verifica-se que o total de estabelecimentos apresentou uma taxa de crescimento anual média de 4,6% no período considerando, evoluindo de 607 para 1.042.

Como já era esperado, o setor que possui o maior número de estabelecimentos no município é o de “Comércio e Serviços”, com 786, seguido do setor agropecuário, com 118. É importante mencionar que o setor de Comércio e Serviços foi aquele que apresentou a segunda maior taxa de crescimento médio anual, 5,3%, ficando atrás apenas do setor de construção civil (10,0%).

Um ponto importante a ser observado, diz respeito à taxa de crescimento anual médio do número de estabelecimentos do setor industrial, apenas 1,4%. Esse baixo dinamismo do setor industrial do município vai ao encontro do observado na análise do Valor

Adicionado Bruto (VAB), na Figura 09. Mais uma vez os dados reforçam a análise de que a indústria vem perdendo espaço na economia de São Mateus do Sul, sugerindo um processo de desindustrialização no município. Por outro lado, o baixo dinamismo do setor industrial tem sido compensado pelo crescimento dos setores de “Construção Civil” e “Comércio e Serviços”.

Tabela 26 – Número de estabelecimentos – São Mateus do Sul – Período: 2002 a 2015.

Ano	Indústria	Construção Civil	Comércio e Serviços	Agropecuária	Total
2002	74	19	425	89	607
2003	73	18	440	91	622
2004	76	22	452	92	642
2005	76	14	469	93	652
2006	80	15	501	94	690
2007	73	18	515	92	698
2008	73	16	550	96	735
2009	73	23	596	94	786
2010	73	28	624	97	822
2011	78	32	671	103	884
2012	81	50	684	107	922
2013	85	48	744	112	989
2014	89	46	769	125	1029
2015	92	46	786	118	1042
Taxa de Crescimento	**1,40%**	**10,00%**	**5,30%**	**2,30%**	**4,60%**

Fonte: RAIS.

Os dez setores com maior número de estabelecimentos estão reportados na Tabela 27, sendo que eles de forma conjunta somam 810 estabelecimentos e uma participação de 77,74% no total de estabelecimentos no município. Assim como verificado na tabela anterior, o setor de Comércio Varejista é aquele que possui o maior número de estabelecimentos no município, com 362, representando 34,74% do total.

Tabela 27 – Número de estabelecimentos por setores – São Mateus do Sul – 2015.

Posição	Segmento	Estabelecimentos	Participação
1	Comércio Varejista	362	34,74
2	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	116	11,13
3	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	82	7,87
4	Alimentação	66	6,33
5	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	41	3,93
6	Transporte Terrestre	38	3,65
7	Atividades de Atenção À Saúde Humana	37	3,55
8	Construção de Edifícios	25	2,4
9	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	22	2,11
10	Serviços Especializados para Construção	21	2,02
	Total dos 10 setores	**810**	**77,74**
Fonte: RAIS.			

Direcionando a análise para o setor industrial, analisa-se o grau de especialização da indústria de São Mateus do Sul, no tocante ao índice de Quociente Locacional (QL). Tal índice compara a participação do emprego de um setor industrial no município com a participação do emprego desse mesmo setor no Estado do Paraná[9]. Caso o valor do QL seja maior do que a unidade, significa que o setor tem maior peso no município do que no Estado do Paraná, permitindo inferir que o município é especializado em tal setor.

Os dados descritos na Tabela 28 mostram que o município de São Mateus do Sul é especializado em quatro setores, sendo os principais o setor de “Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool” com QL de 89,13,

[9] De maneira mais formal, o índice QL é mensurado da seguinte forma: $QL_{ij} = \frac{E_{i,k}/E_i}{E_k/E}$. Em que: $E_{i,k}$ é o emprego do setor *k* no município de São Mateus do Sul, E_i é o emprego industrial total do município de São Mateus do Sul, E_k reporta o emprego total do setor *k* no estado do Paraná, e E é o emprego industrial total no estado do Paraná.

e o setor de “Fabricação de produtos de minerais não metálicos” com QL de 6,81. Destaca-se que esses resultados são influenciados pela presença da Petrobras no município, que possui uma Unidade de Industrialização do Xisto.

Tabela 28 – Quociente Locacional (QL) dos principais setores industriais – São Mateus do Sul – Ano: 2015.

Setor industrial	QL
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	89,13
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	6,81
Fabricação de produtos de madeira	1,69
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1,19

Fonte: Cálculo do autor com os dados da RAIS.

1.10. AGROPECUÁRIA

Em relação às culturas temporárias, o município de São Mateus do Sul apresenta uma boa diversificação. Em 2016, computou-se a produção de dezesseis culturas, sendo que a cultura de maior destaque é a soja, tanto em termos de área colhida (34.500 ha) quanto em produção (106.800 toneladas). Em relação ao rendimento médio (kg/ha), a cultura que apresentou o maior valor foi o tomate (47.000) (Tabela 29).

Tabela 29 – Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola pelo tipo de cultura temporária – São Mateus do Sul – 2016.

Cultura temporária	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Alho	8	24	3.000
Amendoim (em casca)	5	5	1.000
Arroz (em casca)	100	200	2.000
Batata-doce	30	400	13.333
Batata-inglesa	3.400	65.404	19.236
Cana-de-açúcar	9	315	35.000
Cebola	50	850	17.000
Feijão (em grão)	6.950	9.083	1.307
Fumo (em folha)	2.400	4.800	2.000
Mandioca	300	4.800	16.000
Melancia	100	2.200	22.000
Melão	6	60	10.000
Milho (em grão)	3.500	29.750	8.500
Soja (em grão)	34.500	106.800	3.096
Tomate	2	94	47.000
Trigo	1.200	4.200	3.500

Fonte: IBGE – Produção agrícola municipal.

Dentre as culturas permanentes, aquela que apresenta grande destaque no município é a erva-mate (Tabela 30). Em 2016, a área total colhida dessa cultura foi de 4.800 hectares e a produção foi de 65.000 toneladas, resultando em um rendimento médio (kg/ha) de 13.542. É importante mencionar que devido à qualidade do produto, associado à forte presença dessa cultura na economia municipal, em 2017, São Mateus do Sul foi oficialmente reconhecida como a terra da Erva-Mate, recebendo o registro da indicação de procedência do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) [10].

[10] Segundo o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (2018), a Indicação Geográfica (IG) é usada para identificar a origem de produtos ou serviços quando o local tenha se tornado conhecido ou quando determinada característica ou qualidade do produto ou serviço se deve a sua origem. No Brasil, ela tem duas modalidades: Denominação de Origem (DO) e Indicação de Procedência (IP).

Tabela 30 - Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola pelo tipo de cultura permanente – São Mateus do Sul – 2016.

Cultura permanente	**Área colhida (ha)**	**Produção (t)**	**Rendimento médio (kg/ha)**
Caqui	6	70	11.667
Erva-mate (folha verde)	4.800	65.000	13.542
Figo	1	5	5.000
Laranja	15	150	10.000
Limão	1	10	10.000
Pera	5	50	10.000
Pêssego	10	30	3.000
Tangerina	20	180	9.000
Uva	13	39	3.000
Fonte: IBGE – Produção agrícola municipal.			

Além das culturas temporárias e permanentes, São Mateus do Sul também tem alguma produção de origem animal (Tabela 31), dentre os quais, destaca-se a produção de mel de abelha, com 12.000 quilos.

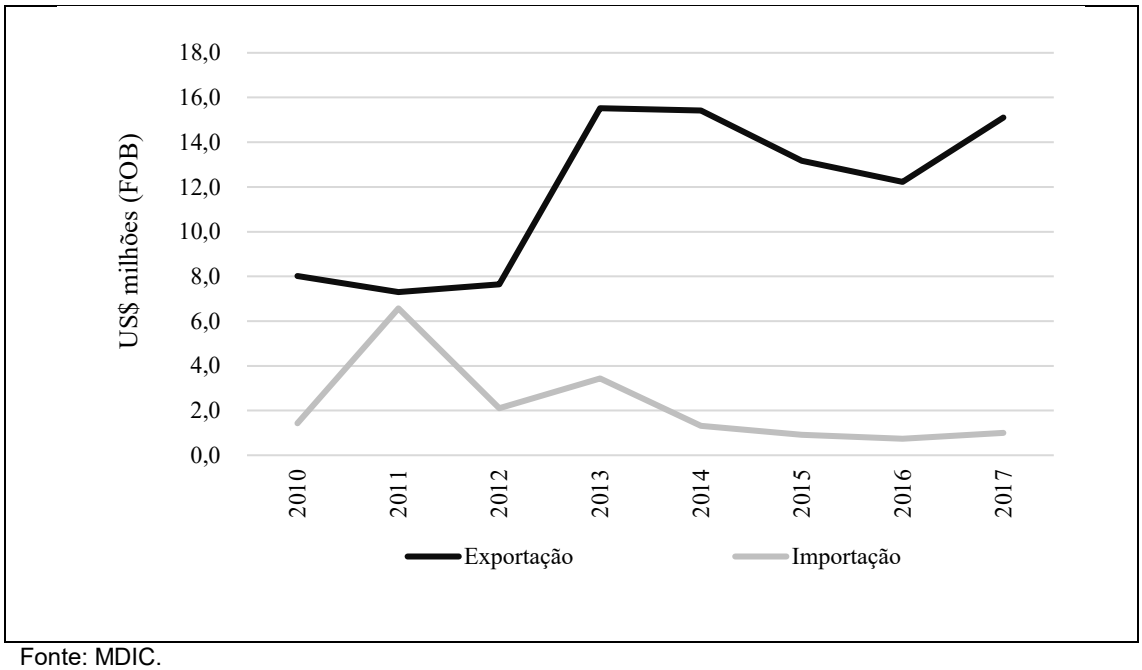
Tabela 31 – Produção de origem animal (2016).

Produtos	**Produção**	**Unidade**
Lã	2.000	kg
Leite	6.800	mil l
Mel de abelha	12.000	kg
Ovos de codorna	3	mil dz
Ovos de galinha	175	mil dz
Fonte: IBGE – Produção da pecuária municipal.		

1.11. COMÉRCIO EXTERIOR

Na presente subseção serão apresentados alguns dados do comércio exterior (exportações e importações) do município de São Mateus do Sul. Na Figura 13, nota-se que as exportações do município superam as importações ao longo do período compreendido entre 2010 e 2017, tornando a balança comercial (exportações – importações) superavitária. Em 2017, as exportações do município atingiram pouco mais de US$ 15 milhões, ao passo que as importações ficaram próximas de US$ 1 milhão.

Figura 10 – Exportações e Importações – São Mateus do Sul – Período: 2010 a 2017.



Fonte: MDIC.

A Tabela 32 desagrega as exportações e importações de São Mateus do Sul em produtos básicos e industrializados. No caso das exportações, praticamente durante todo o período compreendido entre 2010 a 2015, as exportações de produtos industrializados superou a de produtos básicos, sendo tal situação revertida em 2016, quando observou-se uma queda nas exportações de produtos industrializados e uma elevação nas exportações de produtos básicos. Em 2017, por exemplo, as exportações de produtos básicos fecharam em US$ 12,5 milhões, enquanto que as exportações de industrializados ficou em pouco mais de US$ 3 milhões.

Destaca-se que esse mesmo panorama também foi verificado para as importações, que passaram a ser concentradas em produtos básicos a partir de 2015, no entanto, em uma magnitude muito inferior a observada nas exportações. Em 2017, por exemplo, as importações de produtos industrializados foi pouco acima de US$ 322 mil, ao passo que as importações de produtos básicos ficou acima de US$ 600 mil.

Tabela 32 – Desagregação das exportações e importações em produtos básicos e industrializados (milhões de US$) – São Mateus do Sul – Período: 2010 a 2017.

Ano	Exportações (Milhões de US$)			Importações (milhões de US$)		
	Básicos	Industrializados	Total	Básicos	Industrializados	Total
2010	2,97	5,04	8,01	0,63	0,8	1,43
2011	2,99	4,31	7,3	0,38	6,19	6,57
2012	3,85	3,79	7,64	0,04	2,07	2,11
2013	7,62	7,9	15,52	0,84	2,6	3,44
2014	6,74	8,68	15,43	0,58	0,74	1,31
2015	5,68	7,49	13,17	0,58	0,34	0,92
2016	8,64	3,58	12,22	0,6	0,14	0,74
2017	12,05	3,05	15,1	0,67	0,32	0,99

Fonte: MDIC.

Nas Tabelas 33 e 34 analisam-se as exportações e importações de São Mateus do Sul por produtos (categorias do Sistema Harmonizado – SH[11]), para o ano de 2017, em valores US$ FOB. A respeito da pauta de exportação (Tabela 33), observa-se que a mesma está concentrada e 7 categorias, sendo a principal a categoria 6907 (Ladrilhos e placas...), com participação de 51,20%, seguido da categoria 0903 (Mate), com participação de 20,21%.

No tocante a pauta de importações (Tabela 34), nota-se que a pauta de importação é um pouco mais diversificada, tendo em vista que as seis principais categorias destacadas na referida tabela compreendem 90,37% das importações, sendo o restante (9,63%) diluída numa grande quantidade de produtos. As categorias mais importadas foram a 2613 (Minérios de molibdénio e seus concentrados), com participação de 44,81%, e a categoria 0903 (Mate), com participação de 20,03%. Nesse caso, é interessante observar que, apesar do município de São Mateus do Sul ser um dos principais produtores de mate do Estado do Paraná e do Brasil, importa 228 mil quilos do produto.

[11] Em 1985 foi introduzido o "Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias", ou simplesmente "Sistema Harmonizado". Seu objetivo maior foi a criação de um sistema único mundial de designação e de codificação de mercadorias, podendo ser utilizado na elaboração das tarifas de direitos aduaneiros e de frete, das estatísticas do comércio de importação e de exportação, de produção e dos diferentes meios de transporte de mercadorias, entre outras aplicações.

Tabela 33 – Produtos exportados (US$ FOB) – São Mateus do Sul – Ano: 2017.

SH	Descrição	US$ FOB	Part %	Kg
6907	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica, mesmo com suporte	7.730.392	51,2	23.768.744
903	Mate	3.051.643	20,21	1.691.675
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70 % ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento	1.202.569	7,96	2.676.050
3824	Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais).	1.070.670	7,09	218.129
3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes	1.049.091	6,95	232.415
4412	Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhantes	793.624	5,26	1.238.726
6908	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, vidrados ou esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, vidrados ou esmaltados, de cerâmica, mesmo com suporte	200.798	1,33	585.909
	TOTAL GERAL	15.098.957	100	30.411.701

Fonte: MDIC.

Tabela 34 – Produtos importados (US$ FOB) – São Mateus do Sul – Ano: 2017.

SH	Descrição	US$ FOB	Part %	Kg
2613	Minérios de molibdénio e seus concentrados	445.296	44,81	40.000
903	Mate	199.112	20,03	228.071
8404	Aparelhos auxiliares para caldeiras das posições 8402 ou 8403 (por exemplo: economizadores, sobreaquecedores, aparelhos de limpeza de tubos ou de recuperação de gás); condensadores para máquinas a vapor	104.388	10,5	8.812
2833	Sulfatos; alúmenes; peroxosulfatos (persulfatos)	64.038	6,44	140.000
8479	Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	57.732	5,81	2.040
8432	Máquinas e aparelhos de uso agrícola, hortícola ou florestal, para preparação ou trabalho do solo ou para cultura; rolos para relvados ou para campos de desporto	27.582	2,78	1.620
-	Outros	95.705	9,63	5.189,00
	TOTAL GERAL	993.853	100	425.732

Fonte: MDIC.

1.12. PROGNÓSTICO – SOCIO-ECONOMICO

1.12.1. População

Segundo os dados dos censos do IBGE, a população de São Mateus do Sul demonstrou crescimento demográfico controlado no decorrer das cinco últimas décadas, ao contrário do que previa o Plano Emergencial realizado em 1978 por ocasião da implantação da unidade de exploração de xisto da Petrobrás-SIX (Petrosix). Nessa época, era previsto que a instalação da Petrobrás na cidade provocaria um grande aumento populacional, principalmente na fase de construção. É evidente que a população cresceu em decorrência do projeto, tendo sido criada até uma vila para os operários da época (atual Vila Bom Jesus), mas este crescimento não foi abrupto como se supunha, mostrando-se, ao contrário, paulatino e contínuo, conforme o descrito na tabela abaixo.

São Mateus do Sul vem apresentando crescimento progressivo da população urbana. Até 1970, o município, ainda pouco urbanizado, tinha predomínio da população rural. Este quadro começou a mudar na década de 80. Embora a população rural ainda fosse maioria, neste período já se notava um crescimento significativo da população urbana. Pela Contagem Populacional promovida pelo IBGE em 1996, a população urbana superava pela primeira vez a rural, chegando a 51,3%, contra 48,7% da população que permanecia na área rural. No Censo Populacional de 2010, realizado pelo IBGE, observava-se um crescimento contínuo da população urbana, que passou a representar cerca de 60% da população total do município.

Quadro 35 - População total (2000 - 2010), população estima (2018), população projetada (2025) e taxa de crescimento da população total (2000/2017) – São Mateus do Sul e Paraná

População

Local	2000			2010			2018	2025	
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total Estimada	Total Projetada	Tx. Cresc.
São Mateus do Sul	36.569	21.131	15.438	41.257	25.706	15.551	45.744	57.916	0,7%
Estado do Paraná	9.563.458	7.786.084	1.777.374	10.444.526	8.912.692	1.531.834	11.320.892	11.834.496	18,38 %

1.12.2. Educação

Prevalecendo as taxas brutas de escolarização vigentes, a erradicação do analfabetismo em São Mateus do Sul é questão de decurso de tempo. Em ambas as hipóteses, mesmo a menos favorável, o patamar de 98% ou mais de alfabetizados, deverá estar sendo atingido nos próximos anos. A redução do analfabetismo considerada aquela decorrente da substituição dos analfabetos existentes (idosos em sua maioria) por uma nova geração inteiramente alfabetizada.

É óbvio que empreendimentos de educação de jovens e adultos (EJA) poderão acelerar o crescimento da taxa de alfabetização, porém, por ser a maioria de sua clientela formada por pessoas em idade avançada, sua eficácia não pode ser assegurada a *priori* : é iniciativa a ser empreendida como esforço de disseminação das condições de plena cidadania. Do ponto de vista qualitativo, parece ser mais proveitoso oferecer cursos de complementação às pessoas já adultas.

Mesmo sem consideração de um esforço concentrado de alfabetização (de qualquer modo desejável), pode-se marcar a data de erradicação completa do analfabetismo em São Mateus do Sul (ou sua manutenção em níveis apenas residuais) para uma data qualquer entre 2035 e 2045. As tarefas da administração e da comunidade de São Mateus do Sul parecem, portanto, dirigir-se à melhoria qualitativa (aumento no número de anos de estudo), especialmente no tocante ao ensino médio.

1.12.3. Saúde

Entre o Censo de 2000 e o Censo de 2010, o munícipe médio teve um aumento de 5,69 anos em sua expectativa de vida, a qual passou de 69,60 anos para 75,29 anos. Atualmente o município se iguala com os melhores municípios do Paraná. Sabe-se, contudo, que os índices de saúde crescem rapidamente nas etapas iniciais do desenvolvimento, quando são erradicadas a mortalidade infantil, a mortalidade materna e as doenças infecto- parasitárias típicas da pobreza, de qualquer modo tarefas obrigatórias para se atingir um nível mínimo satisfatório quanto à saúde da população. Mais tarde, porém, ao estarem afastados os fatores de mortalidade mais notórios, vai-se tornando cada vez mais pesado o investimento público e privado para afastar doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, bem como as neoplasias, que atingem a população mais idosa. Desse modo, é prudente supor o aumento da expectativa de vida em taxas decrescentes, mesmo levando em conta melhorias inevitáveis nos serviços de saúde pública.

Se, através de um esforço geral da comunidade e governo de São Mateus do Sul, for

possível implantar até 2030, então o IDH-L de São Mateus do Sul terá finalmente atingido um valor ainda maior que o atual.

1.12.4. Renda

São Mateus do Sul por ser um município fortemente dependente da atividade terciária, o setor de “Comércio e Serviços” como predominante, que cresceu de forma, praticamente, contínua ao longo do período analisado (2002-2015). Em segundo lugar aparece o setor agropecuário, que foi aquele que apresentou a maior taxa de crescimento no período, de 14,0%.

A atividade industrial cresce lentamente no município, É importante mencionar que o baixo crescimento da indústria de São Mateus do Sul pode estar relacionado a um processo de desindustrialização da economia brasileira, ocasionado pela extrema valorização cambial e pela competição dos produtos chineses.

1.12.5. Desenvolvimento Humano

Se tomadas medidas para acelerar o ritmo da taxa e alfabetização de adultos, aumentar a frequência à escola na faixa etária que corresponde à adolescência, reverter o perigoso crescimento da mortalidade infantil e, mediante ações de orientação e incentivo público à atividade econômica, então será possível ao município de chegar, em um prazo longo, ao alto padrão de desenvolvimento humano aos seus habitantes. Para isso, medidas terão de ser tomadas em curto prazo, para o crescimento acompanhar o município.

1.13. Patrimônios Turísticos, Históricos e Relevantes

Embora o Turismo na mesorregião sudeste seja pouco desenvolvido, a região possui grandes possibilidades dadas suas características histórico-culturais e naturais.

A povoação da região feita através da imigração européia de etnias como poloneses, alemães e ucranianos singulariza a arquitetura local, constituindo um grande atrativo em potencial. Estas influências estão presentes tanto nas edificações, quanto nas festas típicas.

Ainda nos aspectos histórico-culturais, a mesorregião sudeste se destaca por sua religiosidade, muito presente no cotidiano dos seus habitantes. Os aspectos religiosos estão presentes na arquitetura, com igrejas que possuem padrão arquitetônico diversificado, acompanhando os padrões culturais de seus imigrantes.

O turismo ecológico é outra possibilidade rentável, que os municípios vêm tentando implementar. Vale lembrar que a região possui um dos maiores espaços verdes do Estado. Segundo o IPARDES (2004), os municípios instalados às margens do Iguaçu vêm sofrendo danos regulares em função de ocupações irregulares. O problema tem fomentado estudos regulares para o desenvolvimento de alternativas de renda para a população que viabilizem a preservação ambiental. Neste sentido, vêm sendo criados projetos para a implementação do turismo ecológico, como é o caso do projeto “Rota das Cachoeiras” de União da Vitória e as instâncias hidrominerais de Mallet.

O turismo rural também constitui uma alternativa de renda, sendo muito procurado, principalmente pelos habitantes dos grandes centros urbanos. Na região, este tipo de turismo se destaca no município de General Carneiro.

No município de São Mateus do Sul, podemos destacar a Rota do Mate como principal referência turística, porem que ainda deve ser melhor aproveitada, incorporando meios facilitadores da pratica turística envolvendo a Erva Mate.

1.14. Saneamento

1.14.1. Abastecimento de água

Na sede urbana, a cobertura atende as condições atuais de demanda.

Tabela 36 - Abastecimento de água, segundo categorias – 2017 (IPARDES)

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS	LIGAÇÕES
Residenciais	9.357	7.931
Comerciais	960	778
Industriais	31	31
Utilidade Pública	64	63
Poder Público	100	99
TOTAL	10.512	8.902

Figura 11: Histórico de Unidades Atendidas - Água

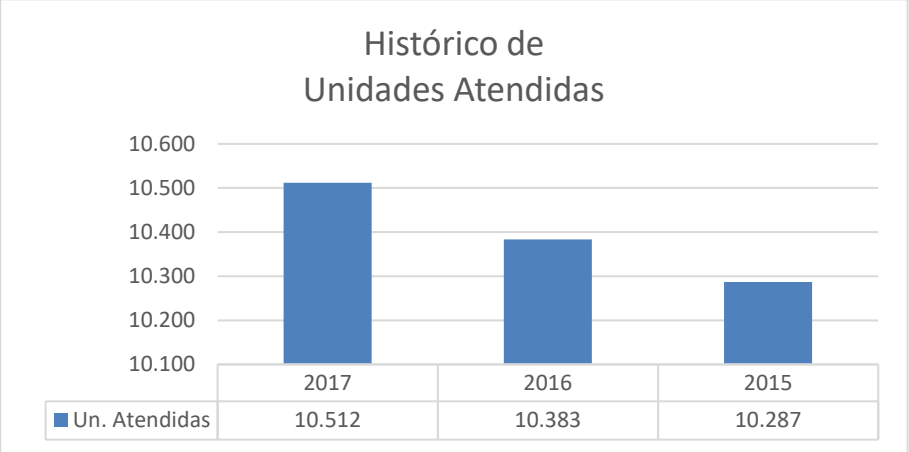
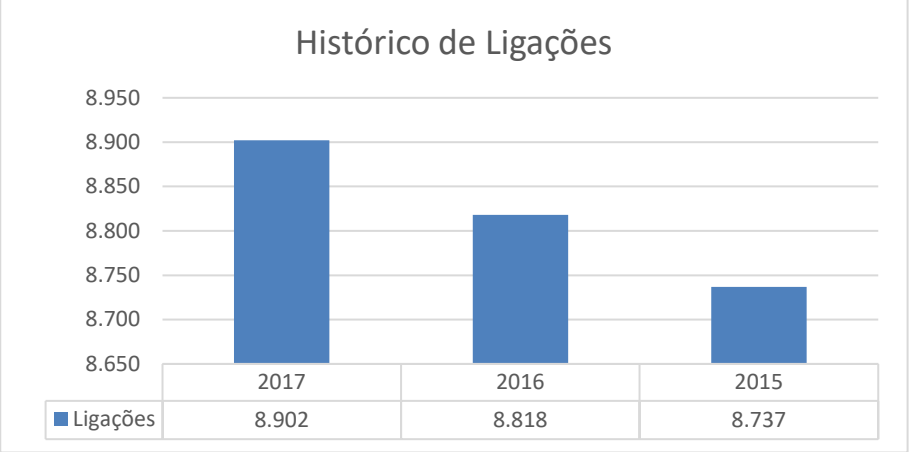


Figura 12: Histórico de Ligações - Água



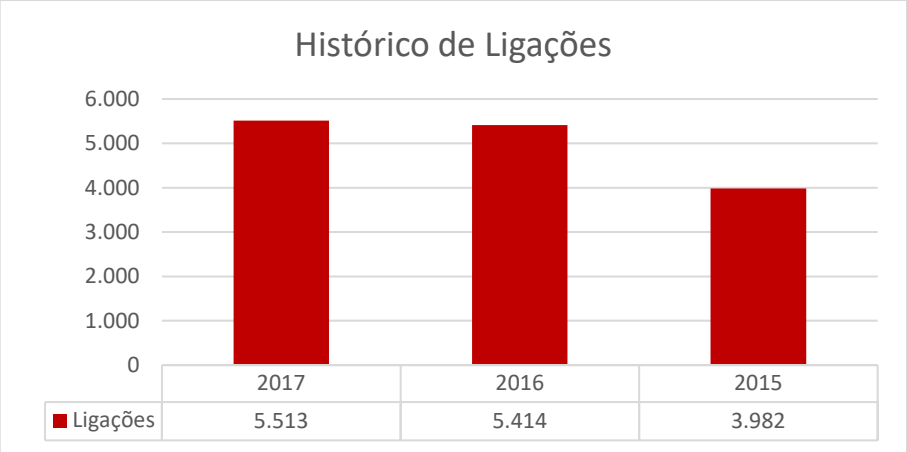
Fonte: IPARDES

1.14.2. Coleta de Esgoto

Figura 13: Histórico de Unidades Atendidas – Esgoto



Figura 14: Histórico de Ligações – Esgoto



Fonte: IPARDES

1.14.2.1. Comunidades Isoladas

Nas comunidades isoladas a população é abastecida por fontes individuais (poços, minas, etc).

1.14.3. Coleta de Resíduos

O município de São Mateus do Sul conta com uma ampla gama de resíduos sólidos gerados nas diferentes atividades desenvolvidas. Como a atividade industrial é uma característica da região, difundida no município principalmente pela presença da unidade da Petrobrás, estas atividades podem gerar mais resíduos por dia do que os domicílios geram por meses, ressalvando que grande quantidade dos resíduos gerados pelas diversas atividades são classificados como Classe I – Perigosos.

1.14.4. RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E COMERCIAIS

1.14.4.1. Coleta domiciliar

A coleta do resíduo é realizado através da empresa Transresíduos Transportes de Resíduos e Industriais Ltda., CNPJ 77.371.789/0001-11.

São atendidos com a coleta convencional de resíduos sólidos urbanos, 100% da população localizada no perímetro urbano.

Após o recolhimento, os resíduos são encaminhados à Petrobras que utiliza o depósito de cavas de mineração com aterro Classe II do Município de São Mateus do Sul. A autorização para a utilização do aterro foi firmada, com a unidade da Petrobrás em anuência de utilização conforme foto abaixo:

PETROBRAS

SIX-392/2013 São Mateus do Sul, 22 de novembro de 2013.

Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul
Exmo. Sr. Clovis Genésio Ledur
MD. Prefeito Municipal
Rua Barão do Rio Branco, 431 – Centro – São Mateus do Sul – PR

Ref. Resposta ao Ofício nº. 564/13 - GAB de 13 de novembro de 2013

Prezado Senhor,

Em resposta ao ofício em referência, informamos que autorizamos a disposição final de resíduos sólidos urbanos, classe II A e IIB nas cavas de mineração de xisto.

O recebimento só será permitido com a autorização ambiental do IAP e é de inteira responsabilidade dessa Prefeitura o atendimento a condicionantes constantes em suas autorizações ambientais.

Reiteramos nossa posição de que só deveremos receber para disposição, resíduos sólidos urbanos domiciliares e comerciais. Fica proibida a disposição de resíduos hospitalares, embalagens de agrotóxicos e demais resíduos perigosos.

Lembramos que em 02 de agosto de 2010, foi sancionada pelo Presidente da República a Lei 12.305, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Assim, solicitamos que essa Prefeitura tome as ações necessárias no sentido de adequar-se a referida Lei, no tange os resíduos sólidos urbanos.

Atenciosamente,

José Alexandrino Machado

José Alexandrino Machado
Gerente Geral

Industrialização do Xisto
Rodovia BR 476, km 143 - Caixa Postal 28
tel. (0xx42) 3520 7200 - fax. (0xx42) 3520 7108
83900.000 - São Mateus do Sul – PR

Fonte: PMSB

1.14.4.2. Coleta seletiva (recicláveis)

A coleta do resíduo e realizado através da empresa Transresíduos Transportes de Resíduos e Industriais Ltda., CNPJ 77.371.789/0001-11.

A empresa conta com uma mão de obra para realizar essa tarefa de dois coletores e um motorista, o equipamento utilizado na coleta é um caminhão tipo baú, o processo de recolhimento do resíduo e dividido em seis setores na área urbana e um setor na área rural.

Tabela 37 – Frequência de Coleta

FREQUÊNCIA DE COLETA SELETIVA (RECICLÁVEIS)								
SETOR	**BAIRRO**	**DIAS DA SEMANA**						
		INÍCIO	2º	3º	4º	5º	6º	Sáb
1	Centro Comercial (entre João Gabriel Martins/ Av. Ozy Mendonça/Tem. Max Wolf)	7h	X	X	X	X		
	Ponte do Iguaçu/João Bettega							
2	Jd. Santa Cruz/V. Verde/V. Palmeirinha	7h	X					
	Água Suja							
	Setor 1							
	Vila Prohmann							
3	Jardim São Joaquim	7h		X				
	Vila Bom Jesus/Vila Nova							
	Vila Nepomuceno							
	Vila Americana/Col. Iguaçu							
	Tamareiras							
	Setor 1							
	Paiol Grande							
4	Usina Velha	7h			X			
	Vila Amaral/raia							
	Jardim Dona Hermínia							
	Setor 1							
	Rua OzyMend. De Lima/R. Ulisses Faria/R.21 de Setembro							
5	BR 476 (sent. União do Vitória) até Posto São Cristovão Anta Ruiva/ Col. Cachoeira	7h				X		
	Setor 1							
	Vila Pinheirinnho(OzyMend. De Lima/João Bettega/Casemiro Witkowski							

FREQUÊNCIA DE COLETA SELETIVA (RECICLÁVEIS)								
SETOR	**BAIRRO**	**DIAS DA SEMANA**						
		INÍCIO	2º	3º	4º	5º	6º	Sáb
	Vila Buaski							
	Casa Familiar rural/ Col. Taquaral							
6	Centro Comercial (Luciano Stencel - Tem. Max. Wolff Filho/OzyMend. De Lima/ Barão do Rio Branco até DonaEstefânia - Ulisses Faria - Praça do Iguaçu)	7h					X	
7	Rural	7h						X

Fonte: PMSB

1.14.5. RESÍDUOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

BARROS et al. (apud REICHMANN, P. G.; FARIA, C. M. D. R.; 2007, p. 328), definem como resíduos sólidos públicos, os que resultam da varrição e capina, os provenientes de logradouros públicos, animais mortos, entulhos de obras, móveis velhos, galhos e outros materiais que a população lança mão indevidamente nas ruas. Mensalmente são coletados cerca de 480 m3 desta categoria de resíduos. Coloca-se aqui que a coleta de móveis velhos não é realizada pela prefeitura.

A prefeitura não possui um controle da destinação dos resíduos perigosos produzidos pelos prédios públicos como lâmpadas fluorescentes, óleo queimado e pneus. O que está sendo gerado é armazenado e está aguardando destinação.

1.14.6. RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – RSS

Engloba os resíduos provenientes de qualquer unidade que execute atividades de natureza médico – assistencial humana ou animal; provenientes de centros de pesquisa, desenvolvimento ou experimentação na área de farmacologia e saúde; medicamentos e imunoterápicos vencidos ou deteriorados; resíduos gerados em necrotérios, funerárias e serviços de medicina legal e aqueles originados em barreiras sanitárias.

Com base na Resolução CONAMA nº. 05/93, Res. CONAMA nº. 283/01, Res. RDC nº. 33/03, Res. nº. 306/04 e Res. nº. 35805, os resíduos de saúde gerados pelos serviços públicos de saúde municipal foram identificados como:

Grupo A: Resíduos Infectantes

Grupo A1: Resíduos resultantes de atividades de vacinação com micro-organismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração de prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas; sobras de

amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos de forma livre.

Grupo A4: Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados; sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes classe de risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou micro-organismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons; recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

Grupo B: Resíduos Químicos

Produtos hormonais e produtos antimicrobianos, imunossupressores, digitálicos, imunomoduladores, anti-retrovirais, quando descartados; resíduos saneantes, desinfetantes, desinfestantes, resíduos contendo metais pesados, reagentes para laboratório, inclusive recipientes contaminados.

Grupo D: Resíduos Comuns

Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em anti-sepsia e hemostasia de venóclises equipo de soro e outros similares não classificados como A1; sobras de alimentos e do preparo destes; resíduos provenientes das áreas administrativas; resíduos de varrição.

Grupo E: Resíduos Perfurocortante

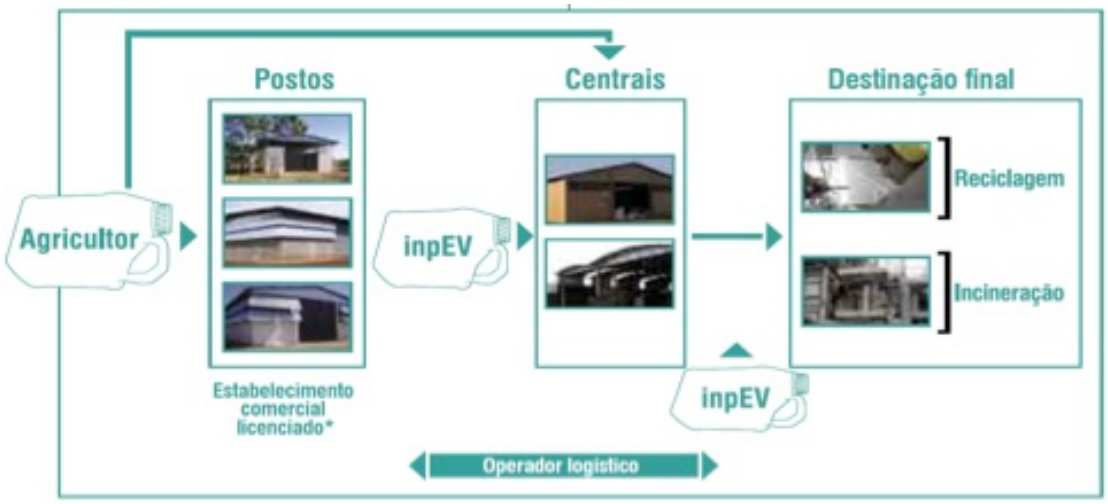
Materiais perfurocortantes ou escarificantes como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; lâminas e lamínulas; espátulas; utensílios de vidro quebrado de laboratório.

A prefeitura mantém o contrato com a empresa Transresíduos para a coleta e destinação final de resíduos de saúde, contudo os mesmos não são quantificados em separado, nem na fonte nem na destinação final, uma vez que o contrato firmado utiliza Kg como fonte de cálculo.

1.14.7. Resíduos agrícolas

A coleta das embalagens de agroquímicos tem como responsável a associação dos comerciantes de defensivos do Vale do Iguaçu – ACODEVALI, que funciona como uma central de recebimento de embalagens de agrotóxicos. Estas são recolhidas e transporte sob responsabilidade do INPEV para as recicladoras ou incineradoras.

Figura 15 *- Modo de coleta*



1.15. ENERGIA E ILUMINAÇÃO PUBLICA

A iluminação das vias, que, conforme a Análise Temática Integrada, apresenta algumas deficiências, deverá ser readequada, aproveitando-se a ocasião para utilizá-la como elemento de reforço na percepção da hierarquia das vias. Assim, recomenda-se o uso de luminárias de vapor de sódio com potência de 80W para as vias locais, de vapor de sódio de 250W para as vias coletoras e de 400W para as vias marginais do sistema trinário (na rua central, recomenda-se iluminação bi-lateral de 250W).

Porem para novas implantações, é indispensável o estudo para a utilização de lâmpadas LED, para melhor aproveitamento da energia pública e qualidade de iluminação.

1.16. TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO

1.16.1. Rede rodoviária

A malha viária de acesso ao município é ligando-o aos municípios de Lapa a 83Km (oitenta e três quilômetros) através da BR 476 sentido leste; a Canoinhas (SC) a 32Km (trinta e dois quilômetros) pela PR 151 sentido sul; a Palmeira a 77Km (setenta e sete quilômetros) pela PR 151 sentido norte; a Irati a 58Km (cinqüenta e oito quilômetros) através

da Rodovia Vereador Miguel Ribeiro Picheth – PR 364 e também a União da vitória a 86Km (oitenta e seis quilômetros) através da Rodovia do Xisto - BR 476 sentido oeste.

1.16.2. Telefonia

Telefonia Fixa. O serviço de telefonia fixa em São Mateus do Sul é prestado pela Oi Telecom e outras companhias, em conformidade com as normas da Anatel. A telefonia (inclusive DDD e DDI) está disseminada pela zona urbana.

Telefonia Móvel. A telefonia móvel em São Mateus do Sul é ofertada por todas as grandes companhias da região.

1.16.3. Correios

Na Sede municipal de São Mateus do Sul possui uma agência correios da Empresa Brasileira de Correios. Ao lado da prefeitura municipal, localizado na Rua Barão do Rio Branco, 409, Centro.

1.17. Imprensa

Existe em São Mateus do Sul a concessão de sinal para rádio comunitária. No município há também boa recepção de sinal das rádios dos municípios vizinhos.

1.18. Perímetro Urbano

O Perímetro Urbano atual representa uma área total de 4058,91 hectares, com grandes áreas sem ocupação e com restrição ambiental APP. A revisão do Plano Diretor busca reduzir estes locais não utilizáveis, conforme tabela a seguir:

Perímetro urbano atual (legislação vigente):

Tabela 38 – Resumo Perímetro Urbano Atual (legislação vigente)

SÃO MATEUS DO SUL

UTILIZAÇÃO DO SOLO URBANO	ÁREA	
Com Utilização (construção, aglomerados e outros)	1161,31	hectares
Sem Utilização Urbana (Mata, Reflorestamento, Plantio, Campos e outros)	2897,6	hectares
Total Perímetro Urbano	4058,91	hectares
Áreas de APP	761	hectares

Figura 16 – Comparativo do perímetro urbano atual

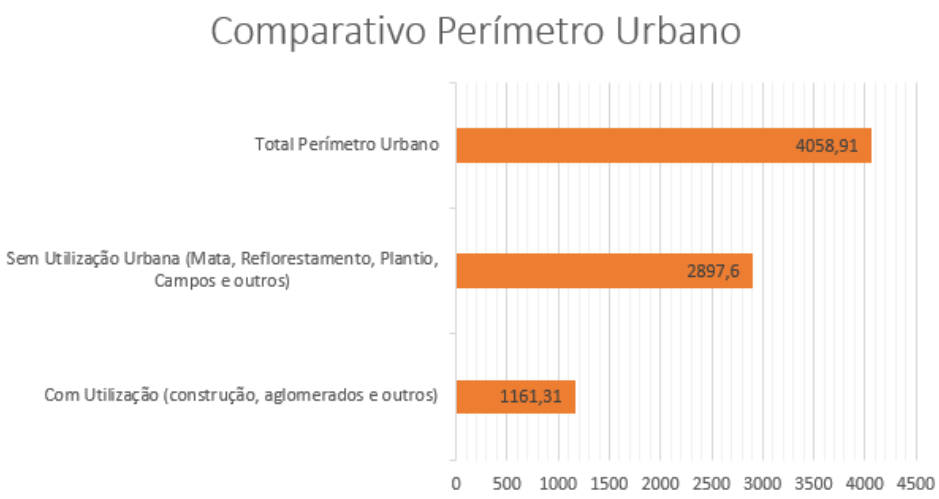
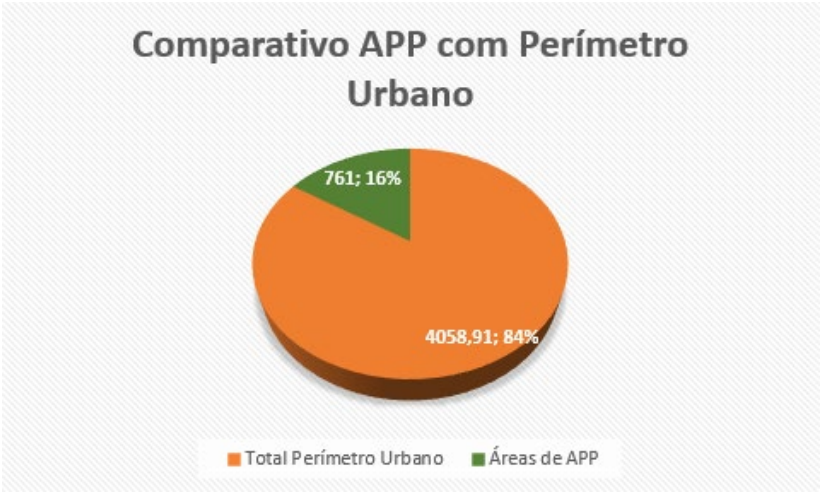


Figura 17 – Comparativo de utilização urbana

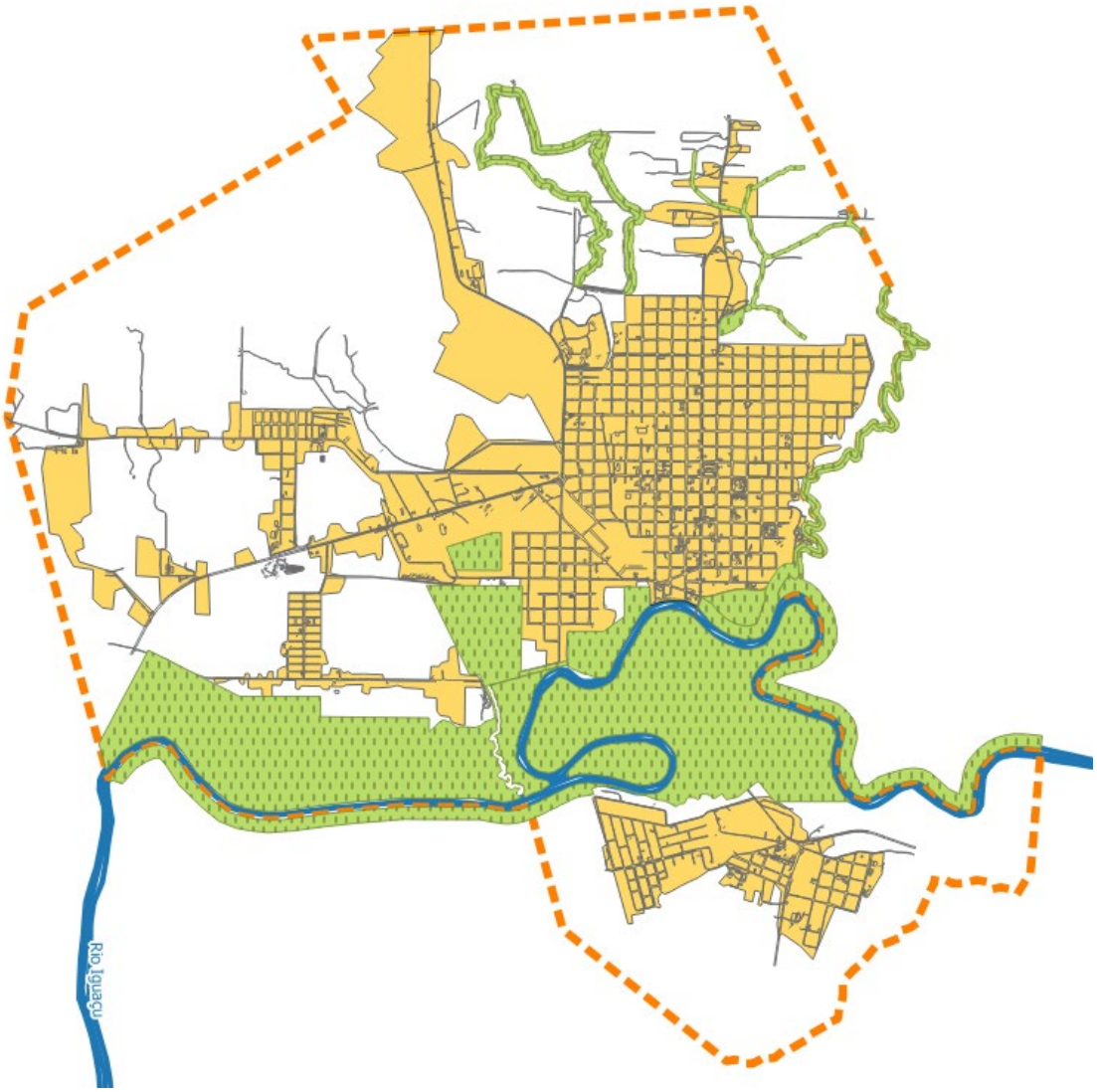


Figura 18 – Comparativo de Utilização urbana - APP



As áreas com utilização (densidade de habitação), estão representadas no mapa abaixo, onde é possível destacar grandes áreas sem utilização, mas com possível expansão futura.

Figura 19 – Utilização do perímetro urbano.



1.19. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

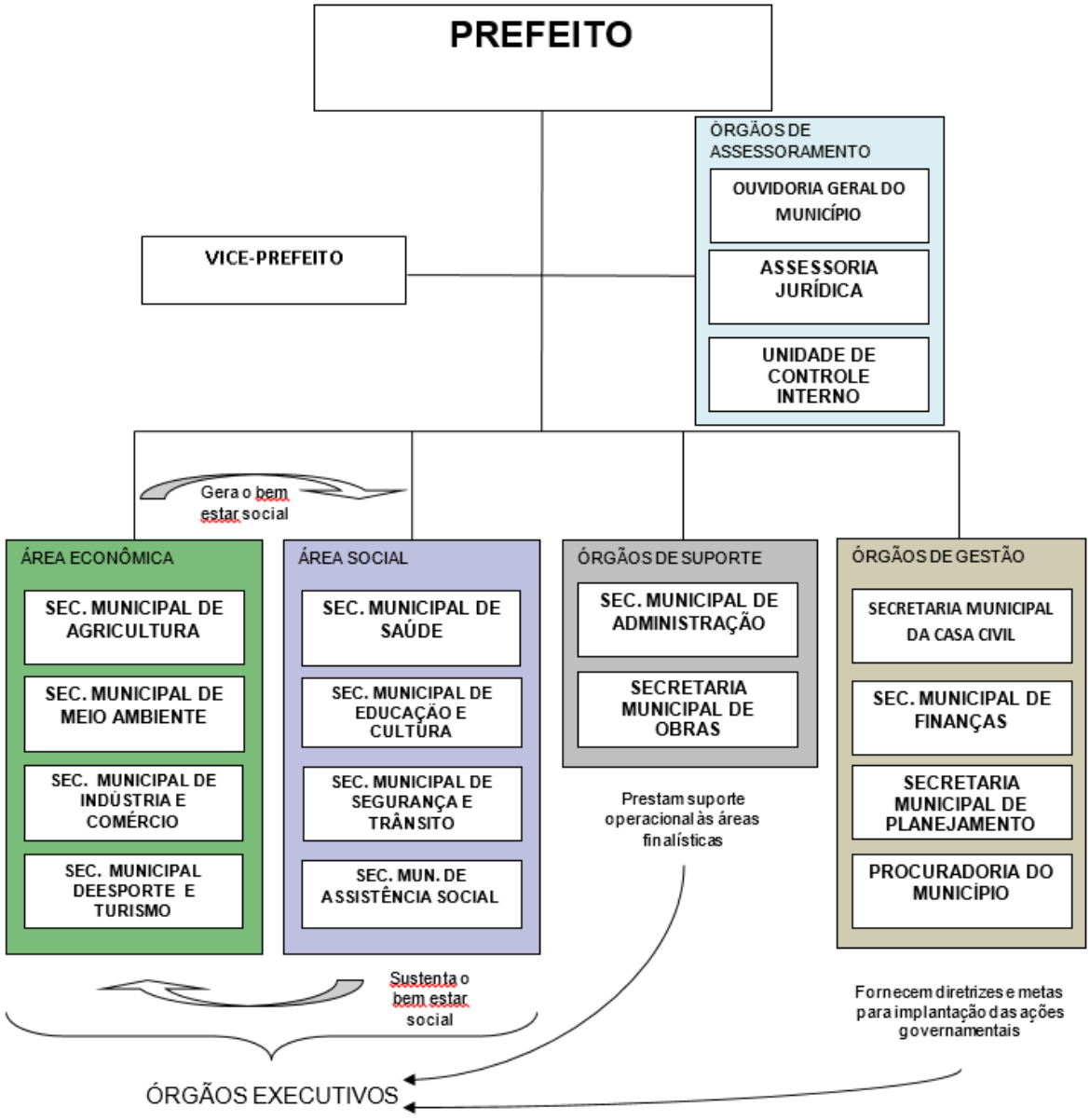
1.19.1. Administração municipal

O município de São Mateus do Sul possui a divisão das secretarias bem estruturada, contendo profissionais qualificados para a execução dos trabalhos, a organização da prefeitura segue conforme as informações descritas abaixo:

- Secretaria da Casa Civil;
- Secretaria da Administração;
- Secretaria de Finanças;
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Obras;
- Secretaria Municipal de Agricultura;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal de Esporte e Turismo;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Planejamento;
- Secretaria Municipal de Indústria e Comércio;
- Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito;

A forma em que a secretarias se organizam no processo de comunicação e hierarquia (organograma) se encontra conforme a exemplo gráfico abaixo:

Figura 20: Organograma municipal



A organização administrativa prevê, além da assessoria direta do Prefeito Municipal, seis departamentos municipais: Saúde; Finanças e Contabilidade; Educação e Cultura; Esportes e Lazer; Obras, Transporte, Urbanismo e Serviços Públicos; Agricultura, Indústria e Comércio; Assistência Social; Planejamento e Meio Ambiente.

A junta do Serviço Militar é o órgão representativo do Serviço Militar no município, dando atendimento aos munícipes na regularização de documentação militar sob todos os pontos e vistas.

- À Assessoria Jurídica do Prefeito incumbe assistir juridicamente o Prefeito, emitir pareceres jurídicos, responder consultas e informações sobre assuntos levados à sua apreciação pelo Prefeito; confeccionar minutas; realizar pesquisas; e exercer

outras funções compatíveis com as suas finalidades e objetivos atribuídos.

- Secretaria Municipal de Administração é o órgão encarregado de programar, organizar, orientar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração de pessoal; material e licitações; do patrimônio, protocolo e arquivo; proteção e conservação de bem de móveis; à manutenção do equipamento de uso geral da administração do Paço municipal; à vigilância e a zeladoria dos bens públicos municipais.

- A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão encarregado de promover as atividades relativas à execução de programas e políticas públicas de saúde no Município; de prestar assistências médica, odontológica, enfermagem, apoio e diagnóstico; de realizar os serviços de fiscalização sanitárias, habitacional, em estabelecimentos comerciais e industriais, de conformidade com a legislação vigente; de promover o encaminhamento de pacientes a centros de atendimento especializado, no município ou fora dele, que necessitem desta providência, de promover inspeções de saúde a servidores municipais; de promover o saneamento básico no Município, em conjunto ou apoiando a Secretária de Obras e Serviços Públicos.

- À Secretaria Municipal de Finanças e Contabilidade compete o exercício das atividades relativas à administração tributária, econômica, fiscal, contábil e financeira do Município; do recebimento e pagamento, guarda a movimentação de dinheiro e valores do Município; do processamento das despesas e contabilização dos atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial; da elaboração e execução do orçamento-programa, do plano plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, e do assessoramento geral em assuntos fazendários, conduzir os serviços de informações determinadas por Lei ao órgãos de fiscalização internos e externos, assim como outros órgãos, outras atividades correlatas.

- Secretaria de Educação e Cultura é o órgão da Administração encarregado das atividades relativas à educação e cultura do município; à instalação e manutenção de estabelecimentos municipais de ensino, à execução do Plano Municipal de Ensino, em consonância com o sistema federal de educação; ao fomento cultural; à conservação do patrimônio histórico e cultural; à elaboração e execução de programas educativos e culturais para o maior desenvolvimento da educação e da cultura.

- A secretaria Municipal de Esportes e Lazer é o órgão da Administração encarregado das atividades relativas à administração dos parques esportivos municipais; a implementação de incentivos às práticas esportivas, ao fomento de atividades recreativas direcionadas ao desenvolvimento físico e mental da criança; á instalação e manutenção de estabelecimentos esportivos; ao planejamento, execução e participação em eventos e competições esportivas municipais, regionais e estaduais; ao estabelecimento de intercâmbio entre órgãos congêneres d quaisquer esferas de governo; da coordenação, aplicação e fiscalização de práticas esportivas em estabelecimento escolares municipais.

- A Secretaria Municipal de obras, transporte, Urbanismo e Serviços Públicos é o órgão encarregado de promover as ações relativas à abertura e manutenção de estradas municipais, além de obras complementares; fiscalizar o funcionamento dos maquinários/equipamentos rodoviários; implementar sinalização de trânsito; orientar na concessão/permissão de serviços relacionados à Secretaria; programar, coordenar e controlar a execução das atividades relativas a manutenção de parques, jardins, limpeza e iluminação pública; realizar atividades/serviços cartográficos necessários aos trabalhos de pavimentação, calçamento, construções de galerias e demais obras necessárias para a pavimentação; promover o desenvolvimento urbano municipal, construção; conservação de obras públicas municipais, autorizar e fiscalizar obras particulares; programar, coordenar e controlar a execução das atividades relativas á manutenção de pontes e bueiros da estradas municipais; supervisionar os serviços específicos da Secretaria desenvolvidos pelo pessoal alocado ao órgão; promover a elaboração de um plano rodoviário municipal e realizar outras tarefas inerentes à sua atividades-fins; desenvolver e executar as ações de urbanismo.

- A Secretaria Municipal de Agricultura, indústria e Comércio é o órgão da Administração encarregado de prestar assistência técnica e agropecuária abrangendo a difusão de conhecimentos tecnológicos na zona rural, bem como de atuar nas área de produção, industrialização e distribuição de gêneros alimentícios; no fomento às atividades agrícolas, pecuárias, comerciais e industriais; na orientação, estímulo e auxílio às atividades desenvolvidas por entidades públicas e privadas que possam influir no incremento dos setores agrícola, pecuário, comercial e industrial do município.

- A Secretaria Municipal de Assistência Social é o órgão responsável pela

execução da Política Municipal de Promoção e Assistência Social do Município, realizando levantamento de recursos da comunidade que possam ser utilizados no socorro e assistência aos necessitados; fiscalizar a aplicação de auxílios e subvenções do orçamento do Município para entidades sociais; realizar estudos sobre os problemas de assistência social; promoção humana e integração à sociedade; executar atendimento à criança, ao adolescente, ao deficiente e ao idoso; elaborar cadastro de atendimento a carentes para distribuição de cestas básicas e medicamentos; desenvolver ações no sentido de regularização de documentos de pessoas desprovidas de recursos; coordenar, planejar e participar de ações conjuntas com os Governos Federam e Estadual, com os programas inerentes, e também visando a política habitacional do Município e executar outras atividades correlatas determinadas por projetos.

- A Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente será encarregada de prestar assistência para todas as Secretarias Municipais; realizar estudos e pesquisas para o planejamento das atividades da Administração Municipal e formulação das políticas públicas; coordenar a Elaboração do Plano Plurianual de Investimentos, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamento do município; supervisionar a execução orçamentária da Administração; implementar a integração das atividades e dos programas do governo municipal com outros entes; supervisionar e propor alterações ao Plano Diretor Municipal; propor diretrizes e projetos de interesse do município; viabilizar a captação de novas formas de recursos; coordenar ações na área ambiental; assessorar todas as Secretarias Municipais no âmbito de sua competência; desempenhar outras atividades afins.

Abaixo encontram se a denominação, categoria, vencimento e quantitativo dos cargos em comissão da prefeitura municipal, qual seguem conforme tabela:

Tabela 39 – Cargos SMS

Cargo	Categoria	Vencimento	Quantidade de cargos
Secretário Municipal	Agente Político	R$ 5.862,34	13
Ouvidor	CC-01	R$ 5.862,34	1
Assessor Jurídico	Especial	Conforme lei específica	1
Coordenador do Controle Interno	Especial	Conforme lei específica	1
Diretor de Departamento	CC-02	R$ 2.800,00	29
Chefe de Setor	CC-03	R$ 1.800,00	19
Diretor Escolar 40h	CC-04	Conforme lei específica	6
Diretor de Centro Municipal de Educação Infantil	CC-04	Conforme lei específica	9
Diretor Escolar 20h	CC-05	Conforme lei específica	7

Durante o processo de revisão é de indispensável a participação das secretarias municipais nas reuniões e Audiências Públicas, de maneira a discutir e avaliar as sugestões propostas no decorrer da revisão.

Atualmente o município possui uma capacidade institucional estruturada, havendo técnicos nas áreas adequadas e capacitados para as funções, devendo agora ocorrer a adaptação das secretarias para a utilização da plataforma GIS, qual é a ferramenta de planejamento adotada para a revisão do Plano Diretor e Plano de Mobilidade e implementação das ferramentas de avaliação e controle do Plano Diretor.

Conselhos Existentes:

- Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência/COMPEDE – Decreto Municipal nº 428/2018
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM - Decreto Municipal nº 288/2018
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – COMPOD - Decreto Municipal nº 1336/2016
- Conselho de Alimentação Escolar - CAE - Decreto Municipal nº 346/2018
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Decreto Municipal nº 245/2018
- Conselho Municipal de Saúde - Decreto Municipal nº 278/2018
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idoso - CMDPI - Decreto Municipal nº 454/2018
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Decreto Municipal nº 447/2018
- Conselho Municipal de Assistência Social Decreto Municipal nº 463/2018
- Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente - COMDEMAB.- Portaria Nº 130/2017 (13.02.20107)
- Conselho Municipal de Transporte. Decreto Municipal nº 248/2017
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar. - Decreto Nº 194/2017
- Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Conselho do FUNDEB – Decreto Nº 046/2017
- CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BASICO – COMSAB – Decreto nº 040/2017

1.19.2. Recursos Humanos e Materiais disponíveis

A prefeitura municipal possui os recursos humanos necessários para execução dos trabalhos, tendo profissionais com capacitação e formação necessária para as funções designadas.

O atual grau de escolaridade da equipe municipal (responsáveis pelas secretarias e corpo técnico), é composta em grande maioria, por profissionais de nível superior, sendo os cargos, nos setores de planejamento, serem preenchidos por profissionais de Arquitetura e Engenharia, ambos com experiências na área.

Durante as primeiras reuniões, realizadas juntamente com a equipe técnica municipal, foi relatado a falta de pessoal para fiscalização e manejo das informações relacionadas ao planejamento urbano, devendo ser estudado, possível solução para melhor aproveitamento, principalmente da fiscalização municipal, tornando o processo mais eficiente.

1.19.3. Comunicação com esferas governamentais e outros

A comunicação entre as esferas há coexistindo com a institucionalidade do processo.

Outro fator de grande impacto e a presença da PETROBRAS (Empresa Estatal) no município, qual influencia diretamente no planejamento e na prestação de serviços, como exemplo a destinação do resíduo gerado pelo município, qual é encaminhado para empresa. Tratando-se de planejamento a empresa possui próprio plano diretor da área de utilização, qual deve ser tomado em consideração ao decorrer dos trabalhos, em termos da comunicação entre os órgãos públicos e a PETROBRAS, não deve ocorrer problemas já que ambos possuem uma relação mutua.

1.20. Oficinas Comunitárias

Para a execução das oficinas comunitárias, foram definidos, junto a equipe municipal, os setores de estudo e realização, sendo eles 7 na área urbana e 2 na rural, com objetivo de diagnosticar os principais problemas e particularidades de cada região.

Após a consolidação dos locais, foram definidas e agendadas as datas para a realização, buscando principalmente horários que possam abranger maior número de participantes, como exemplo horário após expediente de trabalho (18:00 hrs), e também os locais de maior facilidade de acesso para a população, como escolas, associações de moradores e outros.

Abaixo seguem os locais de estudo, devidos pela equipe técnica municipal:

Figura 21 – Mapa Oficinas SEDE

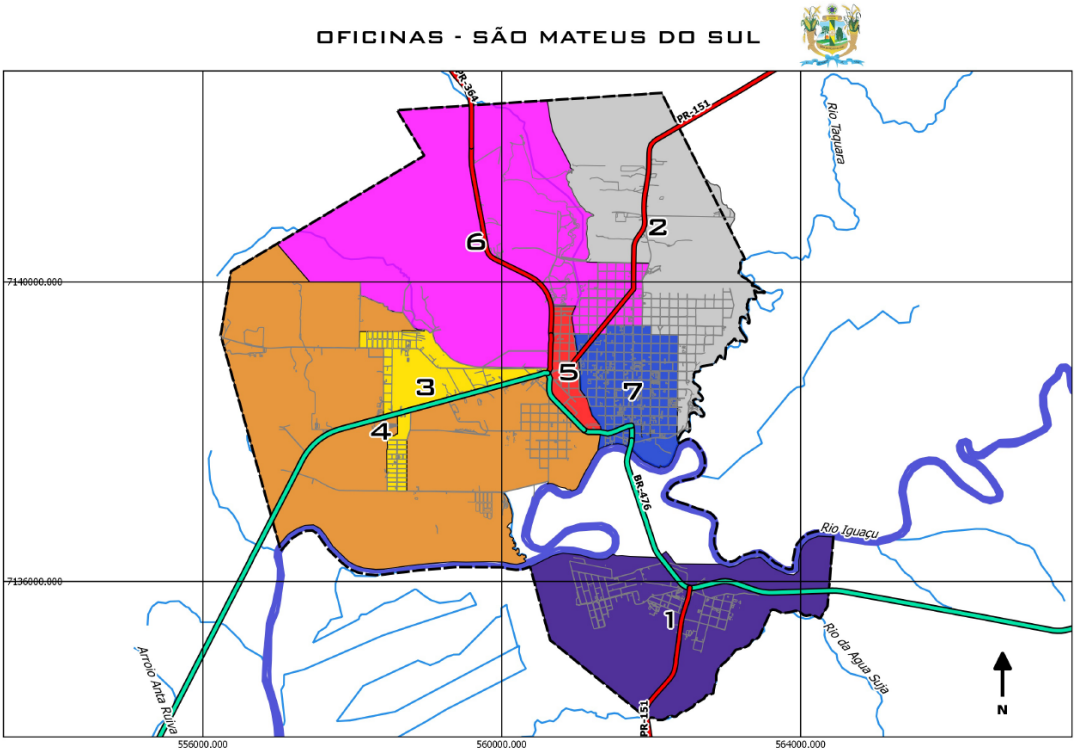


Figura 22 - Mapa da localidade de Água Branca (localidade rural de realização da oficina).

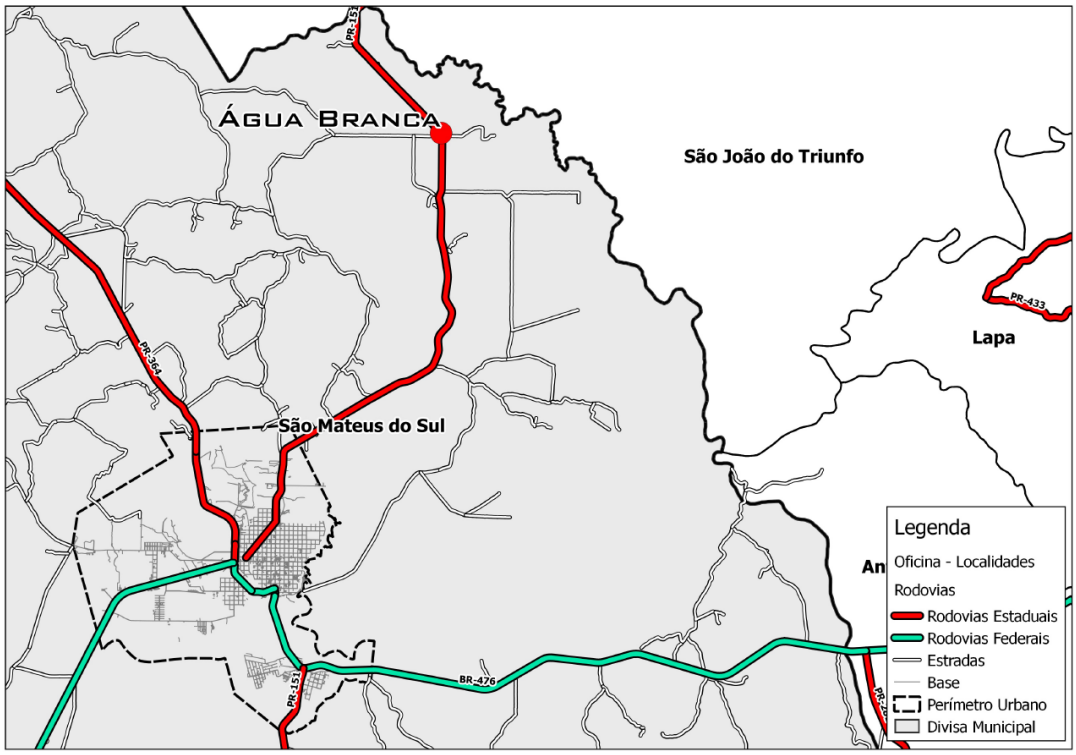
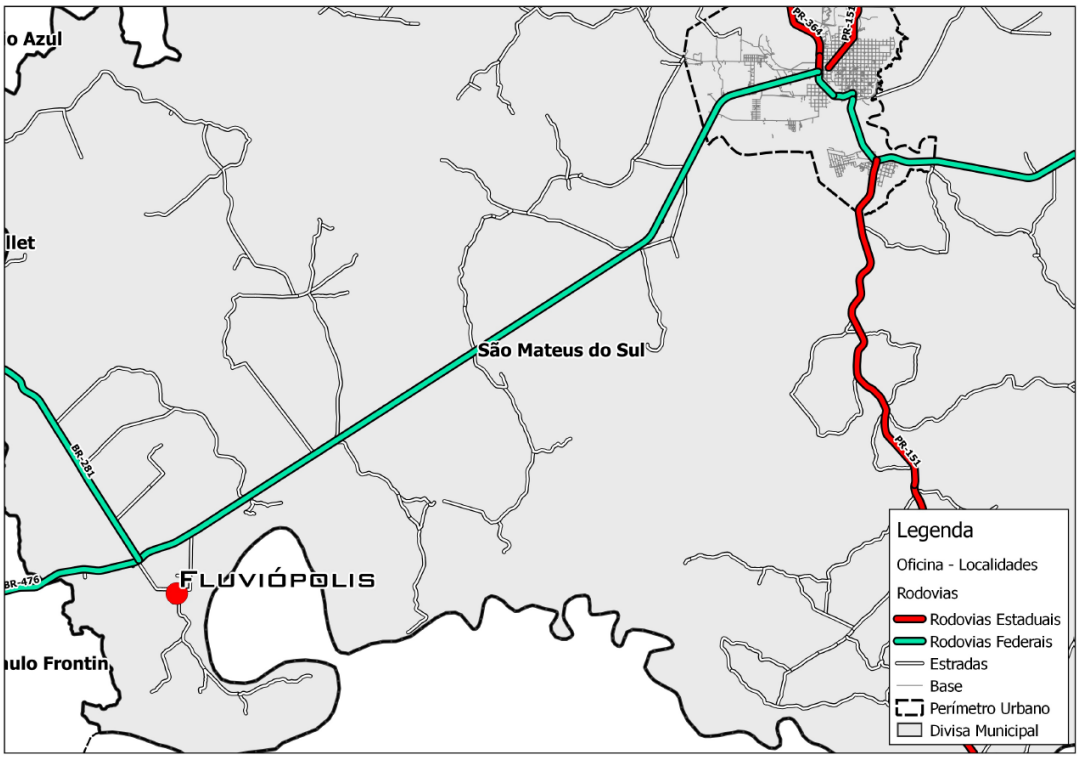


Figura 23 - Mapa da localidade de Fluviópolis (localidade rural de realização da oficina).



Para a divulgação e comunicação com a sociedade, foram utilizados meios como rede sociais, diário oficial, site da prefeitura e outros, com o objetivo de atingir o maior número de pessoas, o modelo de publicação do site segue conforme a citação abaixo:

> ***Vamos planejar juntos o nosso município?***
>
> *É isso o que prevê o Plano Diretor Participativo. E essa é a hora da sua revisão. Ela é realizada a cada dez anos em nosso município. E é nesta hora que todos temos voz para planejarmos juntos a nossa cidade.*
>
> *O Plano Diretor é uma lei de fortalecimento do planejamento urbano. É por meio dele que a população pode apontar o que está acontecendo em todas as áreas, seja nos bairros ou na zona rural das cidades, já que todos temos amplo direito à cidade e a seus serviços.*
>
> *Para que possamos defender o uso adequado de nossos espaços nos próximos anos, a atração de investimentos, e o interesse comum, buscamos ouvir ao máximo a população.*
>
> *Nossas reuniões terão início em breve! Por isso pedimos a sua atenção ao calendário de audiências públicas e oficinas. Eles estarão disponíveis no site da Prefeitura Municipal e também serão divulgados pelos meios de comunicação locais.*

Nestes encontros, munícipes, gestores e técnicos poderão debater todos os assuntos de interesse e que irão conter o Plano Diretor, sejam eles, o Plano Viário, o zoneamento, ou os perímetros urbanos. Participe você também deste debate!

Plano Diretor Participativo
Calendário de Audiências Públicas e de Oficinas divulgados:

- Site e Redes sociais da Prefeitura Municipal

- Meios de Comunicação Local

- Entidades de Classe

- Conselhos Municipais

- Associações de Moradores

- Escolas

- Agentes Municipais de Saúde

O modelo de publicação das redes sociais segue conforme a seguir:

Figura 24 – Modelo de publicação



1.21. Meios utilizados para Comunicação social

A prefeitura municipal utiliza como meio de contato com a população o site e seus redes sociais e também diário oficial, e quando necessários outros meios de comunicação como rádio e tv, sendo a de maior influência, devido atual formato social, as redes sociais, quais já estão sendo utilizadas para divulgação das reuniões da revisão do Plano Diretor e, conforme modelo de publicação utilizado pela Prefeitura Municipal, mencionado na metodologia das Oficinas, item 3.20.

O principal foco da participação da sociedade está concentrado em audiências realizadas pela administração e/ou conselhos municipais existentes, que captam as necessidades da população.

2. DIRETRIZES E PROPOSICÕES

2.1. Apresentação

Como uma das fases dos trabalhos relativos ao Plano Diretor Municipal de São Mateus o Sul, apresentam, a Equipe Técnica Municipal e a Consultoria contratada, as linhas gerais referentes às Diretrizes e Proposições que embasam a elaboração dos instrumentos legais e mecanismos de controle, regentes do desenvolvimento do município nos próximos dez anos.

A primeira fase do Plano Diretor de São Mateus do Sul, o Plano de Trabalho, expôs a metodologia que norteou a elaboração das Diretrizes e Proposições apresentadas a seguir. Basicamente, os trabalhos foram desenvolvidos a partir de uma reflexão coletiva (através das reuniões e oficinas técnicas) acerca da Análise Temática Integrada já apresentada e da vivência cotidiana expressa diretamente pela população.

Dessa forma, foi dada publicidade ao produto da fase anterior do plano diretor (Analise Temática), principalmente através de materiais, tópicos e demais aspectos elaborados para subsidiar as reuniões com a comunidade.

O presente capítulo compõe-se de três partes escritas, além da presente introdução e de um item ilustrativo: a primeira relata brevemente a metodologia utilizada, a segunda apresenta as cinco linhas que compõem a política de desenvolvimento integrado e sustentado para o município. Na sequência, lista-se uma a uma, as propostas preliminares, com descrição de objetivos, escopo e instrumentos passíveis de uso.

Os dois últimos itens tratam de detalhar as propostas relacionadas com o controle da ocupação urbana (disposições de natureza urbanística) e relacionadas com a implementação de uma sistemática permanente de planejamento. Ao final, oferece-se uma pequena conclusão.

O item constitui o grande resumo das proposições, por refletiram intenção de ação sobre uma realidade forçosamente complexa, estão interligadas umas às outras, formando as ações que se completam em busca do desenvolvimento do município nos próximos anos.

2.2. Metodologia

O primeiro capítulo do Plano Diretor Municipal, já expôs a metodologia da elaboração das presentes Diretrizes e Proposições. Tais propostas decorrem de uma reflexão coletiva,

com base na Análise Temática Integrada, partindo-se da realidade municipal presente para a construção de um cenário almejado

2.3. Política de Desenvolvimento Municipal

A manifestação das diversas parcelas da comunidade do Município, expressa tanto nas reuniões de trabalho, nas oficinas levadas até as comunidades como nas Audiências Públicas, permitem estabelecer metas a serem atingidas nos anos de vigência do Plano, como sendo:

- A ocupação sustentável do território municipal;
- Respeito ao meio natural e antrópico
- Uma vida desfrutável para todos os cidadãos;
- Uma gestão democrática para o município.

Para a consecução do primeiro objetivo deverão ser empreendidas ações objetivando atingir o equilíbrio entre a ocupação humana e a capacidade de suporte do território municipal, privilegiando as ações de preservação do meio ambiente, mas também lançando mão das oportunidades ainda não exploradas nos solos de boa qualidade encontradiços em certas porções do município. Como instrumentos para alcançar tal equilíbrio, propõe-se:

- Criar um zoneamento de uso para o solo municipal (Uso e Ocupação do Solo) mais dinâmico e justo, através de ferramentas que facilitem o entendimento da legislação por parte dos munícipes.
- Delimitar os corredores de preservação (APP) para a não utilização;
- Incentivar os munícipes na preservação da área verde urbana;

O segundo objetivo diz respeito à interface entre as esferas físico-territorial e sócio-econômica, com reflexos sobre a qualidade e vida dos cidadãos, englobando a qualificação do ambiente, os equipamentos públicos colocados à disposição dos cidadãos, e possibilidades de obtenção de renda para o sustento da população. As propostas relativas a essa diretriz, serão:

Quanto à infraestrutura:

- Estruturar o sistema viário urbano e municipal, mediante hierarquização das vias, previsão de melhorias gradativas e estabelecimento de normas técnicas claras para a implantação de novas vias;

- Facilitar o acesso à pavimentação de vias públicas, tanto urbanas como rurais, incluindo, na sede urbana e nos principais povoados da zona rural, uma eficiente e econômica iluminação pública;
- Proporcionar espaços verdes públicos com aproveitamento especial dos fundos de vale para parques lineares e implantar arborização nas vias públicas;
- Localizar os espaços com necessidade de implantação de equipamentos públicos.

Quanto ao equipamento e serviços públicos:

- Manter elevados os níveis de oferta de ensino fundamental, proporcionando equipamento escolar a distâncias razoáveis do domicílio dos alunos;
- Elevar a oferta de ensino médio (convênio com o Estado), incentivando a adoção de programas profissionalizante;
- Universalizar a oferta de educação infantil no território municipal;
- Implantar e equipar espaços públicos para a prática de esportes e lazer;

Quanto à geração de emprego e renda:

- Promover o acesso à terra por parte dos agricultores familiares não-proprietários (especialmente nas zonas sul e leste do município);
- Incentivar a diversificação da produção primária, especialmente a da agricultura familiar
- Criar programa para a implantação de agroindústrias na zona rural, agregando valor aos produtos da agricultura familiar;
- Desenvolver o turismo no território municipal (Utilização da rota do mate);
- Implantar unidades produtivas de negócios para agregação de atividades industriais, comerciais e de serviços;
- Criar e/ou aderir a programas permanentes de qualificação profissional;
- Desenvolver em parceria com empreendedores locais atividades de marketing para promoção das marcas locais no mercado regional.

Quanto a assegurar o direito a moradia:

- Reivindicar, apoiar e proporcionar contrapartida a programas de implantação de conjuntos de moradias populares, em zona urbana ou rural, de fonte oficial federal ou estadual;
- Apoiar iniciativas da sociedade civil organizada para a implantação de habitação popular, em zona urbana ou rural.

Toda a atividade voltada à qualificação do ambiente humano, à promoção da educação e da saúde das pessoas e ao incentivo na economia municipal envolve-se num todo que culmina com a obtenção de uma boa qualidade de vida para todos os cidadãos. Assim, propõe-se seja o índice de Desenvolvimento Humano (IDH), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) utilizado como medida do sucesso na meta de proporcionar vida desfrutável à população do município. Do estágio atual, em que o IDH-M atinge 0,719 (considerado alto) propõe-se visar a meta de atingir o nível considerado superior ao atual (IDH-M igual ou superior a 0,800) até 2030, com a condição de que todos os seus três componentes ultrapassem também essa barreira.

Por fim, a gestão democrática, que constitui um objetivo explicitamente determinado pela Lei Federal 10.257 (Estatuto da Cidade), somente será alcançada se houver planejamento participativo e uma permanente prestação de contas à comunidade. Como meios de assegurar os mecanismos de democratização e dos dispositivos de transparência e publicidade dos atos públicos, a serem incorporados à legislação municipal a partir do Estatuto da Cidade, bem como constituir mecanismos capazes de alimentar de dados confiáveis as decisões a serem tomadas, propõe-se ainda o seguinte:

- Criação de uma equipe permanente de funcionários municipais para o planejamento, criação de departamento responsável pelo banco de dados municipal;
- Melhoria dos instrumentos de levantamentos, cadastros e mensurações de dados em geral, culminando na criação de um banco de dados multifinalitário, que seja acessível à toda a população (disponibilidade do material de consulta para a população)

2.4. SISTEMATICA PERMANENTE DE PLANEJAMENTO

As atividades de planejamento permanente, entendidas como a reiterada sucessão de atividades de diagnóstico, prognóstico, proposição e mensuração de resultados, incluindo a correção de rumos que realimenta o processo, necessitam recursos humanos e materiais mínimos para serem empreendidas com algum sucesso, junto com a implantação de departamento especifico para atendimento e alimentação dos bancos de dados dinâmicos;

2.5. Equipe Municipal de Planejamento

Parece óbvia a necessidade de dotar a estrutura administrativa municipal de uma organização especialmente dedicada às tarefas de planejamento e acompanhamento das metas estabelecidas. Para o caso de um município com recursos financeiros limitados, não se cogita a criação de organização específica, mas a experiência obtida com o presente Plano

demonstra a viabilidade de ser incluída junto ao COMDEMAB e ainda incluir um departamento para o gerenciamento dos bancos de dados.

As reuniões do Conselho devem ter frequência determinada, preferencialmente mensal, trazendo em sua pauta as metas estabelecidas no Plano de Ação do Plano Diretor, de modo a manter um controle efetivo sobre o desenvolvimento das ações propostas e, em especial, proporcionar a todos os participantes uma visão sistêmica do andamento do processo.

2.6. Banco de Dados Multifinalitário

O acompanhamento do desenvolvimento do Município, quer seja nos próximos anos, seja além disso, exigirá sempre a coleta de dados (espaciais, sociais, econômicos), de maneira a permitir avaliar a situação presente em relação ao estado anterior e seu estágio futuro, na consecução das metas diversas a que se propõe a comunidade municipal. Tal tarefa fica impossibilitada se não houver levantamento e processamento de dados confiáveis (através de banco de dados GIS). Propõe-se, por isso, a criação de um departamento para manipulação da plataforma GIS), qual fica encarregado de implantar e manter permanentemente atualizado um Banco de Dados de múltiplas finalidades, em forma de processamento eletrônico, tanto quanto possível geoprocessado, de maneira a permitir, a cada instante, fornecer ao Prefeito, aos Chefes de Departamento, ao Conselho e Secretários, um mapeamento ou relatório atualizado da infraestrutura urbana (ruas, praças, iluminação pública, pavimento, calçadas, redes de água, esgoto, energia, águas pluviais, etc), do equipamento público (rede de educação infantil, fundamental e ensino médio, bibliotecas, auditórios, esporte e lazer, etc) que fazem parte do Banco de Dados municipal.

2.7. Conselho de Desenvolvimento Municipal

O princípio de gestão democrática dos municípios exige o acompanhamento permanente da comunidade acerca da implantação das ações previstas no processo de planejamento, o que envolve a necessidade de criação de um grupo de cidadãos que possa representar o todo da comunidade na supervisão desse processo. À existência de uma equipe de técnicos municipais permanentemente debruçada sobre o andamento das ações planejadas.

No município, o atual Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente (COMDEMAB), tem o papel de representar a comunidade nas decisões de impacto relevante ao município, sendo assim funcionando como o conselho de desenvolvimento mencionado

pelo Estatuto da Cidades.

2.8. Criação de outros Conselhos Municipais

A experiência positiva na democratização da gestão municipal, introduzida pela formação dos Conselhos setoriais específicos, indica ser esse um efetivo caminho para a legitimação das ações do Poder Público, que, assim, levam em conta a opinião da cidadania e obtêm respaldo da comunidade. Sugere-se encetar, nos próximos anos, esforços para a criação de Conselhos para as questões que saiam do alcance do COMDEMAB.

2.9. COMDEMAB

O Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente, atualmente funcional, tem seu último decreto de nomeação sendo feito em 2013, e com vigência até 2015, desde então não houveram mudanças dos membros, de maneira oficial com publicação em diário oficial, porem o conselho funciona, tendo ocorridos reuniões posteriores a data de vigência.

De acordo com sua lei de criação, nº 1.580/05, o COMDEMAB tem como função analisar casos não previstos na legislação urbanísticas, sendo elas em especial as classificações do zoneamento da lei do Uso e Ocupação do Solo Urbano, nas diretrizes adequados, tolerados e/ou proibidos, sendo essa a principal função.

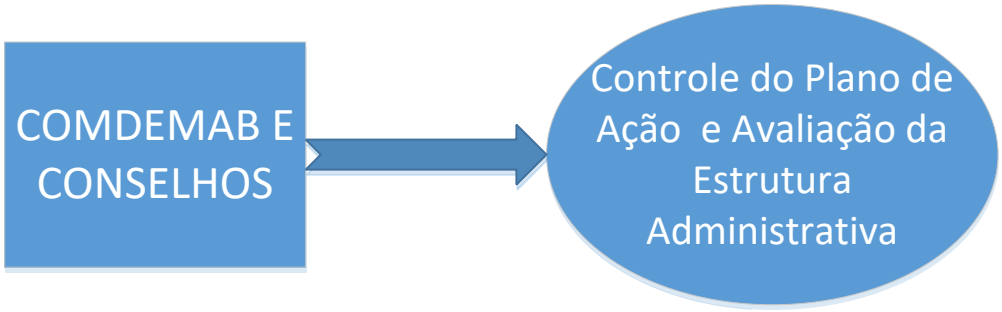
Para aproveitamento e melhor eficiência de funcionamento do conselho, em reunião realizada no dia 10/05/2018, junto aos membros do conselho foram apontadas 3 sugestões a serem implantadas, sendo elas:

I. Integração de outros conselhos, com efetivação de membros junto ao COMDEMAB;

II. Adequação dos itens da legislação (Uso e Ocupação do solo), quanto ao tolerado, facilitando a agilidade e entendimento do conselho a possíveis duvidas encaminhadas para o mesmo.

III. Monitoramento do futuro plano de ação e estrutura administrativa, através de ferramentas de controle estabelecidas na Revisão do Plano Diretor. (Avaliação periódica)

As sugestões e apontamentos terão como objetivo maior o controle e avaliação do Plano Diretor e também da estrutura administrativa.



Junto com a criação do Grupo de Acompanhamento do Plano Diretor, os conselhos do município irão auxiliar na Controle e Avaliação do Plano Diretor Municipal.

2.10. RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO HUMANA

A ocupação antrópica do território municipal não tem ocorrido sem alguns conflitos com o meio natural e, em certos casos, com diretrizes anteriormente traçadas pelas gerações anteriores. Como exemplo mais flagrante é a invasão de áreas de proteção permanente, como exemplo a Usina Velha.

Portanto, busca-se uma racionalização da ocupação, tanto em zona rural quanto na sede e nas localidades ao longo das rodovias, para que o uso humano não conflite com o meio natural, permitindo a todos os cidadãos, o desfrute ótimo do território e ao território, a manutenção de um nível mínimo adequado de preservação.

2.10.1. Zoneamento de uso e ocupação do solo

No caso das ocupações com características urbanas, o suporte natural deverá ser a condicionante de maior peso na escolha de um padrão de zoneamento.

O uso residencial, básico na ocupação de natureza urbana, deve disseminar-se pelo espaço urbano devidamente delimitado, porém considerando densidades demográficas adequadas ao suporte natural.

Para não se engessar demasiadamente a ocupação de cunho urbano e lançando mão dos instrumentos de outorga onerosa, transferência do direito de construir e operações urbanas consorciadas, poder-se-á permitir gabaritos maiores para situações particulares, porém atreladas à necessidade de estudo prévio de impacto de vizinhança e audiências públicas, para que a decisão final sobre sua conveniência seja tomada pelo mecanismo da participação popular.

A segregação de usos não-residenciais, deverá ser evitada em nome da possibilidade de uso múltiplo do espaço urbano, afastando-se do quadro principal tão somente as indústrias e serviços que atraiam tráfego excessivamente denso e pesado a ponto de se tornarem incompatíveis com a vizinhança residencial.

A proposta de zoneamento urbano que atende os requisitos listados consta dos Quadros, a seguir, e encontra expressão gráfica nas Pranchas referentes ao Uso e Ocupação do Solo Municipal.

Para melhor entendimento do Zoneamento, a metodologia adotada é o de eixos de ruas, sendo utilizado o padrão de polígonos apenas para a representação gráficas de alguns locais, facilitando o entendimento municipal, conforme definido na legislação do Uso e Ocupação e ainda as fichas de consulta para a população.

Quadro 40 - Zoneamento do uso e ocupação do solo urbano no Município de São Mateus do Sul - Construtivo

Zonas	Sigla	Coeficiente de aproveitamento	Taxa de Ocupação máxima (%)	Altura máxima (m) ou número de pavimentos	Dimensões mínimas do lote		Recuos mínimos		Taxa Permeabilidade Mínima (%)
		Máximo	Base e Torre	Base e Torre	área (m²)	Testada (m)	Frontal	Laterais e fundos Base e Torre	
Zona preserv. Ambiental	ZP	0,2	10%	6,00 (2 pav.)	360	12	3	5	90%
Uso Restrito	UR	0,2	20%	3,00 (1 pav.)	1000	20	5	5	80%
PETROBRAS	ZP	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial R1	R1	4,2	70% / 70%	6,00 (2 pav.) / 9,00 (4 pav.)	360	12 (a)	3	1,5	30%
Residencial R2	R2	1,6	80%	12,00 (4 pav.)	250	10 (a)	3	1,5	20%
Residencial R3	R3	1,2	60%	6,00 (2 pav.)	1000	20	5	1,5	40%
Comercial e Serviços 1 (COM)	CS1	11,1	100% / 70%	6,00 (2 pav.) / 39,00 (13 pav.)	360	12	0	0 / 2	0%
Comercial e Serviços 2	CS2	3,2	80%	12,00 (4 pav.)	500	15	5	2	20%
Industrial e Serviços 1	IS1	3,2	80%	12,00 (4 pav.)	500	15	5	2	20%
Industrial e Serviços 2	IS2	3,2	80%	12,00 (4 pav.)	1000	20	5	5	20%
Zona Especial de Interesse Social	ZEIS	1,4	70%	12,00 (4 pav.)	250 (b)	10 (a)	3	1,5	30%
Rural	ZRU	0,8	20%	12,00 (4 pav.)	Conforme Lei Federal Nº 5868/72	25	15	10	80%

a) Incluir 2m (testada) lotes esquina

b) Em caso de regularização fundiária (consolidada) nas Zonas de Interesse Social, comprovadamente de interesse público e por este aprovado, as dimensões mínimas poderão obedecer a lei federal de Parcelamento.

Quadro 41 - Uso e ocupação do solo urbano de São Mateus do Sul - Uso

Zona	Sigla	Habitação unifamiliar	Habitação coletiva horizontal	Habitação coletiva vertical	Uso Rural	Comercio, Serviços e Indústrias Leves	Comercio e Serviços Médio	Comercio e Serviços Pesados	Industrial e Serviços Médio	Industrial e Serviços Pesados	Edificação pública e comunitárias
		HUF	HCH	HCV	Rural	CSIL	CSM	CSP	ISM	ISP	EPC
Zona preserv. Ambiental	ZP	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado
Uso Restrito**	UR	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado
PETROBRAS	ZP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial R1	R1	Adequado	Adequado	Adequado	Vedado	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado
Residencial R2	R2	Adequado	Adequado	Adequado	Vedado	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado
Residencial R3	R3	Adequado	Adequado	Adequado	Vedado	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado
Comercial e Serviços 1 (COM)	CS1	Adequado	Vedado	Adequado	Vedado	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado
Comercial e Serviços 2	CS2	Adequado	Vedado	Adequado	Vedado	Adequado	Adequado	Adequado	Vedado	Vedado	Adequado
Industrial e Serviços 1	IS1	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	Vedado	Adequado
Industrial e Serviços 2	IS2	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado
Zona Especial de Interesse Social	ZEIS	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado	Vedado	Vedado	Vedado	Vedado	Adequado
Rural	ZRU	Adequado	Vedado	Vedado	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	Vedado	Adequado

Uso para Danceterias permitido na CS1 e CS2.
** poderá ser liberada após regularização ambiental
** Uso restrito e pertinente a R2

2.11. Cobertura Espacial de infraestrutura

As redes de infraestrutura colocada à disposição do público (ruas, energia elétrica, iluminação pública, água potável, coleta esgoto sanitário, galerias pluviais, pavimentação, etc) devem ser encaradas como um direito do cidadão urbano, mesmo nos núcleos densos fora da sede municipal, devendo ser objeto de metas de universalização na listagem de propostas do Plano Diretor (Lei do Plano). Como no caso dos principais núcleos urbanos do município, já se encontram próximos da cobertura total o alcance das redes de energia e de água potável, o complemento ou implantação de redes de infraestrutura deverá ser concentrado na extensão da cobertura da rede de esgotos, em conformidade com o Plano de Saneamento Municipal.

Recomenda-se criterioso estudo para uso do instituto da contribuição de melhoria para o ressarcimento ao poder público de maior valor criada com a implantação das redes de infraestrutura, especialmente pavimentação.

Além de sua disseminação pelo espaço urbano, a infraestrutura rural, especialmente a viária, deverá ser contemplada com metas claras, para a pavimentação, principalmente das vias Principais e Secundarias, conforme a hierarquia viária municipal.

2.11.1. Distribuição espacial do equipamento e serviços públicos

Deve ser estabelecido um critério claro para a acessibilidade ao equipamento público básico. Propõe-se adaptar à realidade os trajetos máximos a serem percorridos pela população em geral, para o acesso a centros de educação infantil, estabelecimentos de ensino fundamental, ensino médio, postos de saúde e equipamentos de esporte e lazer, estes devidamente escalonados por porte e pela faixa etária a que se destinam, de tal modo que se possa planejar, nos diversos setores, com tal requisito em mente.

As áreas mínimas de terreno para cada finalidade estarão também contempladas. Para esse disciplinamento, pode-se estabelecer um capítulo da Lei do Plano Diretor, que se reveste do caráter de lei-mestra em relação às demais disposições urbanísticas. O Quadro 42 a seguir é proposto para a reflexão dos membros da comissão de acompanhamento e dos vereadores:

Quadro 42 - Áreas mínimas e raio de influência máxima proposta para implantação de equipamentos públicos

N	Equipamento publico	Área p/habitante potencial (m²)	Área mínima absoluta (m²)	Raio de influência (m)
1	Centro de educação infantil	0,4	400	500
2	Ensino fundamental 1º a 4º series	0,8	800	650
3	Ensino fundamental 5º a 9º series	0,8	800	800
4	Ensino médio	0,6	800	1500
5	Posto de saúde da família	0,4	400	1500
6	Lazer infantil	0,2	300	500
7	Lazer infato-juvenil	0,4	500	800
8	Lazer juvenil-adulto	0,6	1000	1500

2.11.2. Parque Urbanos

Não somente o equipamento de esporte e lazer, mas também as áreas de uso restrito ou vedado, que forem destinadas à preservação ambiental, deverão ser objeto de legislação urbanística. Os fundos de vale, com suas faixas marginais determinadas de acordo com a legislação federal correspondente tendem a tornar-se locais privilegiados para ocupações irregulares por parte da população de renda reduzida, especialmente quando o afastamento em relação ao curso d'água admitir o equivalente à profundidade de um lote. Por se tratar de área de preservação e, portanto, de uso comum do povo, e pelo risco de ocupações, deverá ser prevista a transformação imediata dessas faixas em parques lineares, acessíveis à população em geral, seja para passeios, seja para simples desfrute visual.

Nos novos parcelamentos, deverão atender os parâmetros mínimos de área institucional e áreas destinadas a preservação.

O município tem como meta a implantação de parques verdes para caminhadas e trilhas no Jardim Santa Cruz, englobando com ciclovia projetada, conforme projeto já estruturado de implantação.

2.12. Proteção do patrimônio natural

Além dos parques urbanos, tratados acima, outros pontos de interesse em preservação ambiental e/ou de relevante significado paisagístico deverão ser observados e preservados. Propõe-se sejam tais áreas, após uma avaliação prévia de seu impacto positivo sobre a coletividade (a ser realizada por técnicos da área ambiental e turística) aceitas como locais privilegiados para fonte de transferência do direito de construir, a ser instituído em lei conforme prevê o Estatuto da Cidade.

2.13. Proteção ao patrimônio histórico e cultural

Para evitar o desconhecimento e facilitar o planejamento, propõe-se a realização de um inventário prévio do patrimônio edificado, histórico e cultural, a ser submetido ao Conselho pertinente e, se necessário, levado à Câmara de Vereadores para que se proceda ao tombamento de tais bem, com base nos levantamentos existentes e utilização de plataforma SIG.

Como o tombamento resulta na maioria das vezes em querelas jurídicas e desgastes políticos, propõe-se privilegiar os bens imóveis de interesse histórico e cultural como fonte de transferência do direito de construir, com multiplicadores de incentivo para o caso de se dar destinação pública ou comunitária ao bem inventariado.

2.14. SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL

Vital para o escoamento da produção e para o deslocamento de pessoas em um município com forte predominância de atividades agrícolas e com grande número de pessoas no meio rural, o conjunto de rodovias no território municipal deverá ser encarado de modo sistêmico. O primeiro passo será definir uma hierarquia de vias, para que os investimentos sejam direcionados prioritariamente àquelas que apresentam maior tráfego, tanto de mercadorias quanto de pessoas. Entre estas últimas, uma atenção especial está direcionada ao trajeto dos ônibus escolares.

Assim, a rodovias estaduais e federais que cortam o território São Mateus do Sul serão mantidas com os parâmetros definidos conforme os parâmetros federais e estaduais, devendo ser empreendidos todos os esforços de reivindicação perante as instâncias estaduais e federais no sentido de se obter a pavimentação e manutenção desta via.

A ligação desses grandes eixos estruturais às comunidades mais populosas situadas

externamente a eles constitui a contraparte municipal em estradas de categoria primária, que deverão merecer pavimentação (se possível), ou revestimento compactado.

As vias de categoria secundárias destinam-se a coletar a produção e transportar pessoas de suas localidades, dispersas no meio rural, até os eixos primários, merecendo revestimento com material granular (cascalho compactado) tal que possa constituir base idônea para uma futura pavimentação.

Por fim, as ligações entre propriedades rurais e as comunidades e propriedades rurais, constituirão um terceiro nível de categoria de vias municipais, nem por isso menos importante, merecendo a manutenção permanente de uma camada de material granular para assegurar tráfego permanente.

Todas as vias municipais deverão ter dispositivos de drenagem superficial adequada a cada categoria, com cuidados redobrados nos trechos de declividade acentuada.

As características técnicas das vias municipais de responsabilidade municipal poderão ser as constantes do Quadro 43, sugerido a seguir:

Quadro 43 - Proposta de características técnicas para as vias municipais

Categoria da via	nº faixas	Largura faixa (m)	Caixa rolam. (m)	Largura acost. (m)	Largura adicional (m)	Faixa domínio (m)	Rampa máx (%)	Tipo de pavimento
Principal	2	4	8	2,5	3,5	20	10	Item h) Art.17 lei Sis. Viário
Secundaria	2	3,5	7	2,5	3	18	15	Item h) Art.18 lei Sis. Viário
Terciaria	2	3	6	2	2	14	27	Item h) Art.19 lei Sis. Viário

2.14.1. Sistema viário urbano

Do mesmo modo que o sistema viário municipal, o conjunto de vias urbanas necessita de uma pronunciada hierarquização, para que os investimentos possam ser dirigidos de forma tecnicamente equilibrada. Não é o caso de todas as vias terem as mesmas caixas de rua, nem de terem todas elas pavimentação à prova de qualquer peso. Cerca de 90% das ruas de uma cidade se destinam a acessar residências, com raras passagens de caminhões, o que

indica a possibilidade de um dimensionamento mais econômico para essas vias, o que permitirá deslocar recursos financeiros mais substanciais para as artérias mais solicitadas.

Além de categorizar as vias urbanas pela intensidade e frequência de tráfego, é o caso de examinar suas funções na definição da mobilidade entre os bairros do perímetro urbano.

Para a cidade de São Mateus do Sul, propõe-se a hierarquização do Sistema Viário, conforme estabelecido na Prancha 29, e ainda a hierarquia das vias projetadas.

Cada uma das vias necessitará de definições a respeito das larguras, quantidade de faixas, largura de calçadas, raios de concordância nas esquinas. etc. Propõe-se sejam tais vias dotadas de características técnicas em escala descendente da categoria de estrutural para a categoria de local, conforme Quadro 44 a seguir:

Quadro 44 - proposta de características técnicas para as vias urbanas

Categoria da via	nº faixas	Largura faixa (m)	Cant. Central (m)	Caixa de rolam. (m)	Estacion. (lado)	Largura estac. (m)	Largura passeio (m)	Caixa da via (m)	Rampa max. (%)	Material revestimento
Estrutural 1	4	3,5	1	14	2	2,4	3	25,8	20	CBUQ
Estrutural 2	2	3,5	-	11,8	2	2,4	3,5	18,8	20	CBUQ
Coletora	2	3,5	-	11,8	2	2,4	3,0	17,8	20	CBUQ
Local	2	3	-	10,4	2	2,2	2,5	15,4	20	TSD/poliedro

2.14.2. Iluminação viária

É importante que a iluminação pública, além de servir à manutenção de uma luminosidade mínima noturna que elimine a sensação de desassossego da população, sirva também para demonstrar de maneira inequívoca a hierarquia das vias urbanas, contribuindo para uma leitura imediata do sistema. Preconiza-se o uso de lâmpadas a vapor de sódio ou novas tecnologias como LED, em todos os quadros urbanos (substituindo, paulatinamente, as atuais lâmpadas de vapor de mercúrio e mistas), com potências luminosas de 250W, 125W e 80W respectivamente para as vias de categoria estrutural/conectora, coletora e local.

2.14.3. Sinalização viária

Além da sinalização viária obrigatória pelo Código de Trânsito Brasileiro, inclusive e especialmente a pintura horizontal nas vias, sente-se a necessidade de informar ao motorista não residente de São Mateus do Sul quais são as vias principais de acesso às localidades da zona rural e municípios vizinhos. Recomenda-se um projeto de sinalização orientativa, sob a forma de semipórticos, com indicação das entradas e saídas da cidade, mas também de pontos de interesse dos não residentes (hospital, escolas, delegacia, locais de atração turística, etc).

2.15. Arborização Urbana

A arborização urbana deverá abranger, entre outras, as áreas marginais aos cursos d'água, a serem tratadas como parques lineares, onde a mata ciliar deverá ser recuperada, deverá ser dada preferência às espécies mencionadas e recomendadas pelo Plano de Arborização Urbana. Já que é deveras penoso manter araucárias na arborização das ruas e mesmo das praças. Isso favorece a possibilidade de trilhas para passeios e para o desfrute, por se tratar de árvore que não promove cortes visuais, tornando os parques mais permeáveis à vigilância e, assim, mais seguros.

A arborização das praças e dos jardins dos equipamentos públicos, todos de dimensões relativamente reduzidas, deverá privilegiar nativas de pequeno e médio porte, o mesmo ocorrendo com o calçadão existente e o calçadão proposto. Esses locais são especialmente indicados para o plantio de espécies florísticas, devendo seguir o Plano de Arborização Urbana.

Quanto à arborização de vias e calcadas deverão ser respeitados os aspectos e características estabelecidas no Plano de Arborização.

2.16. Ocupação irregulares

O quadro urbano da sede apresenta algumas ocupações irregulares, principalmente nas áreas de preservação, como exemplo alguns pontos da Vila Verde, Colônia Iguaçu e Vila Bom Jesus. Além dos citados acima, ocorrer casos próximos a margem do Rio Iguaçu (dentro da área de APP). As áreas de irregularidades seguem conforme a prancha 18, qual demonstram as áreas de ZEIS no município;

Em algumas comunidades da zona rural, há casos de necessidade de apoio à

usucapião, por serem frequentes casos de posses de várias décadas sem documentação correspondente.

2.17. Habitação popular

As ocupações irregulares de que tratou o item anterior poderão ser reduzidas, mas não eliminadas, enquanto não houver um amplo programa que permita o acesso de habitação às classes menos favorecidas. Já se comprovou que uma família média de 4 pessoas com renda inferior a 2 salários mínimos não tem a menor possibilidade de realização de economias para a superação de sua situação[1].

Deve ocorrer estudo e especialmente procura de parceria para execução de programas de moradia popular, com o intuito de relocação das famílias que estão principalmente em áreas de risco.

2.18. Normas para o parcelamento urbano

Outra forma de proporcionar espaço habitável qualificado para a população, através dos mecanismos do mercado, será estipular normas com padrões mínimos para o parcelamento urbano, não somente em relação ao espaço em si, mas principalmente na dotação de infraestrutura adequada.

Propõe-se incorporar à legislação municipal os dispositivos que já estão agrupados na legislação federal, e ainda adaptar a atual legislação para melhor atendimento as necessidades municipais, exigindo a infraestrutura mínima de implantação, áreas mínimas para construção de equipamentos públicos e demais aspectos relevantes ao parcelamento municipal.

É importante haver alguma oferta de lotes urbanizados por parte do poder público, até como forma alternativa ao fornecimento de habitações populares completas. Essa oferta terá, também, o papel de tornar-se reguladora de preços do mercado, reduzindo a especulação imobiliária.

2.19. Normas para licenciamento de edificação

Propõe-se abandonar o modelo de super-regulação, elaborando-se um Código de

[1] Essa renda coincide com aquela que os órgãos de pesquisa e planejamento econômico no país estipularam como o limite definidor da situação de pobreza (0,50 salários mínimos per *capita).*

Obras mais claro, versando apenas sobre as definições básicas e remetendo as minúcias à legislação ou regulamentação já existentes nos níveis federal e estadual. Isso diz respeito em especial às normas sanitárias - hoje regulamentadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - e às normas de segurança, que estão reguladas pelas normativas do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado do Paraná. Além disso, podem ser colocadas no texto da lei remissões a normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que, assim passarão a ter força de lei no território municipal. A cada atualização das normas da Anvisa, do Corpo de Bombeiros ou da ABNT, automaticamente estará atualizado o Código de Obras. Também as exigências quanto a estruturas, instalações elétricas/telefônicas e hidro sanitárias estão atualmente reguladas por normas gerais da ABNT e por normas internas das concessionárias públicas, podendo o Código de Obras ser aliviado de exigências redundantes, sendo assim, criando um código de obras mais enxuto e ainda garantido a capacidade do Responsável Técnico pela execução das obras.

2.20. Posturas

O mesmo princípio do Código de Obras é válido para as normas reguladoras das posturas municipais. Uma vez que diversos capítulos do Código de Posturas proposto no primeiro plano diretor, juntamente com o Código de Obras, passaram a ser regulados por leis específicas dentro do escopo do presente Plano (vias públicas, calçadas, etc), ou se encontram regulados por normativas da Anvisa e da ABNT, parece ser o caso de preocupar-se apenas com evitar conflitos na interseção das esferas privada e pública , ater-se realmente às posturas que devem assumir os cidadãos para evitar danos ao patrimônio, à saúde e ao sossego públicos. Propõe-se, desse modo, adotar os elementos constantes do projeto de lei antigo, adicionando outros fatores e elementos correspondentes a atual realidade, mas extirpando do mesmo as exigências redundantes.

2.21. Indicadores de Planejamento e da Gestão Urbana do Município

A avaliação da estrutura municipal, em concordância com a equipe municipal, ira seguir conforme tabela de pontos a serem avaliados, abordando principalmente 2 tópicos, sendo eles a parte Estrutural e Recursos Humanos, qual vão servir como ferramenta, qual poderá ser utilizada pelas secretarias e conselhos municipais para avaliação, os pontos a serem destacados seguem conforme tabelas a seguir:

Tabela 45 - Indicadores de Qualidade da Administração Municipal - Estrutural

Dimensão	Indicadores
Estrutural	1. Flexibilidade e agilidade da estrutura organizacional
	2. Estrutura organizacional que favoreça a inovação
	3. Comunicação forma eficaz entre as unidades
	4. Comunicação informal eficaz entre as unidades
	5. Cooperação entre as unidades
	6. Planejamento conjunto das unidades
	7. Parcerias com a iniciativa privada
	8. Terceirização
	9. Orçamento participativo
	10. Conselho municipais atuantes
	11. Continuidade das ações de longo prazo
	12. Acompanhamento das políticas da unidade mediante índices de pobreza, analfabetismo, mortalidade infantil.

Tabela 46 - Indicadores de Qualidade da Administração Municipal - Recursos Humanos

Dimensão	Indicadores
Recursos Humanos	1. Grau de escolaridade dos funcionários
	2. Experiência profissional dos funcionários
	3. Treinamento
	4. Orgulho de ser servidor público
	5. Avaliação do desempenho dos funcionários

3. PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS (PAI)

O alcance das metas para uma ocupação sustentável, vida com mais qualidade e gestão democrática, tratadas como as diretrizes fundamentais da política municipal de desenvolvimento para os próximos dez anos do município de São Mateus do Sul, depende de serem empreendidas algumas ações. Propõem-se algumas delas como objeto de projetos estruturantes, adiante especificadas.

3.1. Projetos para uma ocupação sustentável (Proteção do Meio Ambiente)

Os projetos e ações propostos para se alcançar o objetivo de uma ocupação sustentável do território municipal certamente privilegiarão a preservação do meio ambiente, mas também buscarão resgatar as oportunidades ainda não exploradas nos solos de boa qualidade encontradiços em certas porções do município. Desse modo, a noção de sustentabilidade ampliada cruza o ambiental com o social.

Como instrumentos para alcançar tal equilíbrio foram enunciados:

- Zoneamento de uso e ocupação para o solo municipal;
- Corredores de biodiversidade;
- Reservas particulares do patrimônio natural;

Projetos nesse sentido serão adiante detalhados, com enunciação de objetivos, breve justificativa, descrição de etapas a serem cumpridas e listagem dos instrumentos para seu alcance. Em cada uma das propostas, estimar-se o custo financeiro envolvido, com indicação de fontes possíveis, e será proposto um intervalo de tempo para execução, projetos e outros.

Zoneamento de uso e ocupação do solo municipal (exceto urbano)

Justificativa:

Parte do solo do município de São Mateus do Sul estão sendo usados de modo desconforme com sua aptidão. Ora são áreas relativamente planas, em solos de fertilidade média, onde ocorre uso extensivo; em outras porções, a agricultura as vezes intensivas ocupa áreas de declividade acentuada, causando preocupações quanto à possibilidade de processos erosivos. De qualquer modo, é perfeitamente possível um micro zoneamento da capacidade de suporte, com base em novas imagens do território municipal e também devido a novas tecnologias a análise e elaboração de mapas específicos para cada funcionalidade, em função da natureza dos solos e da declividade dos terrenos.

Objetivo geral:

Adequar a exploração do solo rural ás classes de aptidão do suporte natural, com base em um novo mapeamento.

Objetivos específicos:

Incentivar uso agrícola (intensivo a moderado), com técnicos adequados, nos solos com aptidão para tanto;
Incentivar pecuária nos solos com aptidão intermediaria;
Incentivar reflorestamento nos solos sem aptidão para agricultura ou pecuária.

Escopo:

Elaboração do Mapa de Aptidões do Solo Rural de São Mateus do Sul, conforme pedologia e declividade;
Instituir o uso sustentável das propriedades agrícolas como pré-requisito para participação em programas municipais de fomento. Buscar convênios com a Emater, Embrapa, bancos que promovam Credito Agrícola, etc., para adoção do mesmo pré-requisito.

Instrumentos:

Foto aérea + restituição + mapa de declividade + cruzamento com mapa pedológico --> Mapeamento do território municipal (escala 1:10000 ou escala menor);
Meios de divulgação, publicidade e transparência do mapa;
Criação de rotinas para facilitar a vistoria por parte do Departamento de Desenvolvimento e Fomento Agropecuário.

Prazo/Recurso/Investimento:

Entre 2020 e 2030
Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias público privada.
Investimento: R$ 200.000,00

Corredores de biodiversidade

Justificativa:

As faixas de proteção ambiental às margens dos cursos d'água (conforme Código Florestal – Legislação federal), por si só não asseguram habitat continuo para a fauna silvestre. Só a continuidade do espaço preservado é que proporcionam essas características, o que pode ser conseguido mediante um esforço concentrado do Poder Público, na prestação de apoio aos proprietários, aproveitando a base cartográfica obtida no escopo da meta anterior

Objetivo geral:

Implantar, no território municipal, um sistema continuo e interligado de áreas de preservação ambiental e reservas legais, com base no CAR feito pelos proprietários que assegura 20% de reserva legal das áreas e também em alguns casos a ampliação das áreas de APP's nos corpos hídricos (aumento de 5 ou 10 metros de cada lado (além do estabelecido pela legislação federal)) para os corredores de biodiversidade, quando estabelecidos.

Objetivos específicos:

Prover, à fauna local, habitat extenso e continuo;

Criar barreiras vegetais de entre bolsões de agricultura intensiva, até mesmo contra a propagação de pragas;

Ampliar a área de influência das APP's;

Escopo:

Definição de corredores de biodiversidade

Criação de incentivos aos proprietários aderentes para ampliação das APP's;

Instrumentos:

Mapas do município, corpos hídricos, bacias hidrográficas e vegetação, de maneira a visualizar as áreas de implantação do programa --> Plano de Corredores de Biodiversidade

Meios de divulgação, publicidade e transparência do plano

Criação de processo de adesão dos proprietários

Prazo/Recurso/Investimento:

Entre 2020 e 2020

Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias público privada.

Investimento: R$ 250.000,00

Reservas particulares de patrimônio natural

Justificativa:

O pequeno número de RPPNs em São Mateus do Sul justifica o investimento em um programa de criação de novas reservas. Em conjugação com os projetos anteriores descritos, poderão ser aproveitadas as reservas legais (individuais ou coletivas) para que sejam transformadas em RPPN's, o que assegurara as mesmas um status superior de preservação e implicará em retorno financeiro ao Município.

Objetivo geral:

Criar Reservas Particulares do Patrimônio Natural no Município

Objetivos específicos:

Obter espaço para a sobrevivência de espécies vegetais e animais de calor, com status de preservação permanente;

Incrementar a arrecadação municipal (ICMS ecológico);

Escopo:

Criação de RPPNs individuais nas grandes propriedades e de RPPNs coletivas, compartilhadas entre pequenos proprietários a partir de reuniões de suas reservas legais;

Prestar retribuição aos aderentes, mediante devolução (em obras) de parte do aumento de arrecadação de ICMS ecológico;

Instrumentos:

Identificar áreas com significativo potencial para Reservas, utilizando o mesmo recurso cartográfico já previsto nos projetos anteriormente descritos

Prazo/Recurso/Investimento:

Entre 2020 e 2030

Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias público privada.

Investimento: R$ 100.000,00

3.2. Projetos para o alcance da qualidade de vida

As ações e projetos para proporcionar uma vida com mais qualidade aos cidadãos do Município de São Mateus do Sul abrangem a qualificação do ambiente humanizado, incluindo o equipamento público colocado à disposição dos cidadãos para o seu crescimento intelectual e para o desfrute de uma boa saúde, e possibilidades de obtenção de renda para o sustento da população. As propostas relativas a essa diretriz, já tratadas anteriormente são as seguintes: Como instrumentos para alcançar tal equilíbrio foram enunciados:

Quanto a infraestrutura:

- Estruturar o sistema viário urbano e municipal, mediante hierarquização das vias, previsão de melhorias gradativas e estabelecimento de normas técnicas claras para a implantação de novas vias e manutenção das existentes;
- Facilitar o acesso à pavimentação ou adequação de vias públicas.
- Proporcionar espaços verdes públicos com aproveitamento especial dos fundos de vale para parques lineares e implantar arborização nas vias públicas;
- Promover melhorias no transporte público municipal e assegurar um transporte escolar seguro, eficiente, confortável e econômico;

Quanto ao equipamento e serviços públicos:

- Manter elevados os níveis de oferta de ensino fundamental, tanto na esfera municipal quanto na estadual (esta última, através de convênios e incentivos), proporcionando equipamento escolar a distâncias razoáveis do domicílio dos alunos;
- Elevar a oferta de ensino médio (convênio com o Estado), incentivando a adoção de ensinos profissionalizantes;
- Universalizar a oferta de educação infantil no território municipal;
- Ampliar o Sistema de Saúde, com a implantação de novos equipamentos;
- Implantar e equipar espaços públicos para a prática de esportes e promover eventos para assegurar a participação popular;

Quanto ao incentivo da produção rural:

- Incentivar a diversificação da produção primária e a horticultura, especialmente a da agricultura familiar (introdução da fruticultura temperada e subtropical e da piscicultura) desenvolvimento da pecuária leiteira e da apicultura, além de outros seguimentos da agricultura familiar);
- Criar programa para a implantação de agroindústrias na zona rural, agregando valor aos produtos da agricultura familiar;
- Criar programa para incentivar indústrias madeireiras e alimentares na zona urbana;
- Desenvolver o turismo no território municipal (ecoturismo, turismo étnico);
- Implantar unidades produtivas de negócios para agregação de atividades industriais, comerciais e de serviços;
- Criar e/ou aderir a programas permanentes de qualificação profissional;
- Desenvolver em parceria com empreendedores locais atividades de marketing para promoção dos produtos da região;

Quanto as metas de habitação:

- Reivindicar, apoiar e proporcionar contrapartida a programas de implantação de conjuntos de moradias populares, em zona urbana ou rural, de fonte oficial federal ou estadual;
- Apoiar iniciativas da sociedade civil organizada para a implantação de habitação popular, em zona urbana ou rural.

Essas medidas serão adiante detalhadas, conforme tabela do Plano de Ação e Investimento, com enunciação de objetivos, meta, indicadores e outros a serem cumpridas. Em cada uma das propostas, estima-se as despesas financeiras envolvidas, com indicação de fontes possíveis, e propõe-se uma previsão temporal para sua efetivação.

Além das metas mencionadas anteriormente, quais estão transcritas na tabela abaixo, estão também abordadas outras áreas, conforme apontamento das secretarias municipais, de maneira a atender as diretrizes estabelecidas.

3.3. PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS (PAI) - SIMPLIFICADO

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Projetos para uma ocupação sustentável (Preservação do Meio Ambiente)								
Municipal/Rural	Obras / Planejamento	**Zoneamento de uso e ocupação do solo municipal (exceto urbano)**	Adequar a exploração do solo rural ás classes de aptidão do suporte natural, com base em um novo mapeamento.	Elaboração de mapeamento e nova legislação para o Uso do solo Municipal, de acordo com a aptidão	Plano e mapeamento; Legislação;	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 200.000,00
Municipal	Meio Ambiente	**Corredores de biodiversidade**	Implantar, no território municipal, um sistema continuo e interligado de áreas de preservação ambiental e reservas legais, com base no CAR feito pelos proprietários que assegura 20% de reserva legal das áreas	Criação de corredores de biodiversidade;	Mapeamento dos corpos hídricos; Mapeamento das áreas de preservação; Numero de corredores criados;	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 250.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Meio Ambiente	**Reservas particulares de patrimônio natural**	Criar Reservas Particulares do Patrimônio Natural no Município	Criação de uma área de RPPN's;	Número de reservas criadas;	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 50.000,00
Projetos para o alcance de uma melhor qualidade de vida e Projetos estruturais								
Municipal	Obras / Planejamento	**Estruturação do sistema viário básico / escala municipal**	Garantir a acessibilidade rodoviária a todas as comunidades do território municipal.	Implantação de pavimentação conforme hierarquia viária estabelecida no Plano Diretor;	Quilometragem de estradas primárias revestidas ou pavimentadas; Quilometragem de estradas secundárias realizadas revestimento;	Projetos: 2020-2022 Implantação: 2023-2025 Pavimentação: 2023-2026 Outras: 2026-2040	Recursos propiciados de Operação de crédito - parcerias CAIXA e PARANACIDADE	R$ 6.000.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
SEDE	Obras / Planejamento	**Estruturação do sistema viário básico / escala urbana / SEDE**	Assegurar acesso rodoviário pavimentado aos moradores da cidade de São Mateus do Sul	Pavimentação das vias urbanas com CBUQ que ainda não possuem esse benefício;	Porcentagem de ruas pavimentadas;	Projetos: 2020-2024 Implantação: 2020-2026	Recursos propiciados de Operação de crédito – parcerias CAIXA e PARANACIDADE	R$ 8.000.000,00
Municipal	Obras / Planejamento	**Estruturação do sistema viário - Aquisição de Equipamentos para manutenção das estradas**	Garantir equipamentos para a manutenção de toda a malha viária municipal, que seja de responsabilidade municipal;	Aquisição de maquinário para realização da manutenção.	Aquisição de Equipamentos;	2020-2024	Recursos propiciados de Operação de crédito - parcerias CAIXA e PARANACIDADE	R$ 1.500.000,00
Municipal	Habitação / Obras / Planejamento	**Regularização fundiária das ZEIS.**	Assegurar o acesso a regularização das propriedades localizados nas ZEIS, possíveis de recuperação ou realocação;	Promover a realização da regularização fundiária em todas as ZEIS do município.	Número de terrenos regularizados;	Estudo e Levantamento:2020-2022 Regularização: 2022-	Parceria Caixa / COHAPAR	R$ 1.000.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
						2026		
Municipal	Obras / Planejamento	**Renovação e ampliação do sistema de iluminação pública**	Garantir a iluminação pública de qualidade.	Implantação e adequação da iluminação na malha viária urbana	Porcentagem de ruas atendidas por iluminação públicas;	Projetos: 2018-2024 Implantação: 2020-2024	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 800.000,00
SEDE	Obras / Planejamento	**Criação de Marginais (Rodovia do Xisto - BR-476)**	Assegurar o acesso e a mobilidade entre o centro do município e os bairros Jardim São Joaquim, Vila Nepomuceno, Vila Americana e outros, além de atendimento a INCEPA	Criação de Marginais de Acesso	Marginais Criadas	Implantação: 2020-2025	DNIT	R$ 3.000.000,00
Municipal	Planejamento / Obras	**Plano de transporte coletivo municipal**	Criar um regulamento para o transporte coletivo municipal, com base no novo estudo realizado e no Plano de Mobilidade Urbana.	Criação do Plano de Transporte com legislação própria;	Plano de Transporte; Legislação; Quilometragem de rota; Número de passageiros;	Projetos: 2020-2022 Implantação: 2021-2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Urbano e Rural	Habitação / Obras / Planejamento	**Apoio a programas comunitários de moradia popular**	Proporcionar espaço habitável	Implantação de unidades populares, em terrenos fornecidos para essa finalidade	Número de unidades construídas;	2020-2027	Recursos propiciados de Operação de crédito - parcerias COHAPAR e CAIXA	R$ 2.000.000,00
Municipal	Turismo / Educação / Planejamento	**Exploração do potencial turístico**	Gerar emprego e renda através da exploração do potencial turístico do Município de São Mateus do Sul;	Criação do Plano de Turismo.	Criação Plano de Turismo; Implantação e identificação de melhorias;	2020-2023	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 80.000,00
Municipal	Saúde	**Implantação de um Sistema de Saúde visando a Universalização do atendimento**	Universalizar o atendimento à saúde no Município de São Mateus do Sul	Criação de um novo hospital	Número de atendimento; Número de unidades construídas; Número de equipes de atendimento;	2020-2024	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 5.000.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Educação / Saúde / Planejamento / Obras	**Implantação dos Equipamentos – Saúde e Educação**	Assegurar o acesso dos munícipes aos principais serviços de educação, saúde e lazer;	Construção de novos espaços, conforme a necessidade.	Levantamento físico de demanda; Numero de equipamentos implantados;	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 8.000.000,00
Municipal - Urbano	Planejamento / Obras	**Implantação de novas praças (Equipamentos de Lazer)**	Assegurar o bem estar da comunidade de São Mateus do Sul;	Criação de novas praças, e outros equipamentos de lazer.	Número de praças implantadas	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 2.000.000,00
Urbano	Educação / Saúde / Planejamento / Obras	**Necessidade de equipamentos na zona residencial R2, devido ao adensamento futuro**	Assegurar o acesso da população aos equipamentos de Saúde, Esporte e Lazer na Zona Residencial 2	Aquisição de novos equipamentos, de acordo com o crescimento populacional, bem como a manutenção dos	Número de pessoas atendidas pelos novos equipamentos na R2	Projetos e apontamentos: 2020-2023 Implantação: 2022-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 3.000.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
		proporcionado para o local		equipamentos já existentes.				
Municipal - Urbano	Planejamento / Obras / Administração	**Manutenção de Prédios Públicos (Administração e outros)**	Assegurar o funcionamento dos prédios públicos, através da manutenção, proporcionando qualidade de atendimento e uso.	Garantir a manutenção dos Prédios Públicos	Número de prédios públicos beneficiados	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 1.800.000,00
Municipal - Urbano	Planejamento / Obras / Administração	**Implantação de Prédios Público (Secretarias, Administração e outros)**	De maneira a assegurar a qualidade de atendimento dos munícipes, se faz necessário implantação de novos prédios públicos, para atender as secretarias e outras entidades ao decorrer dos anos.	Garantir o atendimento da administração com a implantação de novos locais	Número de locais implantados	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 2.500.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal - Urbano	Planejamento / Obras / Administração	**Implantação de Nova Construção Administrativa (Paço Municipal)**	Para garantir o melhor atendimento da prefeitura, deve-se estudar a viabilidade de construção de novo Paço Municipal, com estrutura mais ampla e moderna para realização dos trabalhos.	Estudo de viabilidade para implantação de novo Paço Municipal	Estudo Realizado; Paço Implantado;	Estudo: 2020-2025 Construção :2022-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 2.800.000,00
Secretaria de Assistência Social								
Municipal	Assistência Social / Obras / Planejamento	**Criação de Política de Habitacional e levantamento da situação fundiária municipal**	Cadastro da situação fundiária municipal, possibilitando determinar as políticas de habitação municipal;	Criação de Política Habitacional e levantamento fundiário municipal	Criação da política; Assegurar o levantamento do fundiário;	Estudos e levantamentos:2020-2024	COHAPAR, parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 200.000,00
Municipal	Assistência Social / Obras / Planejamento	**Aquisição de terrenos para construção de casas populares**	Aquisição de terrenos para implantação de casas populares para possível realocação e outras finalidades;	Aquisição de terreno e construção de casas populares	Quantidade de terrenos adquiridos; Número de casas construídas;	Estudos: 2020-2024 Aquisição: 2022-2026 Obras: 2023-2028	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 2.000.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
SEDE / Urbano	Assistência Social / Obras	**Implantação do Centro de Convivência do Idoso**	Em até 10 anos, implantação do Centro de Convivência do Idoso para atender os eventos dos grupos da Terceira Idade.	Implantação do Centro do Idoso	01 Centro do idoso implantado	Implantação: 2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 700.000,00
SEDE / Urbano	Assistência Social / Obras	**Adequação do Centro de Juventude**	Adequação do Centro da Juventude, para realizar o atendimentos de maneira satisfatória.	Adequação do Centro de Juventude.	01 centro de Juventude adequado.	Adequação: 2020 - 2026	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 300.000,00
SEDE / Urbano	Assistência Social / Obras	**Adequação da Secretaria Municipal de Assistência Social**	Realizar a readequação da Secretaria Municipal de Assistência Social, com a implantação de novo local para os conselhos relacionados.	Adequação da atual Secretaria Municipal de Assistência Social	01 Secretaria de Assistência social adequada	Adequação: 2020 - 2026	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 350.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
SEDE / Urbano	Assistência Social / Obras	**Reestruturação dos Centros de Referência vinculados à Assistência Social**	Em busca de melhor atender a população do município, é necessário estudo para readequação dos centros de referência vinculados a Assistência Social, objetivando prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade;	Estudo para readequação dos CRAS	Estudos; Adequações nos CRAS;	Adequação: 2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 700.000,00
SEDE / Urbano	Assistência Social / Obras	**Reforma do prédio do CEAS**	Para melhor atender a demanda, o Centro de Aconchego Social (CEAS) deverá ter sua estrutura reformada, sendo assim garantir o atendimento eficiente em seu processo social.	Reforma do atual prédio do CEAS	01 Reforma do prédio do CEAS	Reforma: 2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 200.000,00
SEDE / Urbano	Assistência Social / Obras	**Reformas e adequações no Centro do Idoso da Vila Bom Jesus.**	Para dar continuidade do atendimento, o centro do idoso da Vila Bom Jesus deverá ser reformado, dando conforto necessário para realização das atividades	Reforma e Adequação do Centro do Idoso da Vila Bom Jesus	01 Reforma e Adequação do prédio	Reforma: 2020-2022	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 300.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Secretaria de Agricultura								
Municipal - Rural	Planejamento / Obras / Agricultura	**Elaboração de projetos para implantação de sistema de abastecimento de água nas localidades rurais;**	Assegurar o acesso ao abastecimento de água, adequado	Elaboração de projetos de abastecimento nas localidades rurais	Número de localidades beneficiadas;	Projetos: 2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares - FUNASA	R$ 700.000,00
Rural	Sec. Agricultura	**Diversificação da produção agropecuária**	Proporcionar oportunidades de diversificação à produção rural do município de SMS, com base nos estudos econômicos;	Incluir famílias no programa de diversificação de produção, nas proximidades das unidades de processamento.	Número de famílias no programa; Numero de variedades de produção;	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 200.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
SEDE / Urbano	Sec. Agricultura	**Adequação de SEDE para a Secretaria Municipal de Agricultura**	Para ampliar a infraestrutura da Secretaria Municipal de Agricultura, será necessária a adequação de um espaço amplo para a sede da secretaria.	Adequação da secretaria municipal de agricultura	01 adequação de sede da secretaria municipal de agricultura	Adequação: 2020-2024	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 400.000,00
Municipal	Sec. Agricultura / Administração	**Desenvolvimento de política de incentivo ao plantio ou adensamento de erva mate e fortalecendo a cadeia produtiva da erva mate e o IG-Mathe**	Destacando que o município é referência na produção de erva mate, é de grande importância a elaboração de políticas de incentivo ao plantio e adensamento da erva mate, sendo assim ampliando sua produção.	Criação de políticas para o desenvolvimento e fortalecimento da erva mate	Número de políticas Criadas	Criação: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. Agricultura	**Fortalecimento e apoio a cadeia produtiva de hortifrutigranjeiros orgânicos e convencionais**	Em busca de proporcionar uma melhor renda, principalmente ao pequeno produtor rurais, a Sec. De Agricultura tem como objetivo o fortalecimento do setor, através de políticas e incentivos de produção	Criação de programas e políticas para o fortalecimento da produção do pequeno produtor	Criação de programa; Número de políticas criadas;	Implantação: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00
Municipal	Sec. Agricultura	**Fortalecimento da cadeia produtiva de leite**	Assim como proporcionar a produtividade de hortifrutigranjeiros, a produção de leite no município tem destaque, utilizando como base os estudos econômicos do município, devendo haver políticas de incentivo à produção e ainda a criação de programas de fortalecimento ao pequeno produtor	Criação de programas e políticas para o fortalecimento da cadeia produtiva de leite	Criação de programa; Número de políticas criadas;	Implantação: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. Agricultura	**Implantação de mecanismos que possibilitam a estruturação da cadeia produtiva de peixes**	A produção de peixes é uma alternativa de renda para os produtores, porem pouco explorada a nível municipal, a secretaria de agricultura tem como objetivo a implantação de mecanismo que facilitem a estruturação da cadeia produtiva de peixes	Criação de mecanismos para estruturação da cadeia produtiva de peixes	Criação de Mecanismos; Auxilio aos produtores para produção;	Implantação: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 450.000,00
Municipal	Sec. Agricultura	**Viabilizar a construção de um abatedouro de Ovinos**	Com o objetivo de facilitar na cadeia produtiva de ovinos, se faz necessária a criação de um abatedouro no município, buscando viabilidade através de parcerias e programas de governos da esfera Estadual e federal	Incentivar, através de parcerias, criação de abatedouro de Ovinos	Implantação de 01 abatedouro	Implantação: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 850.000,00
Municipal	Sec. Agricultura	**Viabilizar alternativas de renda inovadoras, como cultivo de lúpulo, lavanda, cogumelos e outros**	Para ampliar ainda mais as rendas dos pequenos produtores, o município tem como objetivo buscar novas alternativas de rendas inovadores, com a possibilidade de cultivo de outras culturas, como exemplo lúpulo, lavanda,	Criação de alternativas de renda para os produtores	Criação de programa de incentivo a adesão de alternativas de produção	Implantação: 2020- - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 150.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
			cogumelos e outros					
Municipal	Sec. Agricultura	**Viabilizar a criação de alternativa de consorciamento de aumento de renda das áreas com erva mate.**	Para que os produtores de erva mate, tenham outras alternativas de renda, tem como objetivo buscar soluções de consorciamento de aumento de rendas das áreas com erva mate, como exemplo: aroeiras, gengibre, galinhas caipiras e outros.	Viabilizar a criação de alternativas de consorciamento	Criação das alternativas de consorciamento	Implantação: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 200.000,00
Municipal	Sec. Agricultura	**Agregar valores nos produtos cultivados no município**	Assim como as metas mencionadas anteriormente, a agregação e divulgação dos produtos da região é um fator importante para o aumento da arrecadação para os produtores, sendo assim se faz necessário parcerias para que sejam agregados valores aos produtos, principalmente erva-mate, batata, milho, verduras, frutas e outros cultivos da região.	Criação de parcerias para agregar valor ao produto municipal	Criação de programa; Estabelecimento de Parcerias;	Implantação: 2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Secretaria de Meio Ambiente								
Municipal	Sec. Meio Ambiente	**Promover ações de preservação de danos causados por enchentes e criação de áreas de proteção ambiental nas cotas abaixo de 760.**	Com objetivo de prevenir danos causados por enchentes, o município irá criar ações para preservação ambiental em áreas com cota inferior a de 760m, realizando estudos condicionantes hidrológicas que causam as enchentes na cidade	Criação ações para a preservação de áreas abaixo da cota 760	Criação de ações; Número de áreas de preservação criadas;	Implantação: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 80.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. Meio Ambiente	**Campanhas de preservação de APP, em principal nas áreas urbanas;**	Tem como objetivo melhorar a comunicação junto a impressa local sobre a necessidade de preservação das APP's e a existência das áreas não edificáveis, junto com a criação do sistema de informações municipal, que irão auxiliar na fiscalização, e ainda fornecer informações sobre o Uso e Ocupação do Solo Urbano, qual tem como objetivo demonstrar as áreas que devem possuir cuidados quanto a sua fragilidade ambiental.	Criação de campanhas de preservação e sistema municipal para divulgação e fiscalização das áreas	Número de campanhas; Criação de ferramenta de interface publica;	implantação: 2020-2026	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00
Municipal	Sec. Meio Ambiente	**Avaliação o impacto ambiental gerado pelas industrias potencialmente poluentes instaladas no município**	Realizar a Avaliação do impacto ambiental gerado pelas industrias potencialmente poluentes instaladas no município, através da obrigatoriedade da emissão de relatórios por parte das industrias e da contratação, por parte da prefeitura dos serviços de um profissional voltado a análise	Criação de mecanismos e sistema para avaliação ambiental das indústrias poluidoras	Criação de metodologia e mecanismos para controle	Implantação: 2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 150.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
			do conteúdo destes dados, para garantir a qualidade ambiental da cidade					
Municipal	Sec. Meio Ambiente	**Criação do Programa Taquaral 10**	Criação de projeto Taquaral 10, com o objetivo de preservação da manancial de abastecimento da cidade, buscando parcerias com entidades sempre com o envolvimento da comunidade	Criação do programa Taquaral 10	10 entidades parceiras; Criação do programa;	Implantação: 2020 - 2024	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 200.000,00
Municipal	Sec. Meio Ambiente	**Atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, englobando na mesma plataforma do Plano Diretor.**	Realizar a atualização do Plano de Saneamento em vigor, devido já estar perto do seu prazo de revisão e ainda adaptá-lo para mesma plataforma do Plano Diretor Municipal, visando abranger os quatro pilares do saneamento e ainda rever as metas previstas para serem atualizadas de acordo com a necessidade municipal;	Atualização do Plano municipal de Saneamento Básico	Revisão do Plano	Revisão: 2020 - 2022	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 120.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Secretaria de Educação e Cultura								
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Ampliação, reformas e melhorias na estrutura física das instituições públicas municipais de ensino**	Objetivo de garantir o acesso de qualidade a 100% das crianças do município, englobando reformas e construção de novas escolas e instituições ligadas a educação,	Garantir o acesso de qualidade de ensino a 100% das crianças	Número de escolas construídas Numero de reformas Aquisição de materiais Número de crianças atendidas	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 2.000.000,00
Municipal - Rural	Educação / Planejamento /Obras	**Plano de reestruturação do sistema de transporte escolar**	Assegurar o acesso de 100% das crianças em idade escolar aos estabelecimentos de ensino fundamental publico	Criação de planejamento para assegurar o atendimento de 100% das crianças dependentes do transporte rural;	Número de crianças em idade escolar no município; Plano de Transporte escolar; Porcentagem de crianças atendidas;	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 200.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Educação	**Melhorais no ensino fundamental**	Assegurar acesso a escola fundamental pública e gratuita a pelo menos 100% das crianças de 7-10 anos.	Acesso a escola de ensino fundamental a 100%; Criação de uma nova escola	Porcentagem de crianças atendidas entre 7-10 anos;	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 2.000.000,00
Municipal	Educação	**Incentivar a Ampliação do ensino médio**	Buscar ferramentas, junto ao estado, para ampliar a oferta de vagas no ensino médio para 100% da população entre 14-18	Acesso a escola de ensino Médio a 100%; Criação de uma nova escola	Porcentagem de jovens atendidos, entre 14-18 anos;	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 1.000.000,00
Municipal	Sec. De Educação e Cultura / Administração	**Aquisição de mobiliários novos para ampliação do atendimento.**	Para melhor atendimento e promover melhor qualidade no âmbito municipal, é necessário a aquisição de mobiliários novos e equipamentos para escolas, promovendo um melhor ensino em sala de aula.	Aquisição de novo mobiliário e equipamentos	Número de escolas atendidas; Quantidade de mobiliários e equipamentos adquiridos;	Aquisição: 2020 - 2024	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 1.500.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. De Educação e Cultura / Administração	**Manutenção do programa Uniforme Escolar**	Para garantir igualdade na sala de aula, é de grande importância a manutenção do programa Uniforme Escolar, sendo que todos os alunos municipais receberão um kit de uniforme e tênis personalizados com as cores e brasão do município;	Garantir acesso ao uniforme escolar a todas as crianças da rede municipal	Número de crianças atendidas	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 350.000,00
Municipal	Sec. De Educação e Cultura / Administração	**Manutenção do Programa material Escolar**	Para garantir igualdade na sala de aula, é de grande importância a manutenção do programa Material Escolar, sendo que todos os alunos municipais (infantil e fundamental) receberão um kit de material escolar, contendo mochila e caderno;	Garantir acesso ao material escolar de todas as crianças da rede municipal	Número de crianças atendidas	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 200.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Democratização do acesso a informática, com aquisição de aparelhos para as escolas municipais**	Inovação tecnológica, democratizar o acesso a informática, implantando gradativamente este recurso indispensável, com aquisição de aparelhos de informática, e a instalação de internet nos ambientes educacionais, proporcionando mais ferramentas aos profissionais da educação, gerando melhorias na qualidade de ensino;	Garantir nas escolas municipais o acesso a informática como auxilio nas práticas educacionais	Número de Escolas beneficiadas; número de aparelhos adquiridos; número de alunos atendidos pela democratização;	Aquisição: 2020 - 2024 Aplicação: 2021 - 2028	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 300.000,00
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Escola em Tempo Integral**	Ampliar o horário, sendo assim, criar política que estimulem a permanência do jovem na escola, fomentado projetos extracurriculares, como educação ambiental e lazer (esporte, grupos teatrais, etc), relacionando a possibilidade dessa participação à frequência/rendimento escolar;	Estimular a Escola em tempo Integral, oferendo atividades extracurriculares	Número de alunos no programa; Numero de atividades extracurriculares ofertadas;	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 3.000.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Nuclearização**	Nuclearização do ensino nas localidades, será realizado de acordo com a demanda apresentada, promovendo a concentração de docentes, discentes e equipamentos em escolas nas localidades, sendo necessário a adequação física e administrativa das escolas núcleo e amplia-las de acordo com a demanda	Nuclearização das escolas nas localidades	Número de alunos atendidos nas localidades	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 600.000,00
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Formação de professores da rede municipal**	Formação de professores, realização de cursos, garantindo a qualidade dos pilares educacionais em prol dos munícipes, promovendo a integração e melhorando o processo de ensino e aprendizagem	Capacitação dos professores da rede municipal	Número de professores formados	Formação: 2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 250.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Manutenção das atividades extracurriculares nas escolas municipais**	Para o atendimento dos alunos nas atividades extracurriculares, deverá ser implantados programas de educação ambiental nos ensinos médio e fundamental, incentivar o cultivo de hortas nas escolas, viabilizar parcerias com empresas privadas, viabilizar visitas de campo, para os estudantes terem contato com quadros diversos de qualidade ambiental, viabilizar programações para os estudantes participarem do plantio de mudas e limpeza de rios, além da criação de grupos de dança, teatro e realizar gincanas e campeonatos;	Criar parcerias, políticas e programas para viabilizar a pratica extracurriculares	Número de crianças e jovens atendidos; Número de Parcerias; Número de escolas beneficiadas;	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 1.500.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Criação do Especializado para atendimento de Altas Habilidades e múltiplas dificuldades**	Criação de centro especializado para atendimento de Altas Habilidades e múltiplas dificuldades, cujo objetivo primordial é atender alunos que apresentam esta aptidão nata, geralmente com bagagem de conhecimento diferenciada dos demais colegas de faixa etária, ou apresentam um grau mais elevado de dificuldades em determinadas áreas do conhecimento, bem como promover a formação de professores para identificação e atendimento desses estudantes	Criação de centro para atendimento de Altas Habilidades	Número de alunos no programa; Número de professores capacitados para a identificação;	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 400.000,00
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Atualização e mantimento do inventário de bens culturais do município**	Com o objetivo de identificação dos patrimônios para a preservação, é necessário a elaboração, atualização e manutenção de um banco de dados dos bens culturais do município (inventario), podendo ser	Criação de Banco de Dados do inventario cultural do município	Número de bens identificados; Sistema Implantado;	Implantação e Manutenção: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com	R$ 100.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
			utilizado a plataforma GIS para realização.				particulares	
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Implantação de Auditório Municipal**	Para realização de eventos culturais, se faz necessário a implantação de um Auditório Municipal, devendo ser um espaço flexível, comportando todos os eventos em geral.	Implantação de Auditório Municipal	Auditório Implantado	Implantação: 2022 - 2026	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 600.000,00
Municipal	Sec. De Educação e Cultura	**Manutenção de ações e políticas voltadas a revitalização da Casa da Memoria**	Manutenção de ações e políticas voltadas a revitalização da Casa da Memória, divulgar o patrimônio histórico através de material gráfico (livros, folders); incentivando para visitação escolar monitorada, motivar dando ênfase na participação da Casa nos eventos comemorativos da cidade;	Criação de Políticas e incentivos para utilização da Casa da Memória no aprendizado.	Número de visitas; Politicas criadas;	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Secretaria de Administração								
Municipal	Administração / Jurídico	**Disponibilização de um Manual de Orientações Gerais para formalização de processos**	Edição de um Manual de Orientações Gerais para formalização de processos administrativos licitatórios, normatizando, entre outros temas, as fontes de pesquisa de preço, indicações de fiscais com conhecimento do item/serviço, noções básicas das modalidades de licitações	Disponibilização de Manual de Orientações Gerais	Manual de Orientações disponibilizado	2022-2026	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 50.000,00
Municipal	Administração	**Criação de Agendas de Compras junto as entidades de classe**	A fim de fomentar o setor empresarial local, será necessário a criação de uma agenda de compras junto as entidades da classe empresarial do município, oportunizando que empresas com sede no município participem das licitações locais. Para que isso ocorra será necessário parcerias com outras entidades, como exemplo SEBRAE, qual adotou sistemas parceiros em outros municípios;	Criação de Agendas de Compras junto as entidades de classe	Agendas de Compras Criada; Número de Participantes locais;	Criação: 2021-2028	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 80.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Administração	**Edição de Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos**	Edição de um Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, estabelecendo noções básicas, a fim de orientar os servidores públicos na prática de atos administrativos correlatos	Criação do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	Manual Criado	Criação: 2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 50.000,00
Municipal	Administração	**Criação de Núcleos específicos de fiscalização**	Criação de núcleos específicos de fiscalização em cada Secretaria Municipal, com treinamento técnico e delimitações das funções de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.	Criação de Núcleos de fiscalização	Número de fiscais; Secretarias Beneficiadas;	Criação e Implantação: 2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 500.000,00
Municipal	Administração	**Realização de uma reforma administrativa**	Análise de uma reforma administrativa mais ampla, tornando mais eficaz a entrega da prestação administrativa aos munícipes, com a consequente descentralização da pratica de atos administrativos que hoje se concentram no chefe	Realização de reforma administrativa	Reforma realizada	Realização: 2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 150.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
			do poder executivo, assim como, a presença de diversas pessoas em um processo de pagamento					
Municipal	Administração	**Estruturação de uma departamento de informática**	Para funcionamento de uma banco de dados eficiente, aproveitado os levantamentos realizados na plataforma SIG, se faz necessário a criação do Departamento de Informática, qual ficara responsável por gerenciamento e manutenção das informações municipais, devendo entrega-las as secretarias, sempre que requisitado	Criação do Departamento de Informática	Criação do Departamento	Implantação e Gestão: 2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 150.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Secretaria de Industria e Comércio								
Municipal	Sec. Industria e Comércio	**Apoiar a criação de incubadora tecnológica - Parcerias PETROBRAS, SEBRAE e outros**	Em até 10 anos o município deve criar políticas de apoio para a criação de uma Incubadora Tecnológica através de ações, como formar parcerias com as entidades de interesse pelo projeto, estruturando uma Agencia de Desenvolvimento Municipal para auxiliar as empresas e definir políticas e benefícios, além de definir espaço físico e equipe de consultoria às microempresas	Criação de uma Incubadora Tecnologia através de parcerias	Incubadora Criada; Numero de parcerias; Consultoria Realizadas;	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00
Municipal	Industria e Comercio / Planejamento /Obras	**Unidades de negócios**	Proporcionar local adequado a novas atividades industriais, comerciais e de serviços, com base na aquisição de novas áreas para implantação.	Com base no novo Uso e Ocupação, incentivar a abertura de novos comércios;	Número de Comercio e Serviços gerados	2020-2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 400.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Municipal	Sec. Industria e Comércio	**Aquisição de nova área para estimular a implantação de industrias**	Aquisição de nova área para estimular a implantação de industrias, aumentando assim o poder atrativo do município para instalações de novas empresas.	Aquisição de novas áreas para implantação de industrias	Áreas Adquiridas; Número de Empresas instaladas;	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 5.000.000,00
Municipal	Sec. Industria e Comércio	**Buscar a viabilidade de criação de ramal de gás natural até o município**	Buscar viabilidade para a execução do projeto já existente do ramal de gás natural até o município de São Mateus do Sul, atendendo assim industrias já instaladas na cidade e também aumentando o poder atrativo para instalações de novas industrias;	Buscar viabilidade de implantação do Ramal de Gás Natural	Número de Industrias Atendidas; Ramal Criado;	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00
Municipal	Sec. Industria e Comércio	**Campanhas para a difundir a cultura empreendedora**	Fortalecer e difundir a cultura empreendedora em harmonia com as potencialidades econômicas da cidade, usar políticas e organismos que colaborem para o desenvolvimento econômico	Criação de Campanhas para a difusão da cultura empreendedora	Campanhas Criadas	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com	R$ 100.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
			sustentável;				particulares	
Secretaria de Esporte								
Urbano	Sec. Esporte / Planejamento / Obras	**Construção de Arena Multiuso**	Construção de uma Arena Multiuso, contendo quadra poliesportiva, com dimensões mínimas de 45x25, e ainda infraestrutura de vestiário, enfermaria, cozinha, salas, banheiros e alojamento	Construção de Arena Multiuso	01 Arena Multiuso construída	2020 - 2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 800.000,00
Urbano	Sec. Esporte / Planejamento / Obras	**Revitalização de Praças junto aos principais Ginásios Municipais**	Devido ser um espaço público de utilização dos munícipes, as praças, junto aos ginásios, devem ser revitalizadas, com a implantação de equipamentos para a realização de esportes	Revitalização das praças municipais junto aos ginásios	Número de praças revitalizadas	2020-2025	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 900.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Urbano	Sec. Esporte / Planejamento / Obras	**Adequação dos Ginásios Municipais**	Devido ao estado dos atuais ginásios, se faz necessário a sua readequação, de maneira a garantir a realização de eventos esportivos, e ainda garantir o funcionamento adequado dos locais	Adequação dos Ginásios Municipais	Número de Ginásios Adequados	2020 - 2026	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 1.200.000,00
Urbano	Sec. Esporte / Planejamento / Obras	**Adequação do Campo Municipal da Vila Americana**	Para adequar o Campo Municipal, se faz necessário de arquibancadas, vestiários e ainda a implantação de um barracão pré-moldado para área de alimentação. Para o uso do campo, é necessário a instalação de drenagem e ainda a troca do gramado.	Adequação do Campo Municipal Vila Amaral, com implantação de infraestrutura	Construção da Infraestrutura 01 Obras de Drenagem 01 Troca do Gramado	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 400.000,00

Plano de Ação e Investimentos								
Local de Abrangência	**Sec. Responsável**	**Objeto**	**Objetivo**	**Meta**	**Indicadores**	**Prazo**	**Fonte de recurso**	**Estimativa Financeira**
Urbano	Sec. Esporte / Planejamento / Obras	**Construção de Parque Ambiental, anexo ao Campo Municipal Vila Americana**	De maneira a incentivar a população a utilizar os espaços públicos, é de grande importância a criação de um Parque Ambiental junto à área de lazer. De maneira a evitar a evasão do arroio local, tem o objetivo de criar um pequeno lago, fornecendo ainda infraestrutura necessária para o local, como implantação de banheiros, pista de caminhada e outros	Construção de Parque Ambiental	Criação do Parque Construção do Lago Implantação de Infraestrutura para os visitantes	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 300.000,00
Urbano	Sec. Esporte / Planejamento / Obras	**Aquisição de Equipamentos de preparo físico de atletas**	Para apoiar os atletas municipais, se faz necessário a aquisição de equipamentos para o preparo físico, assim como a adequação do local de implantação, qual será anexo aos vestiários do Campo Municipal Olívio Wolff do Amaral.	Aquisição de Equipamentos de preparo físico e adequação de local	Aquisição de Equipamentos Adaptação do Local Implantação	2020 - 2030	Recursos propiciados de Operação de crédito e parcerias com o poder público e/ou parcerias com particulares	R$ 100.000,00

ANEXO II

PRANCHAS PLANO DIRETOR

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças

São João do Triunfo

Rio Azul

Lapa

Mallet

Antonio Olinto

Paulo Frontin

SANTA CATARINA

PR - 364

PR - 151

BR - 476

BR - 476

PR - 364

PR - 364

BR - 476



TÍTULO:

MAPA DA LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO DO PARANÁ

Legenda

Hierarquia Viária

- Estr. Mun. - Primárias
- Estr. Mun. - Secundárias
- Estr. Mun. - Terciárias
- Estradas Federais
- Estradas Estaduais
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

Área Territorial: 1.344,283 km²
Área Perímetro Urbano: 33,691 km²

IBGE - Censo Demográfico 2010:
População Rural: 25.706
População Urbana: 15.551
População Total: 41.257

N
W E
S

PRANCHA 01

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Mallet
Paulo Frontin
Lapa
Antonio Olinto
SANTA CATARINA

Rio Azul
Rio Potinga
Rio Bonito
Rio Bonito
Arroio da Pataca
Rio da Vila Nova
Rio Cortiço
Ribeirão Papua
Arroio dos Mourão
Rio da Estiva
Rio Turvo
Rio Sanga Funda
Rio Dois Irmãos
Rio Tijuco Preto
Rio Sanga Funda
Rio Mirim
Rio Mirim
Rio das Pedras
Rio Barreiro
Rio do Vau
Rio do Vau
Rio Turvo
Rio da Agua Branca
Rio Taquaral
Rio do Meio
Rio Lageado
Rio Mato Queimado
Rio da Vargem
Rio Palmital
Rio da Agua Azul
Arroio dos Lourenços
Rio da Agua Azulzinha
Arroio da Dúvida
Arroio Imbuiona
Rio Taquara
Rio Lambari
Braco do Potinga
Rio Palmital
Arroio dos Borges
Rio Passo Fundo
Rio Porungal
Rio Porungal
Rio Passo Fundo
Rio Passa Tigre
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja
Rio Lajeadinho
Rio da Cruz
Rio da Cruz
Rio da Santa Cruz
Arroio Passo da Areia
Rio dos Macacos
Rio do Portilhão
Rio Portilhão
Rio da Areia
Rio da Areia
Arroio Anta Ruiva
Rio Santana
Arroio Xaxim
Arroio Xaxim
Rio São Miguel
Rio Campinas
Rio do Ouro
Rio da Santa Rosa
Arroio da Serrinha
Rroio Cadene
Rio dos Lima
Arroio Campinas
Rio CLARO
Rio da Barra
Arroio da Barra Feia
Arroio São Vicente
Arroio Monjolo
Arroio São Vicente
Arroio dos Carneiros
Rio Lageado
Rio Xaxim
Rio dos Haines
Rio Tatoio
Rio Eufrosina
Rio Eufrosina
Arroio do Palmão
Arroio do Palmão
Arroio Lambe Pedra
Rio Iguaçu
Arroio da Paula Ferreira
Arroio Boa Vista
Rio Negro
Rio Negro
Rio da Paciencia
Arroio Pileque
Rio Santana
Rio Paiol
Rio Santo Antonio
Rio do Pinho
Rio da Anta Gorda
Corrego das Flores
Rio Canoinhas
Rio Argentina

N
W E
S

TÍTULO:

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS MICRO BACIAS

Legenda

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Municípios PR
- Divisa Paraná

PRANCHA 02

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Mallet
Paulo Frontin
Antonio Olinto
Lapa

Rio Azul
Rio Potinga
Rio Bonito
Ribeirão Papua
Arroio dos Mourão
Rio da Estiva
Rio da Agua Branca
Rio Lageado
Rio Palmital
Rio Mato Queimado
Rio da Vargem
Rio da Agua Azul
Arroio dos Lourenços
Rio da Agua Azulzinha
Arroio Cortiço
Arroio da Pataca
Rio da Vila Nova
Rio do Vau
Rio Dois Irmãos
Rio Tijuco Preto
Rio Sanga Funda
Rio Taquaral
Rio do Meio
Rio Mirim
Rio Taquara
Rio Potinga
Rio Turvo
Rio das Pedras
Rio da Santa Cruz
Rio Taquara
Rio Lambari
Rio Palmital
Arroio dos Borges
Rio Passo Fundo
Rio Iguaçu
Rio da Santa Cruz
Rio Lajeadinho
Rio do Emboque
Rio dos Macacos
Rio Porungal
Rio do Portilhão
Rio da Agua Suja
Arroio da Anta Ruiva
Rio Santana
Rio da Areia
Arroio Passo da Areia
Rio da Cruz
Rio do Ouro
Rio da Barra
Arroio Xaxim
Rio São Miguel
Rio São Miguel
Rio Campinas
Rio dos Lima
Rio da Barra
Arroio dos Carneiros
Rio Xaxim
Rio Claro
Rio dos Haines
Rio Tateto
Arroio Pequeno
Rio Eufrosina
Ribeirão Maria Joana
Arroio Lambe Pedra
Arroio da Paula Ferreira
Rio Iguaçu
Rio Negro
Arroio Boa Vista
Arroio da Boa Vista
Rio da Paciencia
Rio do Pinho
Arroio Pileque
Rio Santo Antonio
Corrego das Flores
Rio da Anta Gorda
Rio Santana
Rio Paiol
Rio Canoinhas
Rio Negro
Rio Argentina
SANTA CATARINA

N
W E
S

TÍTULO:

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS SUB BACIAS

Legenda

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Municípios PR
- Divisa Paraná

PRANCHA 03

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

500000 600000 700000

7300000 7200000 7100000

ORTIGUEIRA
VENTANIA
ARAPOTI
TELÊMACO BORBA
JAGUARIAÍVA
SENGÉS
ROSÁRIO DO IVAÍ
IMBAÚ
PIRAÍ DO SUL
SÃO PAULO
RESERVA
TIBAGI
DOUTOR ULYSSES
CÂNDIDO DE ABREU
CASTRO
ADRIANÓPOLIS
CARAMBEÍ
CERRO AZUL
TUNAS DO PARANÁ
IVAÍ
IPIRANGA
RIO BRANCO DO SUL
ITAPERUÇU
PONTA GROSSA
GUAMIRANGA
BOCAIÚVA DO SUL
PRUDENTÓPOLIS
IMBITUVA
CAMPINA GRANDE DO SUL
GUARAQUEÇABA
CAMPO LARGO
CAMPO MAGRO
ALMIRANTE TAMANDARÉ
COLOMBO
ANTONINA
TEIXEIRA SOARES
QUATRO BARRAS
GUARAPUAVA
PINHAIS
PALMEIRA
IRATI
CURITIBA
PIRAQUARA
FERNANDES PINHEIRO
PORTO AMAZONAS
BALSA NOVA
MORRETES
PARANAGUÁ
INÁCIO MARTINS
ARAUCÁRIA
REBOUÇAS
SÃO JOÃO DO TRIUNFO
FAZENDA RIO GRANDE
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
PONTAL DO PARANÁ
RIO AZUL
CONTENDA
LAPA
MATINHOS
GUARATUBA
CRUZ MACHADO
MANDIRITUBA
MALLET
SÃO MATEUS DO SUL
QUITANDINHA
TIJUCAS DO SUL
ANTÔNIO OLINTO
CAMPO DO TENENTE
PAULO FRONTIN
AGUDOS DO SUL
UNIÃO DA VITÓRIA
RIO NEGRO
PIÊN
PAULA FREITAS
PORTO VITÓRIA
SANTA CATARINA

N
W E
S

TÍTULO:

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS MACRO BACIAS

Legenda

- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais
- Divisa Municipal
- Municípios PR
- Divisa Paraná

Macro Bacias

- Bacia Litorânea
- Bacia do Cinzas
- Bacia do Iguaçu
- Bacia do Itararé
- Bacia do Ivaí
- Bacia do Ribeira
- Bacia do Tibagi

PRANCHA 04

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças

São João do Triunfo

Rio Azul

Lapa

Mallet

Antonio Olinto

Paulo Frontin

SANTA CATARINA

Rio da Agua Branca
Ribeirão Papua
Arroio dos Mourão
Rio Bonito
Rio Potinga
Rio da Estiva
Rio do Meio
Rio Taquaral
Arroio da Pataca
Rio Sanga Funda
Rio Dois Irmãos
Rio Tijuco Preto
Rio Mirim
Rio Barreiro
Rio do Vau
Rio Turvo
Rio das Pedras
Rio Palmital
Arroio dos Borges
Rio Passo Fundo
Rio Porungal
Rio do Portilhão
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja
Rio da Areia
Arroio Anta Ruiva
Rio Lajeadinho
Rio da Cruz
Rio da Santa Cruz
Rio Santana
Arroio Xaxim
Rio São Miguel
RIO CLARO
Arroio da Serrinha
Rio da Barra
Rio Eufrosina
Arroio da Barra Feia
Arroio São Vicente
Arroio dos Carneiros
Rio Lageado
Rio Xaxim
Arroio do Palmão
Rio Negro
Rio Iguaçu

N
W E
S

TÍTULO:

HIDROGRAFIA
DE
SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Municípios PR
- Divisa Paraná

PRANCHA 05

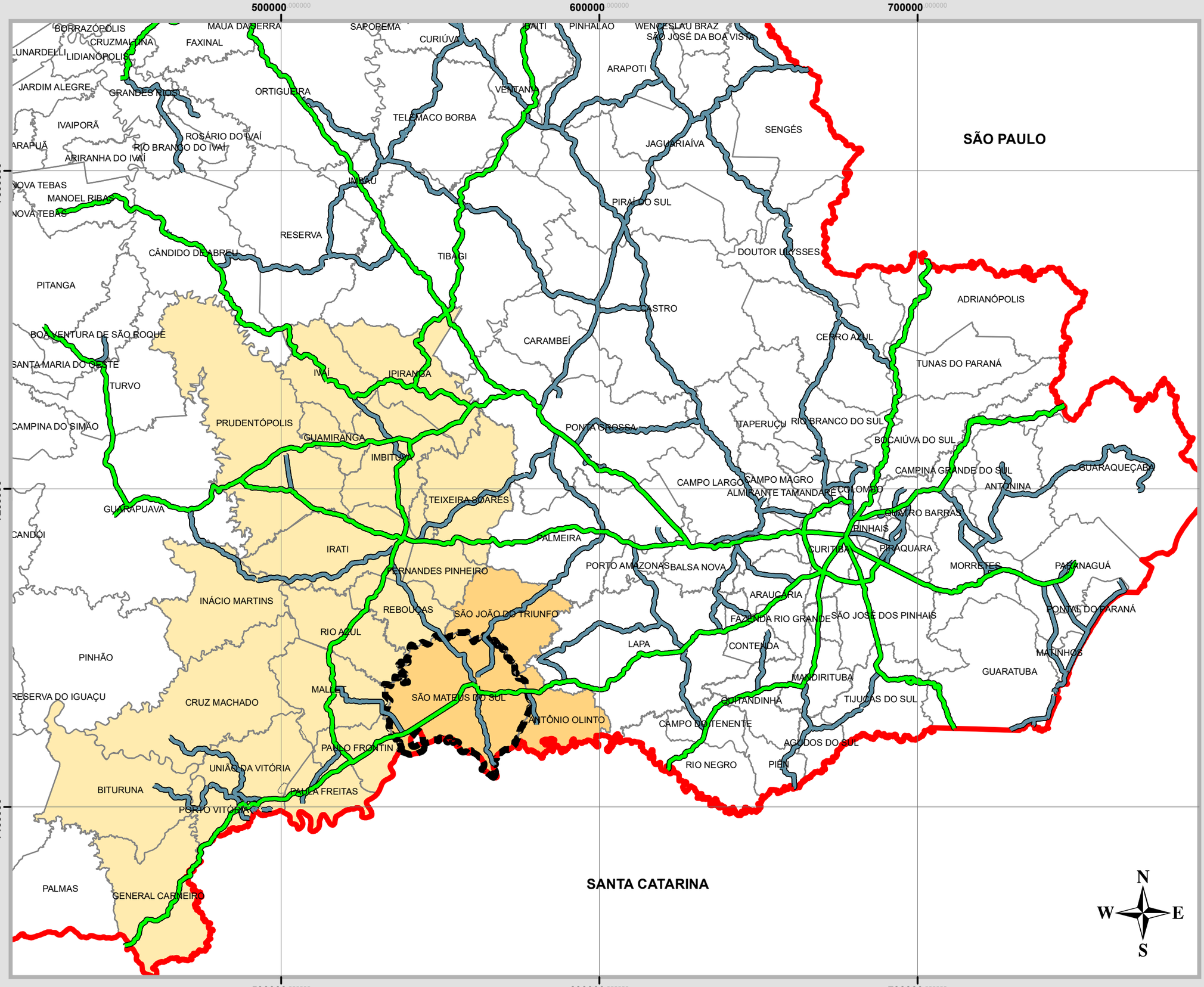
HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

TÍTULO:

SISTEMA DE TRANSPORTE REGIONAL



Legenda

- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Mesorregião Sudeste PR
- Microrregião de S.M.S.
- Divisa Municipal
- Municípios PR
- Divisa Paraná

PRANCHA 06

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças

São João do Triunfo

Rio Azul

Lapa

Mallet

Antonio Olinto

Paulo Frontin

SANTA CATARINA

Turvo de Cima
Papuã
Mourão
Água Branca de Cima
Borrachão
Estiva do Vidal
Água Branca
Caitá
Burrinho
Estiva
Taquaral do Bugre
Monjolos
Dois Irmãos
Jaguatirica
Olho D'Água
Rio do Meio
Imbuiona
Colônia do Veado
Turvo
Barracas
Tijuco Preto
Rio Vermelho
Barreiro
Paiol Grande
Espigão
Faxinal dos Elias
Turvo de Baixo
Rio das Pedras A
Colônia Taquaral
Rio das Pedras B
Rosas
Terra Vermelha
Fazendinha
Sede
Palmital
Colônia Cachoeira
Passo do Meio
Santana
Lajeadinho
Colônia Iguaçu
Vargem Grande
Arroio da Cruz
Emboque
Tesoura
Pimenteira
Água Suja
Anta Ruiva
Nova Tesoura
Retiro
Guaraipo
Pontilhão
São Miguel
Rio da Areia
Colônia 6
Cambara
Paiol da Barra Feia
Fartura do Potinga
Aliança Velha
Colônia 5
Potinga
São Miguel da Roseira
Colônia 4
Costão
Balsa
São João
Lajeado
Colônia Eufrosina
Colônia 3
Vila Rural
Mico Magro
Avencal
Colônia 1
Barra Feia
Mandasaia
Barra do Potinga
Fluviópolis
Palmito
Antonio Olinto
Porto Ribeiro
Olho D'Água
Maria Joana
Manduri
Divisa

BR - 476
PR - 364
PR - 151
PR - 364
BR - 476

N
W E
S

TÍTULO:

HIERARQUIA VIÁRIA DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

Localidade

- Sede
- Localidades

Hierarquia Viária

- Estr. Mun. - Primárias
- Estr. Mun. - Secundárias
- Estr. Mun. - Terciárias
- Estradas Federais
- Estradas Estaduais
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Municípios PR
- Divisa Paraná



PRANCHA 07

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

Turvo de Cima
Papuã
Mourão
Água Branca de Cima
Borrachão
Estiva do Vidal
Água Branca
Caitá
Burrinho
Estiva
Taquaral do Bugre
Monjolos
Dois Irmãos
Olho D'Água
Rio do Meio
Jaguatirica
Imbuiona
Colônia do Veado
Turvo Barracas
Tijuco Preto
Rio Vermelho
Barreiro
Paiol Grande
Espigão
Faxinal dos Elias
Turvo de Baixo
Rio das Pedras A
Colônia Taquaral
Rio das Pedras B
Rosas
Terra Vermelha
Fazendinha
Sede
Palmital
Colônia Cachoeira
Passo do Meio
Santana
Lajeadinho
Colônia Iguaçu
Vargem Grande
Arroio da Cruz
Tesoura
Emboque
Água Suja
Pimenteira
Guaraipo
Anta Ruiva
Nova Tesoura
Pontilhão
Retiro
Rio da Areia
São Miguel
Colônia 6
Paiol da Barra Feia
Fartura do Potinga
Cambara
Colônia 5
Potinga
Aliança Velha
Colônia 4
Costão
São Miguel da Roseira
São João
Balsa
Colônia Eufrosina
Lajeado
Colônia 3
Vila Rural
Mico Magro
Colônia 1
Barra Feia
Avencal
Mandasaia
Barra do Potinga
Fluviópolis
Palmito
Antonio Olinto
Porto Ribeiro
Olho D'Água
Maria Joana
Manduri
Divisa

BR - 476
PR - 364
PR - 151

N
W E
S

TÍTULO:

ASPECTOS GEOLÓGICOS
DE
SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

Rios
- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro

Localidade
- Sede
- Localidades

Rodovias
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Estradas Municipais

Formação
- Formação Irati
- Formação Palermo
- Formação Rio do Rasto
- Formação Serra Alta
- Formação Teresina
- Grupo Guatá - Rio Bonito
- Intrusivas básicas
- Represa, rio, oceano
- Sedimentos Recentes
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

PRANCHA 08

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

Turvo de Cima
Papuã
Mourão
Água Branca de Cima
Borrachão
Estiva do Vidal
Água Branca
Caitá
Burrinho
Estiva
Taquaral do Bugre
Monjolos
Dois Irmãos
Jaguatirica
Olho D'Água
Rio do Meio
Imbuiona
Colônia do Veado
Turvo
Barracas
Tijuco Preto
Rio Vermelho
Barreiro
Paiol Grande
Espigão
Faxinal dos Elias
Turvo de Baixo
Rio das Pedras A
Colônia Taquaral
Rio das Pedras B
Rosas
Fazendinha
Sede
Terra Vermelha
Palmital
Colônia Cachoeira
Passo do Meio
Santana
Lajeadinho
Colônia Iguaçu
Vargem Grande
Arroio da Cruz
Emboque
Tesoura
Água Suja
Pimenteira
Guaraipo
Anta Ruiva
Nova Tesoura
Retiro
Pontilhão
São Miguel
Rio da Areia
Colônia 6
Paiol da Barra Feia
Fartura do Potinga
Cambara
Colônia 5
Potinga
Aliança Velha
Colônia 4
Costão
São Miguel da Roseira
São João
Balsa
Colônia Eufrosina
Lajeado
Colônia 3
Vila Rural
Mico Magro
Colônia 1
Barra Feia
Avencal
Mandasaia
Barra do Potinga
Palmito
Fluviópolis
Antonio Olinto
Porto Ribeiro
Olho D'Água
Maria Joana
Manduri
Divisa

BR-476
PR-364
PR-151

N
W E
S

TÍTULO:

HIPSOMETRIA
DE
SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

Rios
- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro

Localidade
- Sede
- Localidades

Rodovias
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Estradas Municipais

Altimetria SMS

Value
- 928
- 893
- 857
- 822
- 786
- 751

- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

PRANCHA 09

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

Turvo de Cima
Papuã
Mourão
Água Branca de Cima
Borrachão
Estiva do Vidal
Água Branca
Caitá
Estiva
Burrinho
Monjolos
Taquaral do Bugre
Dois Irmãos
Olho D'Água
Rio do Meio
Jaguatirica
Imbuiona
Colônia do Veado
Turvo
Barracas
Tijuco Preto
Rio Vermelho
Barreiro
Paiol Grande
Espigão
Faxinal dos Elias
Turvo de Baixo
Rio das Pedras A
Colônia Taquaral
Rio das Pedras B
Rosas
Fazendinha
Sede
Terra Vermelha
Palmital
Colônia Cachoeira
Passo do Meio
Santana
Lajeadinho
Colônia Iguaçu
Vargem Grande
Arroio da Cruz
Tesoura
Emboque
Água Suja
Pimenteira
Guaraipo
Anta Ruiva
Nova Tesoura
Retiro
Pontilhão
São Miguel
Rio da Areia
Colônia 6
Cambara
Paiol da Barra Feia
Fartura do Potinga
Aliança Velha
Colônia 5
Potinga
Colônia 4
Costão
São Miguel da Roseira
São João
Balsa
Colônia Eufrosina
Lajeado
Colônia 3
Vila Rural
Mico Magro
Colônia 1
Barra Feia
Avencal
Mandasaia
Barra do Potinga
Palmito
Fluviópolis
Antonio Olinto
Porto Ribeiro
Olho D'Água
Maria Joana
Manduri
Divisa

BR - 476
PR - 364
PR - 151

N
W E
S

TÍTULO:

DECLIVIDADE
DO MUNICÍPIO DE
SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

Rios
- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro

Localidade
- Sede
- Localidades

Rodovias
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Estradas Municipais

Declividade
- 0 a 10 %
- 10 a 20 %
- 20 a 45 %
- Urbana
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

PRANCHA 10

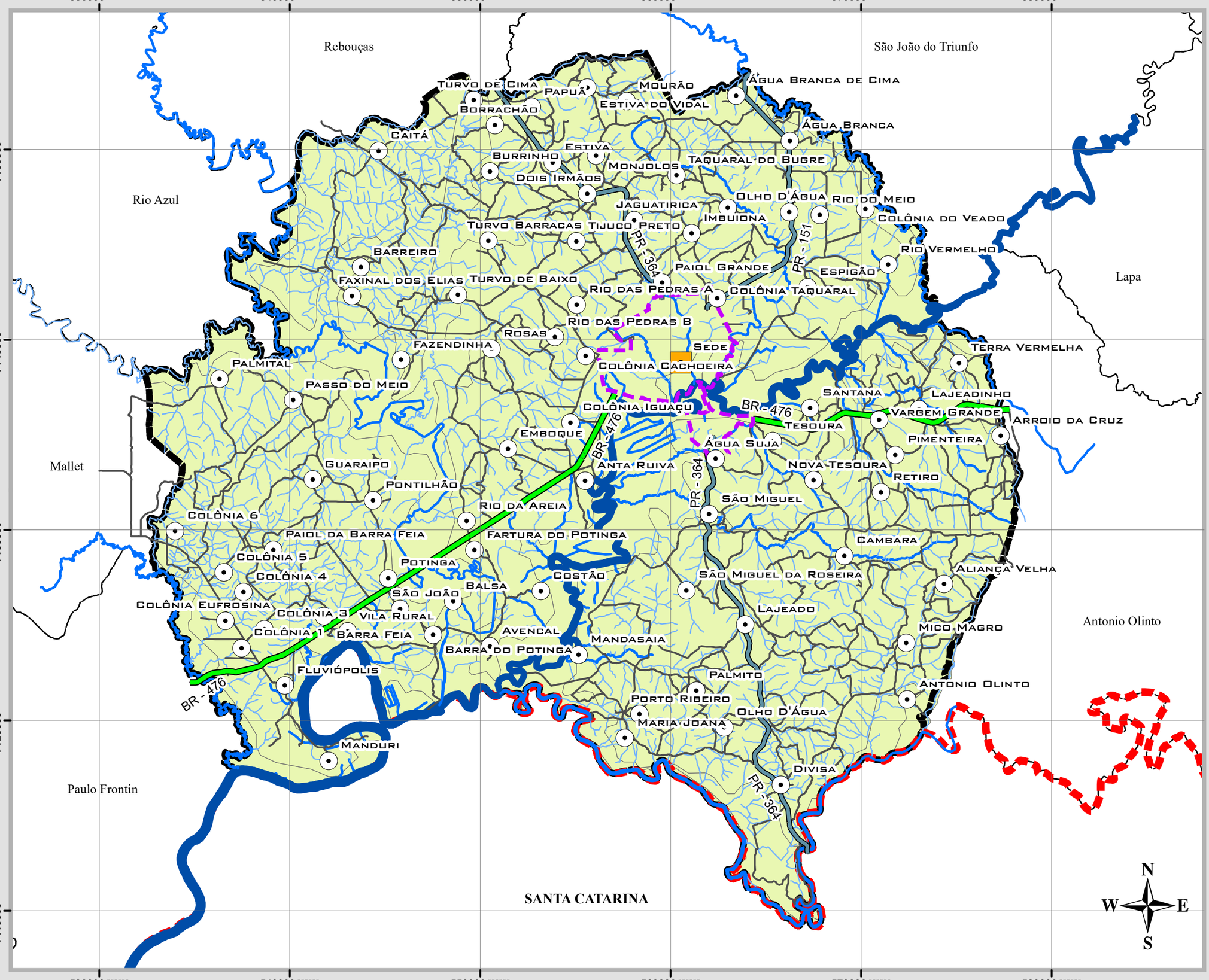
HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

TÍTULO:

BÍOMAS
DO MUNICÍPIO DE
SÃO MATEUS DO SUL



Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro

Localidade

- Sede
- Localidades

Rodovias

- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Estradas Municipais

Designação

- Floresta com Araucária - Mata dos Pinhais
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

N
W E
S

PRANCHA 11

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

Turvo de Cima
Papuã
Mourão
Água Branca de Cima
Borrachão
Estiva do Vidal
Água Branca
Caitá
Burrinho
Estiva
Taquaral do Bugre
Monjolos
Dois Irmãos
Jaguatirica
Olho D'Água
Rio do Meio
Imbuiona
Colônia do Veado
Turvo
Barracas
Tijuco Preto
Rio Vermelho
Barreiro
Paiol Grande
Espigão
Faxinal dos Elias
Turvo de Baixo
Rio das Pedras A
Colônia Taquaral
Rio das Pedras B
Rosas
Fazendinha
Sede
Terra Vermelha
Palmital
Colônia Cachoeira
Passo do Meio
Santana
Lajeadinho
Colônia Iguaçu
Vargem Grande
Arroio da Cruz
Tesoura
Emboque
Pimenteira
Água Suja
Guaraipo
Anta Ruiva
Nova Tesoura
Retiro
Pontilhão
São Miguel
Rio da Areia
Colônia 6
Cambara
Paiol da Barra Feia
Fartura do Potinga
Colônia 5
Aliança Velha
Potinga
Colônia 4
Costão
São Miguel da Roseira
Balsa
São João
Lajeado
Colônia Eufrosina
Colônia 3
Vila Rural
Mico Magro
Colônia 1
Barra Feia
Avencal
Mandasaia
Barra do Potinga
Palmito
Fluviópolis
Antonio Olinto
Porto Ribeiro
Olho D'Água
Maria Joana
Manduri
Divisa

BR - 476
PR - 364
PR - 151

N
W E
S

TÍTULO:

DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

Rios
- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro

Localidade
- Sede
- Localidades

Rodovias
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Estradas Municipais

Densidade/ha
- 0,022 - 0,077
- 0,078 - 0,168
- 0,169 - 0,332
- 0,333 - 1,143
- 1,144 - 1,874
- 1,875 - 3,068
- 3,069 - 4,354
- 4,355 - 18,936
- 18,937 - 41,280
- 41,281 - 84,127
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

PRANCHA 12

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

500000 000000 | 600000 000000 | 700000 000000

7300000 000000 | 7200000 000000 | 7100000 000000

Faxinal
Curiúva
Ventania
Arapoti
Ortigueira
Ivaiporã
Telêmaco Borba
Sengés
SÃO PAULO
Jaguariaíva
Imbaú
Piraí do Sul
Reserva
Cândido de Abreu
Tibagi
Doutor Ulysses
Pitanga
Adrianópolis
Castro
Carambeí
Cerro Azul
Tunas do Paraná
Ivaí
Ipiranga
Turvo
Prudentópolis
Ponta Grossa
Guaraqueçaba
Imbituva
Teixeira Soares
Campo Largo
Antonina
Guarapuava
Palmeira
Irati
Curitiba
Piraquara
Morretes
Paranaguá
Balsa Nova
Araucária
Inácio Martins
Rebouças
Rio Azul
Contenda
Lapa
Pinhão
Guaratuba
Mallet
SÃO MATEUS DO SUL
IDH 0,719
Cruz Machado
Tijucas do Sul
Paulo Frontin
União da Vitória
Rio Negro
Piên
Bituruna
Paula Freitas
SANTA CATARINA
Palmas

N
W E
S

TÍTULO:

INDÍCE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DE SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Município com IDH-2010 Inferior a 0,700
- Município com IDH-2010 entre 0,700 e 0,750
- Município com IDH-2010 entre 0,751 e 0,800
- Município com IDH-2010 Superior a 0,800
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

PRANCHA 13

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

Turvo de Cima
Papuã
Mourão
Água Branca de Cima
Borrachão
Estiva do Vidal
Água Branca
Caitá
Burrinho
Estiva
Taquaral do Bugre
Monjolos
Dois Irmãos
Olho D'Água
Rio do Meio
Jaguatirica
Imbuiona
Colônia do Veado
Turvo
Barracas
Tijuco Preto
Rio Vermelho
Barreiro
Paiol Grande
Espigão
Faxinal dos Elias
Turvo de Baixo
Rio das Pedras A
Colônia Taquaral
Rio das Pedras B
Rosas
Fazendinha
Sede
Terra Vermelha
Palmital
Colônia Cachoeira
Passo do Meio
Santana
Lajeadinho
Colônia Iguaçu
Vargem Grande
Arroio da Cruz
Tesoura
Emboque
Água Suja
Pimenteira
Guaraipo
Anta Ruiva
Nova Tesoura
Retiro
Pontilhão
São Miguel
Rio da Areia
Colônia 6
Paiol da Barra Feia
Fartura do Potinga
Cambara
Colônia 5
Potinga
Aliança Velha
Colônia 4
Costão
São Miguel da Roseira
São João
Balsa
Colônia Eufrosina
Lajeado
Colônia 3
Vila Rural
Mico Magro
Colônia 1
Barra Feia
Avencal
Mandasaia
Barra do Potinga
Fluviópolis
Palmito
Antonio Olinto
Porto Ribeiro
Olho D'Água
Maria Joana
Manduri
Divisa

BR - 476
PR - 364
PR - 151

N
W E
S

TÍTULO:

USO DO SOLO
DO MUNICÍPIO DE
SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

Rios
- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro

Localidade
- Sede
- Localidades

Rodovias
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Estradas Municipais

Síntese
- Cobertura Florestal
- Reflorestamento
- Agricultura
- Uso Misto
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

PRANCHA 14

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

Turvo de Cima
Papuã
Mourão
Água Branca de Cima
Borrachão
Estiva do Vidal
Água Branca
Caitá
Burrinho
Estiva
Taquaral do Bugre
Monjolos
Dois Irmãos
Olho D'Água
Rio do Meio
Jaguatirica
Imbuiona
Colônia do Veado
Turvo
Barracas
Tijuco Preto
Rio Vermelho
Barreiro
Paiol Grande
Espigão
Faxinal dos Elias
Turvo de Baixo
Rio das Pedras A
Colônia Taquaral
Rio das Pedras B
Rosas
Fazendinha
Sede
Terra Vermelha
Colônia Cachoeira
Palmital
Passo do Meio
Santana
Lajeadinho
Colônia Iguaçu
Vargem Grande
Arroio da Cruz
Emboque
Tesoura
Água Suja
Pimenteira
Nova Tesoura
Retiro
Guaraipo
Anta Ruiva
São Miguel
Pontilhão
Rio da Areia
Colônia 6
Cambara
Paiol da Barra Feia
Fartura do Potinga
Aliança Velha
Colônia 5
Potinga
São Miguel da Roseira
Colônia 4
Costão
Balsa
Lajeado
Colônia Eufrosina
São João
Colônia 3
Vila Rural
Mico Magro
Colônia 1
Barra Feia
Avencal
Mandasaia
Barra do Potinga
Fluviópolis
Palmito
Antonio Olinto
Porto Ribeiro
Olho D'Água
Maria Joana
Manduri
Divisa

BR - 476
PR - 364
PR - 151

TÍTULO:

HIERARQUIA VIÁRIA DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL

Legenda

Localidade

- Sede
- Localidades

Hierarquia Viária

- Estr. Mun. - Primárias
- Estr. Mun. - Secundárias
- Estr. Mun. - Terciárias
- Estradas Federais
- Estradas Estaduais
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

N
W E
S

PRANCHA 15

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2018

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

Rio das Pedras
Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Arroio Anta Ruiva
Rio da Agua Suja

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53

N W E S

TÍTULO:

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO MEMORIAL DESCRITIVO DO PERIMETRO URBANO

Legenda

Rios

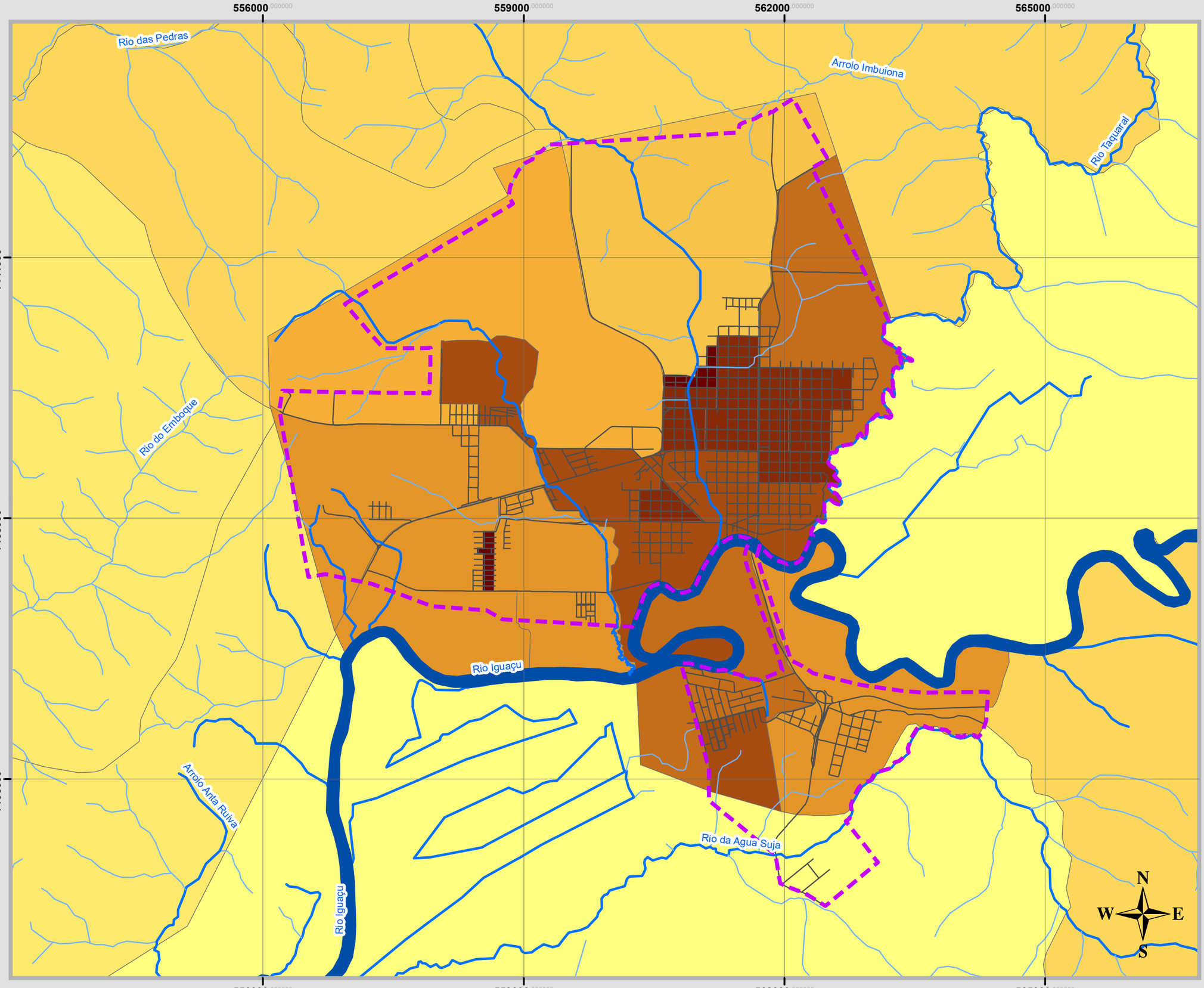
- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Eixo de Rua
- Pontos Perímetro Urbano
- Perímetro Urbano

PRANCHA 16

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul



TÍTULO:

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO PERÍMETRO URBANO SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro

Densidade/ha

- 0,022 - 0,077
- 0,078 - 0,168
- 0,169 - 0,332
- 0,333 - 1,143
- 1,144 - 1,874
- 1,875 - 3,068
- 3,069 - 4,354
- 4,355 - 18,936
- 18,937 - 41,280
- 41,281 - 84,127
- Eixo de Rua
- Perímetro Urbano

PRANCHA 17

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

559000 562000

7141000 7138000 7135000

RODOVIA PR 364
RODOVIA PR 151
RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA FELIX HETKA
RUA JANOSKI
RUA MARIA PAULINA WOLTER
Rio Taquaral
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
RUA IVAN ULBRICH
RUA PEDRO EFFCO
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA VITÓRIO BIANCOLINI
RUA MANOEL EUFRÁSIO CORREIA
RUA TREZE DE MAIO
RUA NOSSA SENHORA DO ROCIO
RUA FREDERICO RETSLAFF
RUA PEDRO IGNASZEWSKI
RUA NIVALDO DE PAULA E SILVA
RUA LEDY AFONSO RODERJAM
RUA VALENTIN GOSIK
RUA GUILHERME KANTOR
RUA JOÃO GABRIEL MARTINS
RUA BARÃO DO RIO BRANCO
RUA TENENTE MAX WOLFF FILHO
RUA DOUTOR PAULO FORTES
RUA EDUARDO SPRADA
RUA SÃO MATEUS
RUA SÃO JOÃO
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA DAMAZO NEPOMUGENO PINTO
RUA MARCELO JANOSKI
RUA JOÃO BETTEGA
RUA NEY AMINTAS BARROS BRAGA
RUA BRAZILIO YACYSZYN
RUA PEDRO JUREK
RUA "3"
RUA ULISSES FARIA
RUA 7 DE SETEMBRO
RUA MARGINAL
RUA MANOEL RULKA
RODOVIA DO XISTO
RUA GUARARAPES
RUA JOZIANE STOTERAU
RUA DA RAIA
RUA JOSÉ CAETANO FERREIRA
RUA EVALDO GAENSLY
RUA ODEMIRA CUNHA
RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL
RUA JOÃO DOS SANTOS LEAL
RUA PAULINO VAZ DA SILVA
RUA ROBERTO ANGEWITZ
RUA DA PAZ
RUA DO PROGRESSO
RUA DOS EVANGÉLICOS
RUA DA ESPERANÇA
RUA MATOS COSTA
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA VALENTIM JANOWSKI
RUA JOSÉ STAWICKI
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
AVENIDA PALMEIRINHA
RUA ANATÓLIO MACIEL
RUA JOÃO BEREZWOSKI
RUA LUCIANO STAROSTA
RODOVIA PR 151
RUA PADRE JOÃO ZYGMUNDT
RUA VICENTE SKALSKI
Rio da Agua Suja
N
W
E
S

TÍTULO:

ÁREAS IRREGULARES
SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação
- base atualizada
- Eixo de Rua
- Áreas Irregulares
- Perímetro Urbano

PRANCHA 18

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

Arroio Imbuiona
Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja
Arroio Anta Ruiva

RODOVIA PR 364
RODOVIA PR 151
RODOVIA DO XISTO
RODOVIA PR 151

RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA TENENTE MAX WOLFF FILHO
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA TREZE DE MAIO
RUA LEDY AFONSO RODERJAM
RUA PREFEITO JOSÉ ZAMBIER FILHO
RUA GUILHERME KANTOR
RUA BARÃO DO RIO BRANCO
RUA DOUTOR PAULO FORTES
RUA ROBERTO ANGEWITZ
RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL
RUA EVALDO GAENSLY
RUA SÃO MATEUS
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA JOÃO BETTEGA
RUA PEDRO JUREK
RODOVIA DO XISTO
RUA MARGINAL
RUA GUARARAPES
RUA DA RAIA
RUA DA PAZ
RUA SÃO MATEUS
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA JOSÉ STAWICKI
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA JOÃO BEREZNOSKI
RUA VICENTE SKALSKI
RUA ALVIR SÉRGIO LICHESKI

N
W E
S

TÍTULO:

TIPO DE PAVIMENTAÇÃO
SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação

Tipo de Pavimentação

- Anti-pó
- Asfalto
- Concreto
- Lajota Sextavada
- Leito Natural
- Pedra Irregular
- Perímetro Urbano

PRANCHA 19

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

Arroio Imbuiona
Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja
Arroio Anta Ruiva

RODOVIA PR 151
RODOVIA PR 364
RODOVIA DO XISTO
RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA FELIX HETKA
RUA JANOSKI
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA TREZE DE MAIO
RUA LEDY AFONSO RODERJAM
RUA PREFEITO JOSÉ ZAMBIER FILHO
RUA GUILHERME KANTOR
RUA BARÃO DO RIO BRANCO
RUA DOUTOR PAULO FORTES
RUA MANOEL FURTADO NEVES
RUA SÃO MATEUS
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA JOÃO BETTEGA
RUA BRAZILIO YACYSZYN
RUA PEDRO JUREK
RUA MARGINAL
RUA GUARARAPES
RUA DA RAIA
RUA EVALDO GAENSLY
RUA DA PAZ
RUA SÃO MATEUS
RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA JOSÉ STAWICKI
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA JOÃO BEREZWOSKI
RUA VICENTE SKALSKI
RUA ALVIR SÉRGIO LICHESKI

N
W E
S

TÍTULO:

ILUMINAÇÃO PUBLICA
SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação

Iluminação Pública

- Vias com Iluminação
- Perímetro Urbano

PRANCHA 20

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

TÍTULO:

SISTEMA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Legenda

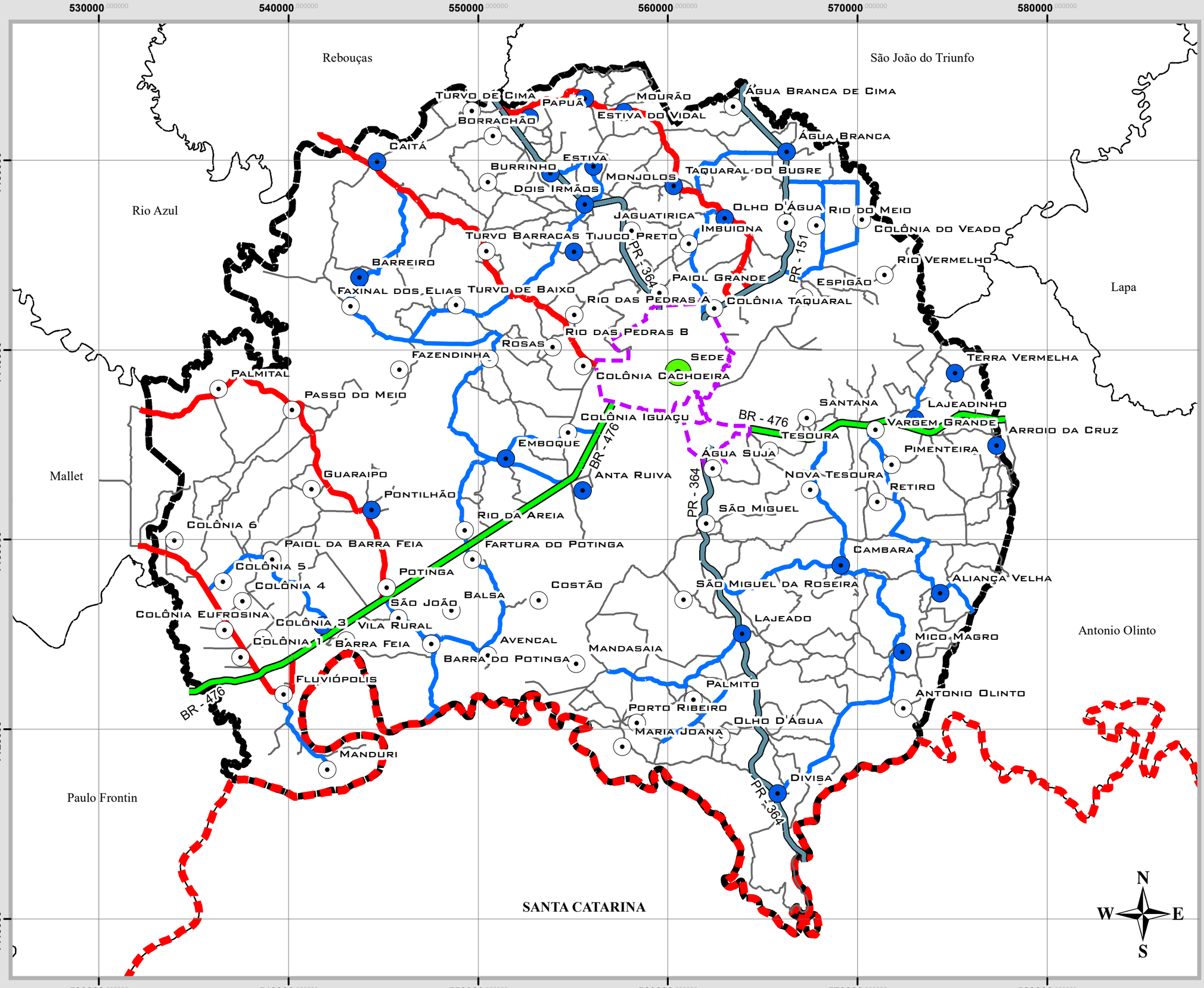
- Localidades

Localidades com:

- Escola Municipal
- Escola Municipal / Estadual / Profissionalizante e Universidade

Hierarquia Viária

- Estr. Mun. - Primárias
- Estr. Mun. - Secundárias
- Estr. Mun. - Terciárias
- Estradas Federais
- Estradas Estaduais
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná



PRANCHA 21

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

E.R.M Dona Rosalia Krinski Macuco
E.M. Paiol Grande
Arroio Imbuiona
Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
RODOVIA PR 151
RODOVIA PR 364
RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA FELIX HETKA
SESI
CMEI Tia Dirce
Colégio Integral Pré-Escolar Particular
CMEI Pinheirinho
RUA IVAN ULBRICH
E.M Pedro Effeco
Rio do Emboque
Escola Municipal Durval Wolff do Amaral
CMEI Bom Jesus
CMEI Mundo Encantado
Apoio Escola de Informática
Colégio Estadual Zuleide S.
RUA JOÃO BETTEGA
Grupo Escoteiro Paul Harris
CMEI Verônica Oliva Nadolny
RUA JOÃO TOPOROWCZ
CMEI Mundo Encantado
Colégio Estadual Duque de Caxias
FIEP - CIEP - SESI - SENAI - IEL Pré-Escola
Escola a Sementinha
CMEI Casulo
RUA MARGINAL
Violetinha Creche e Pré-Escola
SEMEC
RUA GUARARAPES
RUA DA RAIA
CMEI Criança Feliz
Colégio São Miguel Arcanjo
Escola Municipal Odemira Cunha
Colégio Profª Arlete Schramm
Colégio Estadual Paulo Stencil
CMEI Pedacinho do Céu
Escola Professor Nelson Santos Nascimento
RODOVIA DO XISTO
RUA ANTÔNIO BIZINELI
Creche Tamareiras
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
Escola Municipal Professora Ezilda Amaral Ferreira
CMEI Arco-Íris
CMEI Profª Zaide Amaral Linsingen
Escola Estadual Profª Orlanda Destéfani Santos
CMEI Elliara Maciel Portes Romano
RODOVIA PR 151
Rio da Agua Suja
RUA ALVIR SÉRGIO LICHESKI
Arroio Anta Ruiva
E.R.M Anta Ruiva

N
W E
S

TÍTULO:

SISTEMA DE EDUCAÇÃO SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação

Equipamento

- Educação
- Eixo de Rua
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 22

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

TURVO DE CIMA
PAPUÁ
MOURÃO
ÁGUA BRANCA DE CIMA
BORRACHÃO
ESTIVA DO VIDAL
ÁGUA BRANCA
CAITÁ
ESTIVA
BURRINHO
TAQUARAL DO BUGRE
MONJOLOS
DOIS IRMÃOS
OLHO D'ÁGUA
RIO DO MEIO
JAGUATIRICA
IMBUIONA
COLÔNIA DO VEADO
TURVO
BARRACAS
TIJUCO PRETO
BR - 151
BR - 364
RIO VERMELHO
BARREIRO
PAIOL GRANDE
ESPIGÃO
FAXINAL DOS ELIAS
TURVO DE BAIXO
RIO DAS PEDRAS A
COLÔNIA TAQUARAL
RIO DAS PEDRAS B
ROSAS
FAZENDINHA
SEDE
TERRA VERMELHA
PALMITAL
COLÔNIA CACHOEIRA
PASSO DO MEIO
SANTANA
LAJEADINHO
COLÔNIA IGUAÇU
BR - 476
VARGEM GRANDE
ARROIO DA CRUZ
TESOURA
EMBOQUE
ÁGUA SUJA
PIMENTEIRA
BR - 476
ANTA RUIVA
NOVA TESOURA
RETIRO
GUARAIPO
PONTILHÃO
PR - 364
SÃO MIGUEL
RIO DA AREIA
COLÔNIA 6
CAMBARA
PAIOL DA BARRA FEIA
FARTURA DO POTINGA
ALIANÇA VELHA
COLÔNIA 5
POTINGA
SÃO MIGUEL DA ROSEIRA
COLÔNIA 4
COSTÃO
BALSA
LAJEADO
SÃO JOÃO
COLÔNIA EUFROSINA
COLÔNIA 3
VILA RURAL
MICO MAGRO
COLÔNIA 1
BARRA FEIA
AVENCAL
MANDASAIA
BARRA DO POTINGA
FLUVIÓPOLIS
PALMITO
ANTONIO OLINTO
BR - 476
PORTO RIBEIRO
OLHO D'ÁGUA
MARIA JOANA
MANDURI
DIVISA
PR - 364

N
W E
S

TÍTULO:

SISTEMA DE
SAÚDE MUNICIPAL

Legenda

- Localidades

Localidades com:

- Hospital e Posto de Saúde
- Posto de Saúde

Hierarquia Viária

- Estr. Mun. - Primárias
- Estr. Mun. - Secundárias
- Estr. Mun. - Terciárias
- Estradas Federais
- Estradas Estaduais
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

PRANCHA 23

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

Arroio Imbuiona
Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
RODOVIA PR 151
RODOVIA PR 364
RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA FELIX HETKA
RUA JANOSKI
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
PS WASHINGTON GUSSO
RUA DONA ESTEFÂNIA
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LABORVIDA
RUA AGENOR NASCIMENTO
RUA LEDY AFONSO RODERJAM
RUA GUILHERME KANTOR
Rio do Emboque
POSTO DE SAÚDE
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA JOÃO BETTEGA
RUA PEDRO JUREK
RODOVIA DO XISTO
RUA MARGINAL
CENTRO DE SAÚDE E EPIDEMIOLOGIA
POLI CLÍNICA
HOSPITAL E MATERNIDADE DOUTOR PAULO FORTES
POSTO DE ATENDIMENTO DE SAÚDE VILA AMARAL
RUA GUARARAPES
RUA DA PAZ
RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL
PS VILA AMERICANA
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA JOSÉ STAWICKI
RODOVIA DO XISTO
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA JOÃO BEREZWOSKI
POSTO DE SAÚDE ALBINO BREGINSKI
RUA LUDOVICO BIANECK
RODOVIA PR 151
Rio da Agua Suja
RUA ALVIR SÉRGIO LICHESKI
Arroio Anta Ruiva

N
W E
S

TÍTULO:

SISTEMA DE SAÚDE SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação

Equipamento

- Saúde
- Eixo de Rua
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 24

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja
Arroio Anta Ruiva

RODOVIA PR 151
RODOVIA PR 364
RODOVIA DO XISTO
RUA FELIX HETKA
RUA JANOSKI
RUA IVAN ULBRICH
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA JOÃO BETTEGA
RUA PEDRO JUREK
RUA ESTANISLAU BUDZINSKI
RUA DOM PEDRO II
RUA MARGINAL
RUA GUARARAPES
RUA DA PAZ
RUA SÃO MATEUS
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA JOSÉ STAWICKI
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA JOÃO BEREZNOSKI
RUA VICENTE SKALSKI
RUA ALVIR SÉRGIO LICHESKI

ACADEMIA AR LIVRE
ASPP
CLUBE DOS FUNCIONÁRIOS DA PETROBRAS
CLUBE DOS FUNCIONÁRIOS DA PETROBRAS
CLUBE DOS FUNCIONÁRIOS
GINÁSIO RALFF JACYCZEN
GINÁSIO MUNICIPAL
CAMPO SINTÉTICO FILLUS
PRAÇA 8 DE MARÇO
PRAÇA MAJOR JOÃO JOSÉ PORTES
PRAÇA BRUNO BIEZCZAD
UNIÃO VILA PROHMANN ESPORTE CLUBE
JÓQUEI CLUBE SÃOMATEUENSE
CLUBE IDEAL SÃO MATEUENSE
CLUBE UMBENAU
CAMPO VILA AMERICANA
CLUBE ATLÉTICO SÃO MATEUENSE
GINÁSIO BRANDÃO ZIMERMANN
CAMPO SINTÉTICO ARENA7

N
W E
S

TÍTULO:

EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação

Equipamento

- Esporte
- Lazer
- Eixo de Rua
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 25

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000.000000 559000.000000 562000.000000 565000.000000

7141000.000000 7138000.000000 7135000.000000

Arroio Imbuiona
Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
RODOVIA PR 151
RODOVIA PR 364
RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA FELIX HETKA
RUA JANOSKI
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
RUA GUILHERME KANTOR
RUA LEDY AFONSO RODERJAM
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA JOÃO BETTEGA
RUA TREZE DE MAIO
RUA AGENOR NASCIMENTO
RUA SÃO MATEUS
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA JOÃO BETTEGA
RUA BRAZILIO YACYSZYN
RUA PEDRO JUREK
RODOVIA DO XISTO
PREFEITURA MUNICIPAL
C.S.E
RUA MARGINAL
RUA GUARARAPES
RUA DA RAIA
RUA EVALDO GAENSLY
RUA ROBERTO ANGEWITZ
RUA DA PAZ
RUA SÃO MATEUS
RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA JOSÉ STAWICKI
RODOVIA DO XISTO
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA JOÃO BEREZWOSKI
RUA VICENTE SKALSKI
RODOVIA PR 151
Rio da Agua Suja
RUA ALVIR SÉRGIO LICHESKI
Arroio Anta Ruiva

N
W E
S

TÍTULO:

EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAIS SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Z0 - Ambiental

Equipament

- Institucional
- Eixo de Rua
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 26

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja
Arroio Anta Ruiva

RODOVIA PR 151
RODOVIA PR 364
RODOVIA DO XISTO
RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA FELIX HETKA
RUA JANOSKI
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA TREZE DE MAIO
RUA LEDY AFONSO RODERJAM
RUA GUILHERME KANTOR
RUA BARÃO DO RIO BRANCO
RUA DOUTOR PAULO FORTES
RUA MANOEL FURTADO NEVES
RUA PREFEITO JOSÉ ZAMBIER FILHO
RUA BRAZILIO YACYSZYN
RUA PEDRO JUREK
RUA JOÃO BETTEGA
RUA SÃO MATEUS
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA MARGINAL
RUA GUARARAPES
RUA DA RAIA
RUA EVALDO GAENSLY
RUA DA PAZ
RUA SÃO MATEUS
RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA JOSÉ STAWICKI
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA JOÃO BEREZWOSKI
RUA VICENTE SKALSKI
RODOVIA PR 151
RUA ALVIR SÉRGIO LICHESKI

N
W E
S

TÍTULO:

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Uso Restrito
- Zona de Preservação

Zoneamento

- Comercial e Serviços 1
- Comercial e Serviços 2
- Industrial e Serviços 1
- Industrial e Serviços 2
- Residencial 1
- Residencial 2
- Residencial 3
- Restrito
- ZEIS
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 27

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

TURVO DE CIMA
PAPUÁ
MOURÃO
ESTIVA DO VIDAL
ÁGUA BRANCA DE CIMA
BORRACHÃO
CAITÁ
ÁGUA BRANCA
BURRINHO
ESTIVA
MONJOLOS
TAQUARAL DO BUGRE
DOIS IRMÃOS
JAGUATIRICA
OLHO D'ÁGUA
RIO DO MEIO
IMBUIONA
COLÔNIA DO VEADO
TURVO
BARRACAS
TIJUCO PRETO
BR - 153
BR - 151
RIO VERMELHO
BARREIRO
PAIOL GRANDE
ESPIGÃO
FAXINAL DOS ELIAS
TURVO DE BAIXO
RIO DAS PEDRAS A
COLÔNIA TAQUARAL
RIO DAS PEDRAS B
ROSAS
FAZENDINHA
SEDE
TERRA VERMELHA
PALMITAL
COLÔNIA CACHOEIRA
PASSO DO MEIO
SANTANA
LAJEADINHO
COLÔNIA IGUAÇU
BR - 476
VARGEM GRANDE
ARROIO DA CRUZ
TESOURA
EMBOQUE
PIMENTEIRA
ÁGUA SUJA
GUARAIPO
ANTA RUIVA
NOVA TESOURA
PR - 364
PONTILHÃO
RETIRO
SÃO MIGUEL
RIO DA AREIA
COLÔNIA 6
CAMBARA
PAIOL DA BARRA FEIA
FARTURA DO POTINGA
COLÔNIA 5
ALIANÇA VELHA
POTINGA
COLÔNIA 4
COSTÃO
SÃO MIGUEL DA ROSEIRA
BALSA
SÃO JOÃO
COLÔNIA EUFROSINA
LAJEADO
COLÔNIA 3
VILA RURAL
MICO MAGRO
COLÔNIA 1
BARRA FEIA
AVENCAL
MANDASAIA
BARRA DO POTINGA
FLUVIÓPOLIS
PALMITO
ANTONIO OLINTO
PORTO RIBEIRO
OLHO D'ÁGUA
MARIA JOANA
MANDURI
DIVISA

N
W E
S

TÍTULO:

DISTRITO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Legenda

- Localidades

Hierarquia Viária

- Estradas Federais
- Estradas Estaduais
- Estr. Mun. - Primárias
- Estr. Mun. - Secundárias
- Estr. Mun. - Terciárias
- Perímetro Urbano
- Distrito Municipal
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

PRANCHA 28

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja
Arroio Anta Ruiva

RODOVIA PR 151
RODOVIA PR 364
RODOVIA DO XISTO
RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA FELIX HETKA
RUA JANOSKI
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA TREZE DE MAIO
RUA MANOEL FURTADO NEVES
RUA DOUTOR PAULO FORTES
RUA BARÃO DO RIO BRANCO
RUA GUILHERME KANTOR
RUA PREFEITO JOSÉ ZAMBIER FILHO
RUA LEDY AFONSO RODERJAM
RUA JOÃO BETTEGA
RUA SÃO MATEUS
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA BRAZILIO JACYSZYN
RUA PEDRO JUREK
RODOVIA DO XISTO
RUA MARGINAL
RUA GUARARAPES
RUA DA RAIA
RUA EVALDO GAENSLY
RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL
RUA DA PAZ
RUA SÃO MATEUS
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA JOSE STAWICKI
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA JOÃO BEREZNICKI
RUA VICENTE SKALSKI
RODOVIA PR 151
RUA ALVIR SÉRGIO LICHESKI

N
W E
S

TÍTULO:

HIERARQUIA VIÁRIA
SEDE

Legenda

Rios

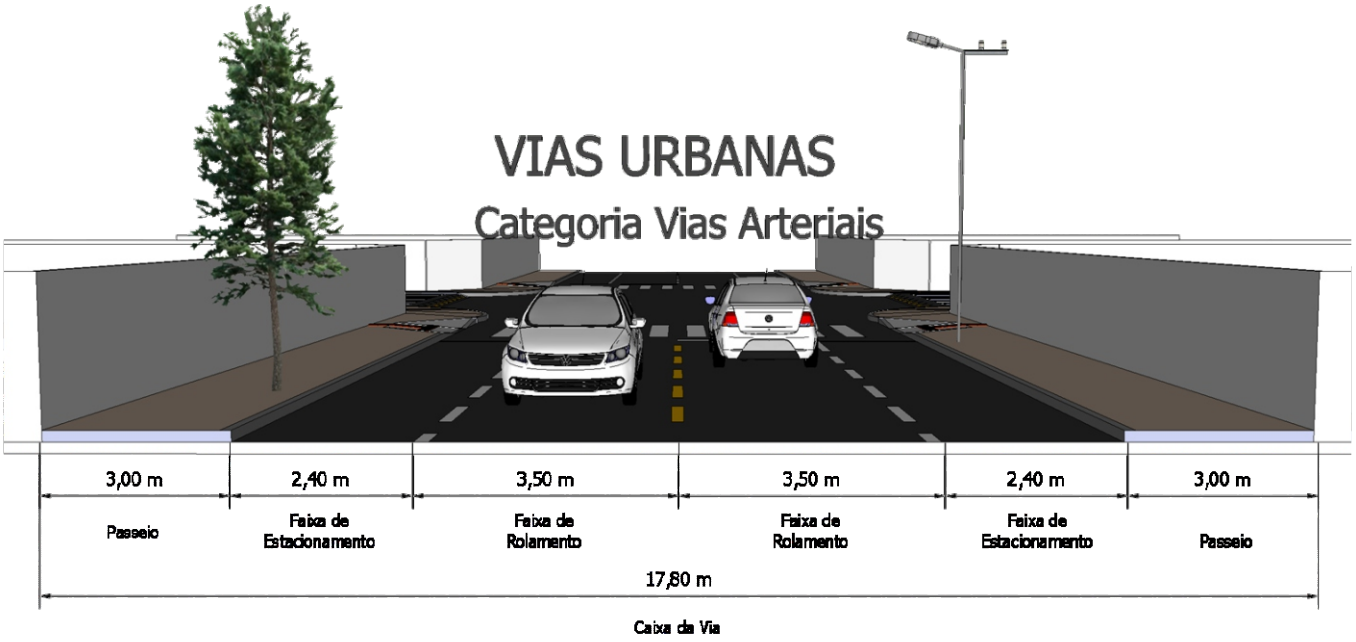
- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação

Hierarquia Viária

- Arterial
- Coletora
- Local
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 29

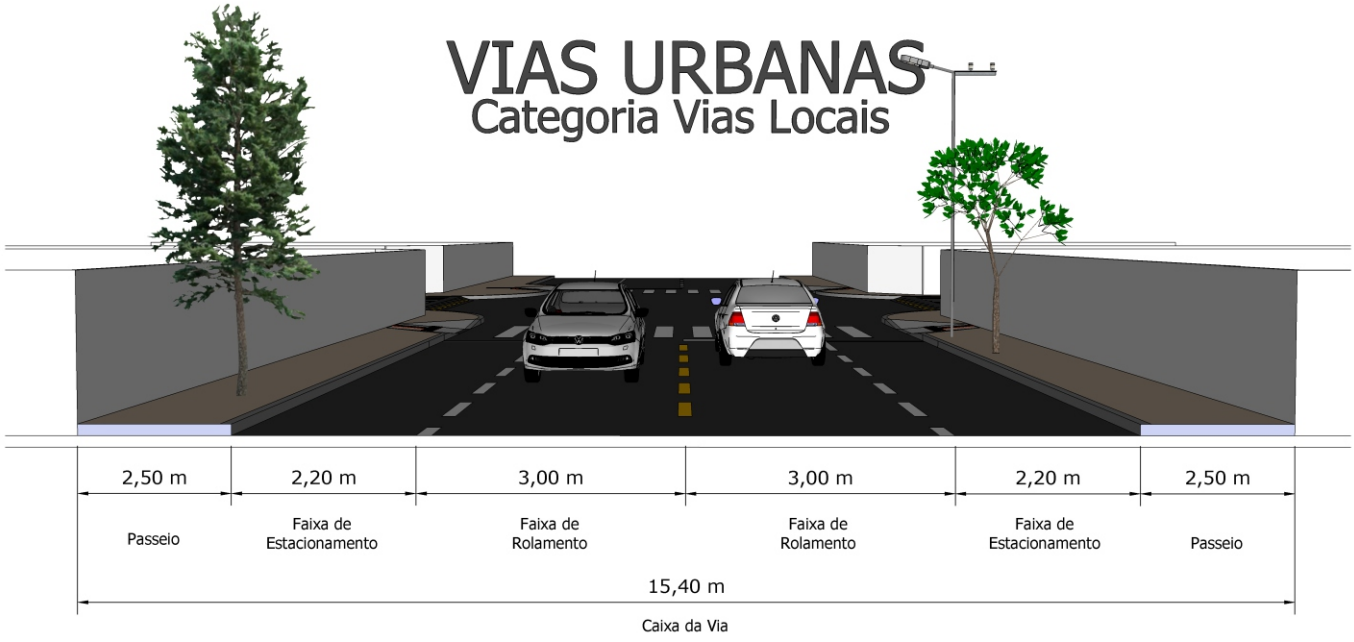
HYCZY



PLANO DIRETOR
2019

DIMENSIONAMENTO MÍNIMO DAS VIAS URBANAS PRINCIPAIS DE SÃO MATEUS DO SUL
PRANCHA 30

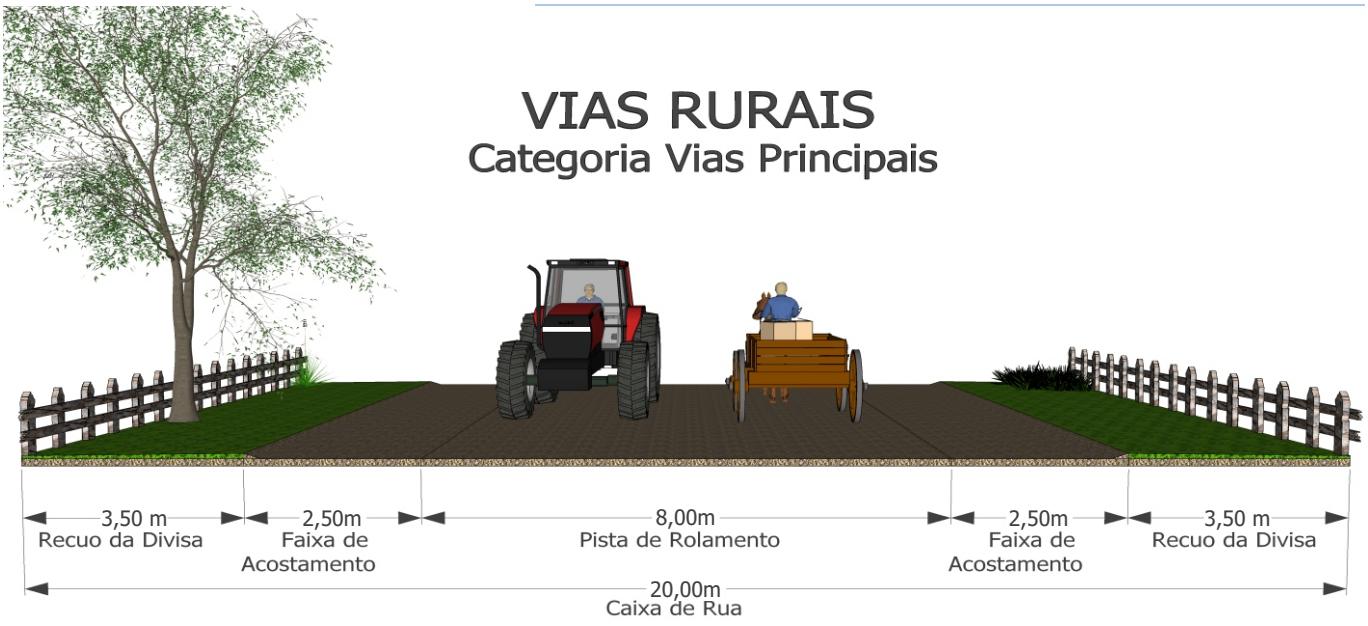




PLANO DIRETOR 2019

DIMENSIONAMENTO MÍNIMO DAS VIAS URBANAS DE SÃO MATEUS DO SUL
PRANCHA 31

VIAS RURAIS
Categoria Vias Principais



VIAS RURAIS
Categoria Vias Secundárias



VIAS RURAIS
Categoria Vias Terciárias



PLANO DIRETOR
2019

DIMENSIONAMENTO MÍNIMO DAS VIAS RURAIS DE SÃO MATEUS DO SUL
PRANCHA 32

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

558000 560000 562000

7140000 7138000 7136000

RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA EVALDO GAENSLY
RUA OZY MENDONÇA DE LIMA
RUA PEDRO EFFCO
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA ULISSES FARIA
RUA GUILHERME KANTOR
RUA JOÃO GABRIEL MARTINS
RUA BARÃO DO RIO BRANCO
RUA TENENTE MAX WOLFF FILHO
RUA DOUTOR PAULO FORTES
RUA 21 DE SETEMBRO
RUA PAULINO VAZ DA SILVA
RUA LUCIANO STENCEL
RUA HEZIR LEAL HULTMAN
Rio Taquaral
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu

N W E S

TÍTULO:

VIAS COMERCIAIS
SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação
- Vias Comerciais
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 33

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Antonio Olinto
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

Turvo de Cima
Papuã
Mourão
Água Branca de Cima
Borrachão
Estiva do Vidal
Água Branca
Caitá
Burrinho
Estiva
Taquaral do Bugre
Monjolos
Dois Irmãos
Olho D'Água
Rio do Meio
Jaguatirica
Imbuiona
Colônia do Veado
Turvo
Barracas
Tijuco Preto
Rio Vermelho
Barreiro
Paiol Grande
Espigão
Faxinal dos Elias
Turvo de Baixo
Rio das Pedras A
Colônia Taquaral
Rio das Pedras B
Rosas
Fazendinha
Sede
Terra Vermelha
Palmital
Colônia Cachoeira
Passo do Meio
Santana
Lajeadinho
Colônia Iguaçu
Vargem Grande
Arroio da Cruz
Tesoura
Emboque
Água Suja
Pimenteira
Guaraipo
Anta Ruiva
Nova Tesoura
Retiro
Pontilhão
São Miguel
Rio da Areia
Colônia 6
Fartura do Potinga
Paiol da Barra Feia
Cambara
Colônia 5
Potinga
Aliança Velha
Colônia 4
Costão
São Miguel da Roseira
São João
Balsa
Colônia Eufrosina
Lajeado
Colônia 3
Vila Rural
Mico Magro
Colônia 1
Barra Feia
Avencal
Mandasaia
Barra do Potinga
Palmito
Fluviópolis
Antonio Olinto
Porto Ribeiro
Olho D'Água
Maria Joana
Manduri
Divisa

BR-476
PR-364
PR-151

N
W E
S

TÍTULO:

ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Legenda

- Localidades
- Estradas Municipais

Áreas

- Restauração
- Conservação
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

Fonte:IAP

PRANCHA 34

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Mallet
Paulo Frontin
Antonio Olinto
SANTA CATARINA

TURVO DE CIMA
PAPUÃ
MOURÃO
826638/2017
ÁGUA BRANCA DE CIMA
BORRACHÃO
ESTIVA DO VIDAL
ÁGUA BRANCA
CAITÁ
826475/2015
826576/2012
MONJOLOS
826426/2005
826525/2001
826556/2008
BURRINHO
826686/2013
826349/2004
ESTIVA
826581/2016
826684/2017
RIO DO MEIO
JAGUATIRICA
826575/2012
IMBUIONA
OLHO D'ÁGUA
TURVO BARRACAS
TIJUCO PRETO
PR - 151
826466/2017
RIO VERMELHO
826260/2012
826360/1992
PR - 364
PAIOL GRANDE
ESPIGÃO
826164/2016
826160/2016
BARREIRO
826178/2015
RIO DAS PEDRAS A
826687/2013
826687/2016
826095/2001
826685/2016
FAXINAL DOS ELIAS
TURVO DE BAIXO
COLÔNIA TAQUARAL
826690/2016
826094/2001
826363/2001
ROSAS
826692/2016
826362/2001
826093/2001
FAZENDINHA
826806/2010
SEDE
TERRA VERMELHA
826247/2014
826230/2016
826760/2016
826100/2001
PALMITAL
826438/2003
826995/2014
826406/2003
PASSO DO MEIO
826139/2013
826680/1996
826439/2003
826564/1996
LAJEADINHO
COLÔNIA IGUAÇU
826559/2009
826 2003
BR - 476
26407/2003
VARGEM GRANDE
ARROIO DA CRUZ
827016/20
826749/2016
826181/2006
EMBOQUE
826 /2001
SANTANA
PIMENTEIRA
826503/2012
TESOURA
BR - 476
826224/2005
826444/1999
GUARAIPO
827019/2014
826235/2003
564/2013
RETIRO
826539/2013
PONTILHÃO
PR - 364
NOVA TESOURA
826120/2005
RIO DA AREIA
826138/2013
826137/2013
826504/2012
COLÔNIA 6
PAIOL DA BARRA FEIA
FARTURA DO POTINGA
826496/2013
826121/2005
SÃO MIGUEL
CAMBARA
826480/2009
COLÔNIA 5
POTINGA
826561/2008
826468/2002
826562/2009
826505/2012
ALIANÇA VELHA
COLÔNIA 4
826634/2012
826467/2002
SÃO MIGUEL DA ROSEIRA
826564/2008
826605/2003
826058/2013
826630/2012
826506/2012
COLÔNIA 3
SÃO JOÃO
BALSA
MICO MAGRO
826854/2013
826313/2014
826250/2013
826866/2001
LAJEADO
826462/2000
826621/2012
826626/2012
COLÔNIA 1
826474/1998
826149/2014
826495/2013
826507/2012
826379/2012
826475/1998
826642/2011
826290/2003
826094/2012
826549/2014
826505/2013
826664/2017
826093/2013
PALMITO
826050/1994
ANTONIO OLINTO
826794/2012
826091/2003
826168/2016
826323/2000
BR - 476
826029/2018
815718/2015
826239/2000
826169/2016
826163/2013
826508/2012
826514/1995
826770/2012
815739/2017
826665/2017
826359/2007
826515/1995
826162/2013
826062/2015
826667/2017
826752/2011
826028/2018
826580/2015
826668/2017
826587/2015
826262/2017
826509/2012
826209/2000
826482/2017
826871/2001
826330/2015
PR - 364
815198/2006
815415/1988
826614/1995
826588/2015
826618/2014
815763/2015
826288/1995
826198/2012
826282/1995
815461/2010
826848/2016
826020/2017
826467/1995
826091/2017
815690/2005
826468/1995

TÍTULO:

LICENÇA DE EXTRAÇÃO MINERAL NO MUNICÍPIO

Legenda

- Localidades

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Estradas Municipais

TIPO DE MINÉRIO

- Areia
- Argila
- Argila Caulínica
- Argila Refratária
- Argila Vermelha
- Basalto
- Cascalho
- Diabásio
- Rocha Betuminosa
- Rocha Pirobituminosa
- Turfa
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Divisa Paraná

Fonte: DNPM

N
W E
S

PRANCHA 35

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

RODOVIA PR 151
RODOVIA PR 364
RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA TENENTE MAX WOLFF FILHO
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA TREZE DE MAIO
RUA DOUTOR PAULO FORTES
RUA BARÃO DO RIO BRANCO
RUA GUILHERME KANTOR
RUA LEDY AFONSO RODERJAM
RUA PREFEITO JOSÉ ZAMBIER FILHO
RUA JOÃO BETTEGA
RUA BRAZILIO YACYSZYN
RUA PEDRO JUREK
RUA SÃO MATEUS
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA GUARARAPES
RODOVIA DO XISTO
RUA MARGINAL
BR 476
RUA DA RAIA
RUA EVALDO GAENSLY
RUA DA PAZ
RUA SÃO MATEUS
RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL
RUA ROBERTO ANGEWITZ
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA JOSÉ STAWICKI
RODOVIA DO XISTO
BR 476
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA JOÃO BEREZWOSKI
RUA VICENTE SKALSKI
RODOVIA PR 151
RUA ORESTES MACIEL
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja
Arroio Anta Ruiva

N W E S

TÍTULO:

ARRUAMENTOS PROJETADOS PARA NOVOS LOTEAMENTOS SEDE

Legenda

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Zona de Preservação
- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais

Vias Projetadas / Hierarquia

- Arterial
- Coletora
- Local
- Vazios Urbanos
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 36

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

559000 000000

562000 000000

7141000 000000

7138000 000000

Parque de Exposições de São Mateus do Sul

Arroio Imbuiona

RODOVIA PR 151

RODOVIA PR 364

RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI

RUA FELIX HETKA

RUA JANOSKI

RUA MARIA PAULINA WOLTER

Rio Taquaral

RUA CASEMIRO WITKWOSKI

RUA IVAN ULBRICH

RUA PEDRO EFFCO

RUA DONA ESTEFÂNIA

RUA VITÓRIO BIANCOLINI

RUA FREDERICO RETSLAFF

RUA VALENTIN GOSIK

RUA LEDY AFONSO RODERJAM

RUA NIVALDO DE PAULA E SILVA

RUA PREFEITO JOSÉ ZAMBIER FILHO

RUA PEDRO IGNASZEWSKI

RUA GUILHERME KANTOR

RUA AUGUSTO TARARAN

RUA JOÃO GABRIEL MARTINS

RUA BARÃO DO RIO BRANCO

RUA TENENTE MAX WOLFF FILHO

RUA DOUTOR PAULO FORTES

RUA EDUARDO SPRADA

RUA SÃO JOÃO

RUA JOÃO TOPOROWCZ

RUA MARCELO JANOSKI

RUA PEDRO JUREK

RUA BRAZILIO YACYSZYN

RUA JOÃO BETTEGA

RUA MARGINAL

BR 476

RUA GUARARAPES

RUA DA RAIA

RUA RODOLFO VON LINGINGEM

RUA JOSÉ CAETANO FERREIRA

RUA EVALDO GAENSLY

RUA ODEMIRA CUNHA

RUA DOMINGOS CUNHA MACIEL

RUA JOÃO DOS SANTOS LEAL

RUA ROBERTO ANGEWITZ

RUA DA PAZ

RUA SÃO MATEUS

RUA DA ESPERANÇA

RUA MATOS COSTA

RUA ANTÔNIO BIZINELI

Rio Iguaçu

RODOVIA DO XISTO

Rio Iguaçu

N

W E

S

TÍTULO:

MARGINAIS PROJETADAS SEDE

Legenda

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais
- Marginal
- Eixo de Rua
- Perímetro Urbano

PRANCHA 37

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

562000

7138000

RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA ULISSES FARIA
RUA THEODORO TOPPEL
RUA PAULINO VAZ DA SILVA
RUA EVALDO GAENSLY
RUA DAVID DE PAULA E SILVA
RUA GUILHERME KANTOR
RUA JOÃO GABRIEL MARTINS
RUA BARÃO DO RIO BRANCO
RUA OZY MENDONÇA DE LIMA
RUA TENENTE MAX WOLFF FILHO
RUA DOUTOR PAULO FORTES
RUA MANOEL EUFRÁSIO CORREIA
BR 476
Rio Taquaral
Rio Iguaçu

N
W E
S

TÍTULO:

LOGISTICA VIÁRIA
BINÁRIO

SEDE

Legenda

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais

Sistema Binário

- Binário 1
- Binário 2
- Rua Ozy Mendonça Lima
- Base Cartográfica
- Perímetro Urbano

PRANCHA 38

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

530000 540000 550000 560000 570000 580000

7150000 7140000 7130000 7120000 7110000

Rebouças
São João do Triunfo
Rio Azul
Lapa
Antonio Olinto
Mallet
Paulo Frontin
SANTA CATARINA

Turvo de Cima, Papuã, Mourão, Água Branca de Cima, Água Branca de Cima, Borrachão, Estiva do Vidal, Água Branca, Água Branca, Caitá, Caitá, Estiva, Burrinho, Monjolos, Taquaral do Bugre, Burrinho, Dois Irmãos, Dois Irmãos Jaguatirica, Olho D'Água, Rio do Meio, Imbuiona, Colônia do Veado, Turvo Barracas Tijuco Preto, Rio do Meio, Imbuiona, Tijuco Preto, Rio Vermelho, Barreiro, Barreiro, Turvo Barracas, Paiol Grande, Espigão, Rio Vermelho, Faxinal dos Elias, Turvo de Baixo, Rio das Pedras A, Colônia Taquaral, Faxinal dos Elias, Turvo de Baixo, Colônia Taquaral, Rio das Pedras B, Rosas, Rio das Pedras B, Sede, Fazendinha, Fazendinha, Terra Vermelha, Terra Vermelha, Palmital, Palmital, Colônia Cachoeira, Colônia Cachoeira, Passo do Meio, Passo do Meio, Santana, Lajeadinho, Colônia Iguaçu, Santana, Vargem Grande, Arroio da Cruz, Tesoura, Emboque, Emboque, Água Suja, Pimenteira, Arroio da Cruz, Anta Ruiva, Anta Ruiva, Água-Suja, Nova Tesoura, Retiro, Retiro, Guaraipo, Guaraipo, Pontilhão, Pontilhão, São Miguel, São Miguel, Rio da Areia, Rio da Areia, Colônia 6, Colônia 6, Paiol da Barra Feia, Fartura do Potinga, Fartura do Potinga, Cambara, Cambara, Colônia 5, Colônia 5, Potinga, Potinga, São Miguel da Roseira, Aliança Velha, Aliança Velha, Colônia 4, Colônia 4, Costão, Costão, São João, Balsa, Lajeado, Lajeado, Colônia Eufrosina, Colônia 3, Vila Rural, Balsa, Mico Magro, Mico Magro, Colônia 2, Barra Feia, Avencal, Mandasaia, Colônia 1, Barra do Potinga, Mandasaia, Fluviópolis, Fluviópolis, Palmito, Antonio Olinto, Antonio Olinto, Porto Ribeiro, Olho D'Água, Maria Joana, Maria Joana, Manduri, Manduri, Divisa, Divisa

BR-476, BR-476, BR-476, PR-364, PR-364, PR-151, PR-364

Reunião 03/07/2018

Reunião 17/07/2018

Reunião 10/07/2018

N W E S

TÍTULO:

OFICINAS REALIZADAS RURAL

Legenda

Localidade

- Sede

Localidades

- Localidades
- Oficinas
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Estradas Municipais
- Perímetro Urbano
- Divisa Municipal
- Municípios PR
- Divisa Paraná

PRANCHA 39

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 558000 560000 562000 564000 566000

7142000 7140000 7138000 7136000 7134000

Paiol Grande
Cepe
Colônia Taquaral
Colônia Canoa
Petrobras
Vila Prohmann
Vila Pinheirinho
Vila Buaski
Vila Faty
Vila Bom Jesus
Colônia Cachoeira
Vila Nepomuceno
Jardim São Joaquim
Centro
Jardim Dona Herminia
Usina Velha
Vila Amaral
Vila Americana
Colônia Iguaçu
Jardim Santa Cruz
Vila Verde
Vila Palmeirinha
Água Suja

Arroio Imbuiona
Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
Arroio Anta Ruiva
Rio da Agua Suja

N W E S

TÍTULO:

OFICINAS REALIZADAS URBANA

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago

Abrangência das Oficinas

Datas realizadas

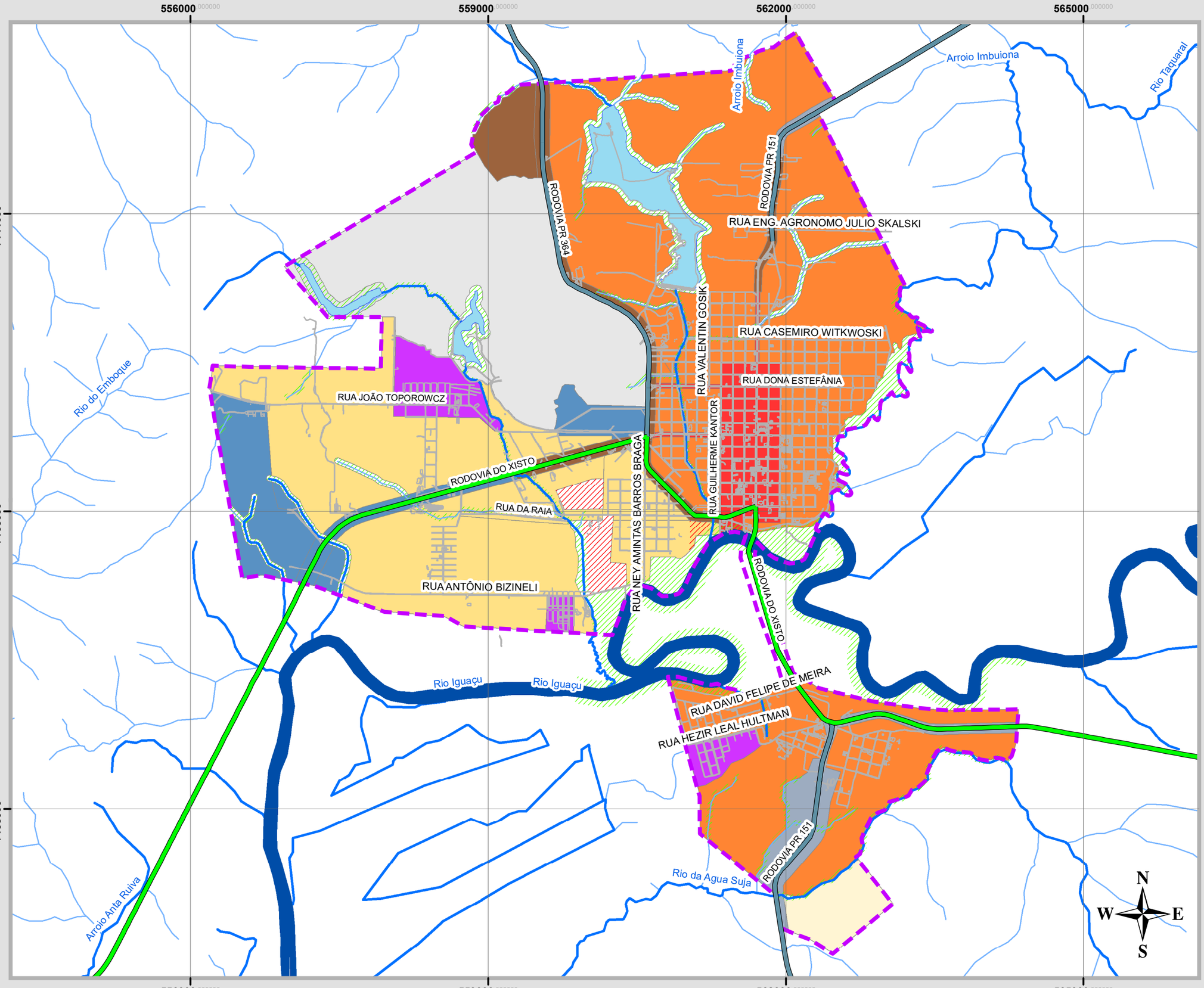
- 01° Palmeirinha-27/04/2018
- 02° Col. Taquaral-22/05/2018
- 03° Bom Jesus-30/05/218
- 04° Vila Amaral-05/06/2018
- 05° Dona Herminia-12/06/2018
- 06° Centro - 19/06/2018
- 07° Vila Prohmann-16/06/2018
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 40

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul



TÍTULO:

ZONEAMENTO
USO E OCUPAÇÃO
DO SOLO
SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Lago
- Uso Restrito
- Zona de Preservação
- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais

Zoneamento

- Comercial e Serviços 1
- Comercial e Serviços 2
- Industrial e Serviços 1
- Industrial e Serviços 2
- PETROBRAS
- Residencial 1
- Residencial 2
- Residencial 3
- ZEIS
- Base
- Perímetro Urbano

PRANCHA 41

HYCZY

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - 2019

São Mateus do Sul

556000 559000 562000 565000

7141000 7138000 7135000

Arroio Imbuiona
Arroio Imbuiona
Rio Taquaral
Rio do Emboque
Rio Iguaçu
Rio Iguaçu
Rio da Agua Suja

RODOVIA PR 364
RODOVIA PR 151
RODOVIA DO XISTO
RODOVIA DO XISTO
RODOVIA PR 151

RUA ENG. AGRONOMO JULIO SKALSKI
RUA CASEMIRO WITKWOSKI
RUA DONA ESTEFÂNIA
RUA VALENTIN GOSIK
RUA GUILHERME KANTOR
RUA JOÃO TOPOROWCZ
RUA DA RAIA
RUA ANTÔNIO BIZINELI
RUA NEY AMINTAS BARROS BRAGA
RUA DAVID FELIPE DE MEIRA
RUA HEZIR LEAL HULTMAN

Legenda

Bairros

- CEPE
- Centro
- Colônia Cachoeira
- Colônia Canoa
- Colônia Iguaçu
- Colônia Taquaral
- Jardim Dona Herminia
- Jardim Santa Cruz
- Jardim São Joaquim
- Paiol Grande
- Petrobras
- Usina Velha
- Vila Amaral
- Vila Americana
- Vila Bom Jesus
- Vila Buaski
- Vila Faty
- Vila Nepomuceno
- Vila Palmeirinha
- Vila Pinheirinho
- Vila Prohmann
- Vila Verde
- Água Suja

TÍTULO:

DIVISÃO DE BAIRROS SEDE

Legenda

Rios

- Rios Macro
- Rios Sub
- Rios Micro
- Zona de Preservação
- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais
- Base
- Perímetro Urbano

N
W E
S

PRANCHA 42

HYCZY